

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.276 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

Informe Publicitário

EuroChem investe US\$ 1 bi para produzir 15% do fertilizante nacional

Fábrica vai empregar cerca de 1.500 funcionários, privilegiando mão-de-obra regional

A EuroChem inaugura hoje em Minas Gerais sua primeira unidade fora da Europa capaz de integrar em uma mesma planta industrial atividades de mineração, beneficiamento, produção e distribuição de fertilizantes. O grupo investiu na operação US\$ 1 bilhão.

O Complexo de Salitre vai ser responsável pela produção de 15% do fertilizante fosfatado brasileiro, um volume capaz de reduzir a dependência da agricultura brasileira da importação desse insumo, em linha com o Plano Nacional de Fertilizantes do governo federal.

Sairão da fábrica localizada no Alto do Paranaíba três fertilizantes essenciais à agricultura, que abastecerão principalmente as lavouras de soja, milho e cana-de-açúcar. Para isso, cerca de 1.500 vagas de emprego foram criadas.

Divulgação



A nova planta inaugurada em Serra do Salitre tem 20 milhões de metros quadrados e colabora para diversificar a matriz industrial de Minas com indústria química de ponta

Complexo de Salitre responde ao Plano Nacional de Fertilizantes

Produção reduz dependência da agricultura brasileira da importação de insumos

1 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados sairão da fábrica por ano

Complexo, que começa a operar hoje, é o primeiro da EuroChem fora da Europa

Unidade localizada em Serra do Salitre gera 1.500 novos postos de trabalho

O Grupo EuroChem, um dos líderes globais na produção de fertilizantes, inaugura hoje, 13, o Complexo Mineroindustrial de Salitre. Com US\$ 1 bilhão em investimentos na região do Alto Paranaíba, em Minas Gerais, a unidade vai produzir um milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados por ano, correspondente a cerca de 15% da produção nacional do insumo.

Hoje, 85% do fertilizante utilizado na agricultura brasileira provém de importação. A nova fábrica colabora para reduzir essa dependência e posiciona a EuroChem como um player ainda mais relevante no setor.

Localizado no município de Serra do Salitre, o Complexo responde ao Plano Nacional de Fertilizantes (PNF) do governo federal, que prevê a redução das importações de fertilizantes para 50% nos próximos 30 anos, buscando elevar a competitividade da agricultura,

“Contribuiremos com o fortalecimento da competitividade do setor e, consequentemente, com a soberania alimentar do país”

Gustavo Horbach, diretor-presidente da EuroChem na América do Sul

garantir previsibilidade para o negócio e contribuir com a soberania alimentar brasileira.

“Trata-se de um ativo extremamente estratégico pois transforma a EuroChem em um player importante na produção de fertilizantes no Brasil e na América do Sul. Estamos alinhados com o Plano Nacional de Fertilizantes e contribuiremos com o setor e com o agronegócio brasileiro”, afirma Gustavo Horbach, diretor-presidente da EuroChem na América do Sul.

SOBERANIA ALIMENTAR

O projeto, cujas obras foram retomadas em julho de 2022, representa a primeira unidade da EuroChem fora da Europa em modelo verticalizado, ou seja, que integra atividades de mineração, beneficiamento, produção e distribuição em um mesmo local.

Mais de 1.500 vagas de emprego foram criadas para a operação, entre colaboradores diretos

e indiretos. Durante os 18 meses de obras para construção do Complexo, 3.500 profissionais foram contratados.

“O Complexo de Serra do Salitre é mais que uma obra grandiosa. Trata-se de um compromisso com o fomento da produção agrícola e da soberania alimentar brasileira. Estamos escrevendo uma nova narrativa de liderança e inovação na indústria de fertilizantes, não apenas impulsionando o crescimento do Brasil, mas também fortalecendo nossa missão de alimentar o mundo”, afirma David Crispim, diretor de operações do Complexo de Salitre da EuroChem.

Como produto final, Salitre fabricará três fertilizantes essenciais à agricultura: SSP (Super Simples), TSP (Triplo Simples) e MAP (Fosfato monoamônico) que abastecerão as lavouras de soja, milho e cana-de-açúcar, principalmente.



Presente no Brasil desde 2016



21 unidades misturadoras e de distribuição de nutrientes



+4.000 colaboradores (próprios e terceiros)



US\$ 2,5 bi investidos no país

Divulgação



Monitoramento garante que a água usada na operação esteja adequada e possa retornar à natureza

Iniciativas de economia circular reforçam o compromisso da unidade com gestão ambiental

A unidade de mineração de fosfato do Complexo de Salitre foi construída com tecnologia de última geração e licenciada de acordo com os mais rigorosos padrões ambientais. Compreende uma mina de fosfato a céu aberto com mais de 350 milhões de toneladas métricas de reservas e 25 anos de vida útil.

Todo o projeto do Complexo se baseia nos princípios da economia circular e na garantia de preservação do meio-ambiente. Subprodutos das fábricas serão vendidos ou reintegrados aos próprios fertilizantes.

O Complexo reaproveitará 100% da água utilizada no processo. A empresa mantém uma rede de monitoramen-

to de 65 pontos superficiais e subterrâneos para garantir que a água esteja adequada aos padrões de qualidade esperados, tanto para a operação quanto para o retorno à natureza.

Também será gerada 45% da energia utilizada, por meio do aproveitamento de vapor oriundo do processo de produção da unidade de ácido sulfúrico, que alimentará uma turbina de geração de energia para uso próprio.

Para minimizar ainda mais o impacto, a nova unidade já nasce com um sistema de redução de emissões atmosféricas de alta tecnologia. As plantas possuem chaminés com filtros para reduzir a emissão de par-

ticulados e sistemas de lavadores de gases para a retenção de componentes voláteis.

Uma “cortina” arbórea com cerca de um quilômetro de extensão marca os limites da unidade.

Outras ações ainda incluem o monitoramento e controle de qualidade e vazão de água dos córregos; recuperação de nascentes de água do entorno da operação; programa de reflorestamento; criação de Áreas de Preservação Permanente; corredor verde para a manutenção e atração de fauna; e monitoramento da qualidade do ar, utilizando bioindicadores para garantir que não haja impacto na região.

Contratação de trabalhadores locais e programas de capacitação fortalecem economia regional

Para a operação de seu novo complexo industrial, a Eurochem se comprometeu com o fortalecimento da economia local, com foco em contratar trabalhadores e fornecedores de cidades vizinhas. O objetivo é fortalecer a cadeia produtiva e a construção de relações de longo prazo com a comunidade. Também houve mais de R\$ 4 milhões em investimentos em saúde, segurança, educação e infraestrutura.

Em parceria com prefeituras da região e o Senai, o grupo in-

veste ainda na capacitação de trabalhadores nos municípios de Serra do Salitre, Patrocínio e Cruzeiro da Fortaleza. Será implantado o projeto Jovem Aprendiz para o setor administrativo e haverá um curso gratuito de qualificação de nível técnico em Operação de Processos Químicos.

A primeira turma, que contou com mais de 120 pessoas, já completou a formação e teve cerca de 70% dos participantes contratados pela companhia.

Entre os novos funcionários,

40% são mulheres, o que reflete o compromisso do grupo com a diversidade. A segunda turma, com cerca de 100 vagas, terá início ainda em março.

“A EuroChem preza pelo papel social de compromisso e responsabilidade nos locais onde atua. Estamos investindo na capacitação dos profissionais na região, que hoje ainda é majoritariamente agrícola, como forma de contribuir com a sociedade e agregar mais valor à comunidade”, diz Davi Crispim.

Divulgação



Companhia investe em treinamento para capacitar mão-de-obra local



Saúde Pública
Serra do Salitre e
Cruzeiro da Fortaleza



Segurança Pública
Serra do Salitre



Assistência Social
Cruzeiro da Fortaleza



Educação Pública
Patrocínio, Serra do Salitre
e Cruzeiro da Fortaleza



Infraestrutura
Serra do Salitre

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.276 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

OBITUÁRIO

Despedida de Pestana com saudade e admiração

Ed Alves/CB/DA.Press



Ed Alves/CB/DA.Press



O sentimento de perda só não foi maior do que as palavras de elogio a Paulo Pestana, velado ontem, no Campo da Esperança. Familiares, amigos, políticos e nomes da cultura ressaltaram o brilhantismo do jornalista e seu amor pela capital.

PÁGINA 24 E EIXO CAPITAL, 20

“Milícias digitais ameaçam a liberdade”, adverte Moraes

Durante a instalação de um centro integrado para combate às notícias falsas nas eleições de outubro, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, prometeu punir os grupos que tentarem atacar o pleito e as instituições democráticas: “A Justiça Eleitoral não irá admitir discurso de ódio, não irá admitir deep fake e notícias fraudulentas”. Além dos representantes dos 27 TREs do país, a inauguração do Ciedde teve a presença do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Kayo Magalhães/CB



Mais agilidade contra fake news e IA

Coordenador-adjunto da Academia Brasileira de Direito Eleitoral (Abradep), Bruno Andrade avaliou, no *CB.Poder*, o combate à desinformação e ao uso da inteligência artificial nos pleitos.

PÁGINA 4

Sol Nascente e Sobradinho terão seus IFs

O presidente Lula anunciou ontem, no Palácio do Planalto, a instalação de mais 100 Institutos Federais, com duas unidades no DF. A implementação vai custar R\$ 3,9 bilhões e deve ser concluída até 2026.

PÁGINA 3

Foto: Ricardo Stuckert / PR



Disputa no União Brasil pega fogo. De verdade...

Partido se reúne hoje para avaliar a permanência do presidente da legenda, deputado federal Luciano Bivar (PE). Nos últimos dias, a guerra do parlamentar com o presidente eleito, Antonio Rueda, se agravou. Casas da família Rueda foram consumidas por chamas, e aliados dele falam em “atentado”. Bivar negou participação e fez acusações: “A mulher do Rueda foi ao meu apartamento e roubou meu cofre”.

PÁGINA 2

Ações da Vale voltam a cair

Conselheiro pede demissão e confirma interferência política em empresas estatais. Na Petrobras, ações dão sinal de recuperação diante de possível solução do imbróglio dos dividendos.

PÁGINA 7

Bullying, o desafio diário nas escolas

A violência psicológica atinge um em cada cinco estudantes no DF e em todo país e agora é considerada crime. Especialistas afirmam que a prática afeta da saúde ao desempenho escolar.

PÁGINA 19

Sequestro no Rio



APF

Reféns liberados, criminoso preso

Foram três horas de tensão e negociações até a liberação de 16 passageiros e a prisão do sequestrador, que estaria fugindo de uma facção criminosa.

PÁGINA 6

Futebol do DF teve várias falcaturas

PÁGINA 25

Mercado aposta alto no peixe

Comércio prevê 50% de aumento nas vendas na Quaresma, em relação ao início do ano. Tradição católica impulsiona o consumo e anima as peixarias. PÁGINA 20

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Luiz Carlos Azedo

Exposição na ABL mostra os fatos que culminaram no golpe de 31 de março de 1964. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Queda na popularidade de Lula é problema de comunicação, dizem petistas. PÁGINA 5



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Em crise, União pode afastar Bivar

Encontro da Executiva Nacional, hoje, em Brasília, decidirá destino do presidente do partido. A reunião foi marcada depois de duas casas de praia do presidente eleito, Antonio Rueda, pegarem fogo. Deputado nega envolvimento

» MAYARA SOUTO
» ÁNDREA MALCHER

A Executiva Nacional do União Brasil se reunirá hoje, na sede do partido, em Brasília, para decidir se afastará o presidente da legenda, o deputado federal Luciano Bivar (PE). O comando da sigla é alvo de disputa entre o parlamentar e o presidente eleito, Antonio Rueda. O embate ganhou novas nuances com os incêndios em duas casas da família Rueda em Ipojuca, no litoral sul de Pernambuco.

Um dos principais partidos do país, o União Brasil tem a terceira maior bancada da Câmara, com 59 deputados; conta com uma parcela bilionária do Fundo Partidário; e emplacou três ministros no governo: Juscelino Filho (Comunicações), Celso Sabino (Turismo) e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional).

Em meio à acirrada disputa para comandar a sigla, os Rueda acreditam que os incêndios foram um “atentado motivado por questões político-partidárias” e apontam Bivar como o principal suspeito. Os políticos concorriam à cadeira da presidência. Em 29 de fevereiro, os integrantes do partido decidiram por unanimidade que Rueda deve assumir o cargo. A atual gestão termina em 31 de maio.

“Desde 26 de fevereiro, uma série de ameaças têm sido perpetradas por parte do deputado Luciano Bivar contra Antonio Rueda. Esse cenário de disputa inicial se dá em um contexto de disputa partidária. E, num primeiro momento, há a gravação que mostra que o deputado Bivar ameaça diretamente Antonio Rueda e seus familiares”, afirmou o advogado de Rueda, Paulo Catta Preta. “No dia 28 de fevereiro, um dia antes da convenção partidária (eleição), comunicamos a existência dessa gravação à Polícia Civil do Distrito Federal.”

A denúncia, anterior ao incêndio, foi encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF), por haver parlamentares envolvidos, mas ainda não foi analisada. O advogado informou que vai incluir a investigação do incêndio no pedido ao Supremo. “Embora não se possa assegurar a autoria do incêndio, naturalmente a suspeita inicial vai ser de quem vem ameaçando, há 10 dias, a vítima”, afirmou Catta Preta.

Bivar, por sua vez, negou relação com os incêndios. “Tudo é

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Luciano Bivar nega relação com os incêndios: “Tudo é ilação, é mais um factóide”. Ele acusou a esposa do presidente eleito de roubo

Ed Alves/CB/D.A Press



Caiaido disse que partido pedirá cassação do mandato de Bivar

ilação, é mais um factóide. O que tenho conhecimento é que eram duas casas antigas, que estavam com estruturas físicas comprometidas, e acho que caberia investigar se tinha seguro para esses danos e se houve incêndio”, frisou, em evento no Palácio do Planalto.

Ele também refutou ter ameaçado o rival. “Não existe nenhuma ameaça velada. Mesmo porque, homem não ameaça, homem faz”, acrescentou, dizendo que houve ameaças à sua família.

O deputado rebateu o adversário também com acusações. “A

mulher do presidente (Rueda) foi ao meu apartamento e roubou meu cofre. Eu tinha um valor significativo.”

O parlamentar sustentou que a eleição da legenda que consagrou Rueda foi “fajuta”. O União Brasil na Câmara se reuniu ontem e, como o **Correio** apurou, a bancada estuda levar Bivar ao Conselho de Ética da Casa.

“Acho que ele (Bivar) tem que ser convocado no Conselho de Ética do partido e no da Câmara. No partido, porque ele não tem condições de conviver com os colegas em relação a esse comportamento. Na Câmara, porque não podemos ter um deputado agindo de forma leviana, expondo pessoas, causando suspeição sobre o conjunto partidário”, argumentou o deputado Danilo Forte (União-CE).

Horas antes, em coletiva de imprensa, Bivar disse ter recebido três denúncias contra Rueda envolvendo o uso de um laranja para desvio de verbas do partido.

“Repudio qualquer ilação que tenha com relação a esses últimos acontecimentos. Isso é fruto de uma represália em função de denúncias que estamos apresentando hoje (ontem) ao Conselho

de Ética do partido”, enfatizou.

Em seguida, o advogado da sigla Raphael Souto afirmou que as denúncias são do prefeito de Belém (RJ), Waguinho (União-RJ), alegando que Rueda usou o nome do partido para “negociatas diversas no Rio”, e outras duas de suspeita de uso irregular do fundo partidário, feitas pela senadora Soraya Thronicke (MS) e pelo suplente de deputado federal Júnior Orosco (SP). Não foi informado o valor dos supostos desvios.

Caiaido

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), reforçou a ofensiva contra Bivar. Ele classificou os incêndios nas casas da família Rueda de “crime político” e um “atentado contra o União Brasil”. “Fato inaceitável e que não ficará impune”, ressaltou.

“O partido fará uma representação junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que o caso seja investigado. Também será pedida a cassação do mandato do deputado federal Luciano Bivar”, diz a nota divulgada pela Secretaria de Comunicação do governo goiano.



Não existe nenhuma ameaça velada. Mesmo porque, homem não ameaça, homem faz”

Luciano Bivar (PE), presidente do União Brasil

Memória

Desavenças permanentes

O União Brasil foi criado em 2022 como resultado da fusão entre DEM e PSL. Hoje, tem a maior bancada da Câmara, com 59 deputados. Mas as duas alas nunca se acertaram. No último dia 29, o advogado Antonio Rueda foi eleito presidente da sigla, após uma tentativa de “virada de mesa” de Luciano Bivar, que ocupa o cargo atualmente e tentou cancelar a convenção.

Na sede da legenda, em Brasília, Rueda estava acompanhado de egressos do antigo DEM, como o ex-prefeito de Salvador ACM Neto; o líder do partido na Câmara, Elmar Nascimento (BA); o líder no Senado, Efraim Filho (PB); e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Todos farão parte da nova Executiva. Bivar, que era do PSL antes da fusão, ficou de fora.

Na ocasião, Bivar chamou a eleição de “viciada”. “Como a convenção foi viciada, ela não surte nenhum efeito, nem bancário, nem administrativo, nem coisa nenhuma”, criticou. ACM Neto rebateu as acusações. “É bom lembrar que foi o próprio presidente Bivar que convocou a convenção. Ela foi homologada pelo Tribunal Superior Eleitoral e respeitou, rigorosamente, todas as exigências do nosso estatuto”, frisou o ex-prefeito de Salvador.

Governo resiste à investida de bolsonaristas nas comissões

» EVANDRO ÉBOLI
» ALINE BRITO

No primeiro dia de atividade e trabalho de fato das comissões da Câmara, ontem, o governo resistiu e conseguiu conter o ímpeto dos bolsonaristas que controlam alguns desses colegiados.

Na Comissão de Segurança Pública, onde a bancada da bala — aliada do ex-presidente Jair Bolsonaro — domina o espaço, a votação da convocação do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, foi adiada.

Já na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a base do Palácio do Planalto, que no papel

tem a maioria, conseguiu inverter as prioridades da pauta estabelecida pela presidente Caroline de Toni (PL-SC) e também transferiu para outro dia a votação de projetos que endurecem as penas de prisão, propostas que têm a oposição do PT.

“Senhora presidente, tem um dado novo aqui nesta sessão. Que bom que a democracia permite esse dinamismo, que é a inversão de pauta. Temos muita preocupação, com alguns projetos de forte conteúdo penalista. Na hora apropriada, vamos fazer uma discussão da nossa visão do enfrentamento do gravíssimo problema da violência em

nosso país”, frisou Chico Alencar (PSol-RJ). “Mesmo com os dados que o monitor da violência apresentou agora, não sei se têm ciência disso todos os colegas aqui desta comissão, de que o número de assassinatos no Brasil caiu 4% em 2023, em comparação com 2022. Continua um dos mais elevados do mundo. Isso não é motivo de júbilo.”

O requerimento para convocar Lewandowski era o primeiro item da pauta da Comissão de Segurança. O autor, Ubiratan Sanderson (PL-RS), cobrou “esclarecimentos sobre as medidas que têm sido adotadas pelo ministério para conter o

avanço do crime organizado no Brasil, bem como sobre a fuga de dois detentos da Penitenciária Federal de Segurança Máxima de Mossoró”.

E foi o próprio presidente do colegiado, Alberto Fraga (PL-DF), quem anunciou que ia retirar a proposta da pauta e, primeiro, conversaria com Lewandowski, que ligou para o parlamentar antes da sessão.

“Vou retirar de ofício os requerimentos de convocação. Antes de qualquer coisa, eu preciso conversar com o ministro, uma boa conversa, que eu espero que seja proveitosa. Vamos dizer o que não abrimos

mão e, se tiver que ir para o embate, vai ser em um segundo momento”, declarou.

É comum a Câmara pautar a convocação de uma autoridade para forçar uma negociação e tentar avançar no tema de interesse dos deputados. Fraga chegou até a defender Lewandowski da acusação de seus pares de que o ministro teria alguma responsabilidade na fuga de dois presidiários da penitenciária de Mossoró, ocorrida há um mês.

“Não podemos jogar a culpa no ministro. Um ministro de Estado não pode ser responsável pela fuga de presos, nós temos que procurar os equívocos

e erros cometidos pelos gestores do presidio. E apontar os responsáveis”, argumentou Fraga.

Na CCJ, um dos projetos criticados pelo governo prevê uma alteração no Código Penal para estabelecer pena mínima de 25 anos a partir da terceira reincidência na prática dos crimes dolosos contra a vida, hediondos e tráfico de drogas. O texto é de autoria do deputado Kim Kataguiri (União-SP). Outro, de Carla Zambelli (PL-SP), visa agravar pena para casos de estelionato praticado “para fins de financiamento de exploração sexual, violência contra mulher, criança ou adolescente ou tráfico de pessoas”.

PODER

Meta de chegar a mil institutos federais

Lula anuncia a construção de 100 campi. Dois serão no DF, em Sobradinho e Sol Nascente

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, a construção de 100 novos campi de Institutos Federais (IFs) em todos os estados e no Distrito Federal. O lançamento ocorreu em evento lotado no Palácio do Planalto, com a presença de ministros, parlamentares e grupos de alunos de institutos.

Com as novas unidades, o Brasil terá 782 instituições, que oferecem desde ensino técnico até pós-graduações, especialmente para estudantes de baixa renda. Lula disse querer atingir a marca de mil até o fim do mandato.

No discurso, o presidente citou jogadores que atingiram a meta de mil gols, como Pelé e Túlio Maravilha. “Nossos mil gols vão ser construir mil Institutos Federais neste país”, enfatizou. Atualmente, a rede atende 1,4 milhão de estudantes, e a expectativa do Planalto é de que a expansão crie 140 mil novas vagas.

Lula também destacou a importância da educação para dar oportunidades iguais às mulheres e voltou a rebater críticas sobre o gasto de seu governo. “Por isso eu proíbi falar que dinheiro para a educação é gasto. Dinheiro para educação é o mais importante investimento que um país pode fazer”, declarou.

Citando o programa Pé-de-Meia, lançado recentemente pelo Ministério da Educação, o chefe do Executivo pediu aos alunos presentes que não desistam da oportunidade de se educar. A iniciativa paga uma bolsa aos estudantes atrelada à conclusão do Ensino Médio.

Ao todo, o investimento previsto para os IFs será de R\$ 3,9 bilhões, oriundos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Além da construção de novos campi, os recursos

Ricardo Stuckert/PR



Lula com alunos de institutos: investimento previsto nas novas unidades é de R\$ 3,9 bilhões

» Patamar obrigatório

No evento, o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que a política anunciada ontem será uma ferramenta para ampliar o número de matrículas na educação técnica. Segundo ele, as novas unidades terão um patamar obrigatório mínimo de matrículas na modalidade. “A lei que aprovamos define pelo menos que cada unidade deve ofertar 50% das vagas em matrículas da educação técnica profissional. Esse é o acordo que estou fazendo com reitores: todos terão que ter, no mínimo, 80% das matrículas em ensino técnico profissionalizante”, frisou Santana.



Por isso eu proíbi falar que dinheiro para a educação é gasto. Dinheiro para educação é o mais importante investimento que um país pode fazer”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

serão usados para revitalizar unidades já existentes.

O Nordeste é a região que mais receberá os novos IFs, com 38 campi. O Sudeste fica em segundo lugar, com 27. Na sequência estão Sul (13), Norte (12) e Centro-Oeste (10). Já São Paulo é a unidade da Federação com mais municípios beneficiados: 12 cidades atendidas. No DF, serão instalados institutos no Sol Nascente e em Sobradinho. O custo estimado para cada novo campus é de R\$ 25 milhões.

Também estavam presentes no anúncio o ministro da Educação, Camilo Santana; o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; o ministro da Casa Civil, Rui Costa; e o primeiro vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Nikolas ironiza: “Até papagaio anuncia”

Na cerimônia no Planalto, chamou a atenção a presença do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que assumiu recentemente a presidência da Comissão de Educação da Câmara, mesmo sem nunca ter apresentado um projeto de lei sobre o tema.

Nikolas é um ferrenho opositor do governo Lula, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro e com forte atuação nas redes sociais.

A jornalistas, o deputado afirmou ter sido hostilizado por outros parlamentares. Ele foi visto conversando com estudantes dos Institutos Federais. “Fui muito bem tratado pelos alunos, mas não tão bem tratado pelo público, os ‘democratas’. Obviamente, estamos aí em cima para ver se esse anúncio dos Institutos Federais realmente vai sair

do papel. Anunciar, até papagaio anuncia”, declarou.

O deputado disse que foi convidado para o evento pelo Palácio do Planalto e atribuiu o chamado a uma tentativa de descredibilizá-lo caso não comparecesse. Integrantes da Presidência, porém, informaram que convidaram todos os parlamentares.

Ele frisou ainda que participou do evento de forma institucional, mas pontuou: “Obviamente, não voltarei”.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), por sua vez, ironizou. Destacou estar “feliz” com a presença de Nikolas. “Ele está assistindo ao que o governo dele não fez, sendo feito em nosso governo. Tem que vir sempre”, alfinetou. (VC)

Reprodução/Redes Sociais



Convidado pelo Planalto, deputado tirou fotos e conversou com alunos

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Um comício que marcou a história do Brasil

A memória do ex-presidente João Belchior Marques Goulart (PTB) será lembrada hoje num evento convocado pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), sob a presidência do jornalista Octávio Costa, a propósito dos 60 anos do Comício da Central do Brasil, em 13 de março de 1964. No evento da ABI, estarão presentes a viúva do ex-presidente João Goulart, dona Maria Thereza; Clodsmidt Riani Filho, organizador do comício; e o jornalista, professor de literatura e ex-capitão do Exército Ivan Proença, ex-presidente do Conselho Deliberativo da ABI, que pertencera ao chamado “dispositivo militar” de Jango, como oficial de sua confiança nos Dragões da Independência.

Em 1º de abril, após impedir a invasão do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (Caco) da Faculdade Nacional de Direito por um grupo paramilitar de extrema-direita, ao voltar para o Ministério do Exército, Proença foi preso pelos colegas. Jango havia se deslocado para Brasília, o golpe de Estado estava consolidado. Deu errado o famoso “dispositivo” do chefe do Gabinete Militar da Presidência, Argemiro de Assis Brasil, que consistia em promoções e nomeações a comandos importantes de militares supostamente leais ao presidente da República.

A situação havia se radicalizado desde o plebiscito que restabeleceu o presidencialismo, em 6 de janeiro de 1963. A oposição ao presidente João Goulart, que havia assumido o Palácio do Planalto após a surpreendente renúncia de Jânio Quadros, no contexto de um regime parlamentarista negociado com a oposição, acusava Jango de preparar um golpe de Estado aliado aos comunistas.

Em 12 setembro daquele ano, em Brasília, uma rebelião de sargentos da Aeronáutica e da Marinha, que não aceitaram a decisão do Supremo Tribunal Federal de não reconhecer a elegibilidade dos sargentos para o Legislativo com base na Constituição, alimentou as suspeitas. Em protesto, os sargentos tomaram de assalto a Base Aérea e o Ministério da Marinha, fecharam rodovias e o aeroporto, invadiram o Congresso Nacional e ocuparam o prédio do STF.

Os comandantes militares liquidaram a rebelião dos sargentos, mas ficaram ressentidos com Jango, por sua “neutralidade” diante da insubordinação e da quebra de hierarquia militar, que sempre foram vistas como ameaça aos fundamentos organizacionais e operacionais das Forças Armadas. Além disso, desde outubro, quando fora entrevistado pelo jornal *Los Angeles Times*, o governador carioca Carlos Lacerda (UDN) atacava o presidente da República e os chefes militares que o apoiavam.

Irritado com Lacerda, Jango solicitou ao Congresso a decretação de estado de sítio para intervir na Guanabara, mas houve forte reação dos grandes partidos da época, PTB, UDN e PSD, e até dos comunistas, que rejeitaram a proposta. O desgaste de Jango foi grande. A oposição passou a acusá-lo de inimigo da democracia e da legalidade, ao mesmo tempo em que ela própria conspirava para destituir o presidente da República.

Apelo às massas

A situação econômica do país era delicada, com uma inflação de 79,9%, a economia estava estagnada, com uma taxa de crescimento de 1,5%, o que levou o empresariado e a classe média à oposição. Além disso, num ambiente de guerra fria, a aproximação de Jango com os países socialistas, principalmente União Soviética, China e Cuba, apesar de ter sido iniciada por Jânio Quadros, levou ao bloqueio financeiro pelos credores externos. E os Estados Unidos, presidido por Lyndon Johnson após o assassinato de John Kennedy, se negaram a renegociar a dívida externa brasileira.

Foi quando o assessor de imprensa de Jango, o jornalista Raul Riff, ligado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), procurou Antônio Ribeiro Granja, integrante do secretariado do Comitê Central da legenda, para marcar um encontro de Jango com o líder comunista Luís Carlos Prestes. Os dois se reuniram num apartamento em Copacabana. À saída do encontro, Prestes comentou com Granja que Jango estava se sentindo acuado e temia o colapso financeiro do governo. Por isso, havia sugerido ao presidente da República que “apelasse às massas” para realizar as reformas de base. Dessa conversa resultou o comício da Central do Brasil, para o qual os sindicatos controlados por PTB e PCB promoveram intensa mobilização.

No foyer do nono andar da ABI, será inaugurada a exposição *Rio 64 — a capital do golpe*, que permanecerá em cartaz até 13 de abril. A exposição traz uma representação iconográfica dos principais acontecimentos que culminaram no golpe de 31 de março, consumado na madrugada de 1º de abril, data desprezada por ser o dia da mentira. Não foi, os militares permaneceram no poder por 20 anos. Há diferentes leituras sobre o golpe de 1964, todas têm em comum a conclusão de que Jango havia se isolado, os Estados Unidos patrocinaram o golpe de Estado e as esquerdas não tinham a força que imaginavam na Central do Brasil. Em vez de apostar num “dispositivo militar”, era mais importante respeitar as decisões do Congresso e vencer a sociedade de que as reformas eram necessárias. E não as impor.



Rayssa, filha de Iara Carvalho, que recebe o Cartão Material Escolar.



Cartão Material Escolar. Material garantido para os estudantes que mais precisam.

O Cartão Material Escolar é um programa que começou no DF, está servindo de exemplo para outros estados e beneficia 155 mil crianças de famílias de baixa renda. Além disso, o programa gera um impacto positivo na economia beneficiando centenas de pequenas papelerias cadastradas.

JUDICIÁRIO

Ataque frontal às fake news

TSE inaugura centro para acompanhar denúncias de mentiras disseminadas por máfias digitais que visam deturpar o voto

» LUANA PATRIOLINO

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, inaugurou, ontem, o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Ciedde) com recados claros aos que tentarem atacar as instituições democráticas e disseminar notícias falsas nos próximos pleitos — a começar pelos municipais, em outubro. Ao prometer punir os responsáveis, salientou que a “liberdade vem sendo atacada de forma virtual” por milícias digitais, que têm o objetivo de distorcer a realidade.

“O TSE tem a missão de garantir a liberdade na hora da escolha da eleitora e do eleitor. Essa liberdade vem sendo atacada de forma virtual por milícias digitais, que se aproveitando de notícias fraudulentas, de fake news, pretendem capturar a vontade do eleitor na hora de seu voto. (Eles) pretendem desvirtuar a verdade, o mercado livre de ideias com falsidades, com mentiras, com desinformação, com discurso de ódio, discurso antidemocráticos”, advertiu. O ministro afirmou que a Justiça Eleitoral não tolerará a disseminação de mentiras e prometeu punições severas para os responsáveis. “Sem ódio, sem mentiras, sem um discurso antidemocrático. A Justiça Eleitoral não vai admitir discurso antidemocrático, a Justiça Eleitoral não irá admitir discurso de ódio, não irá admitir deep fake e notícias fraudulentas”, frisou. Presente ao lançamento do

Luiz Roberto/Secom/TSE



Moraes e Lewandowski se cumprimentam após assinarem o protocolo do Ciedde. Ambos prometeram punir severamente manipulações eleitorais

centro, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que “o Estado brasileiro não hesitará em usar o seu poder de polícia se houver ultrapassagem dos limites legais” na propagação de notícias falsas nas eleições. Ele aproveitou para ressaltar a harmonia entre o Judiciário e o Executivo.

“A presença do Ministério da Justiça e Segurança Pública neste

ato, assinando este acordo, significa o cumprimento do dispositivo da Constituição que diz que os Poderes são independentes, mas harmônicos entre si. Não será órgão censório, mas que antes de mais nada veio para proteger a democracia”, salientou.

Antes da apresentação do centro, Alexandre de Moraes participou de uma reunião com presidentes dos 27 tribunais regionais

eleitorais para tratar das eleições deste ano. O presidente do TSE anunciou que os TREs serão, a partir de agora, responsáveis pela comunicação direta com o Ciedde para relatar fake news.

“Cada TRE já tem a sua comissão que cuida da desinformação, mas vai dar mais uma função para essa comissão. Vai ser o canal de ligação para o Centro Integrado de Desinformação e Defesa

da Democracia”, explicou o presidente do TSE.

O colegiado será composto por representantes de redes sociais, de aplicativos de mensagens, da Procuradoria-Geral da República (PGR), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Indenização a filha de atriz

» ISABELA STANGA

Michelle Bolsonaro foi condenada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) a indenizar em R\$ 30 mil a filha da atriz e modelo Leila Diniz (1945-1972) por uso indevido de imagem. A ex-primeira-dama publicou em suas redes sociais, em fevereiro do ano passado, uma fotografia de Leila em um protesto contra a ditadura militar, em 1968.

A postagem mostrava uma manipulação da imagem que incluía Michelle na histórica fotografia, que mostra as atrizes Eva Todor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Odete Lara e Norma Bengell em uma manifestação contra a censura. O objetivo da publicação, segundo a ex-primeira-dama, era celebrar a conquista do voto feminino.

Janaina foi à Justiça contra Michelle exigindo a remoção do conteúdo e R\$ 52,8 mil por utilizar a imagem da mãe sem autorização. Segundo o TJRJ, houve deturpação do contexto em que a foto foi produzida.

Nos autos do processo, Janaina salientou que sua mãe representa o exato oposto do bolsorismo. “O uso político, não autorizado, da imagem de minha mãe respaldando a pré-campanha de Michelle Bolsonaro é uma imensurável ofensa a tudo que minha mãe representou e ainda representa”, afirmou.

»Entrevista | BRUNO ANDRADE | COORDENADOR-ADJUNTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO ELEITORAL E POLÍTICO

Agilidade é arma contra manipulação eleitoral

» MARINA DANTAS*

A Justiça Eleitoral vem tomando uma série de iniciativas no sentido de diminuir o impacto das fake news na escolha do eleitor, mas a atuação contra as máfias digitais de desinformação requer agilidade — sobretudo em tempos de inteligência artificial. O alerta é do coordenador-adjunto da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Bruno Andrade. Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos, na edição de ontem do CB.Poder — uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —, ele salientou que a ação celerada das autoridades contra a manipulação é fundamental para preservar a vontade do

eleitor. Leia a seguir os principais pontos da entrevista.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) inaugurou uma central de combate à desinformação e fake news. Qual a importância desse projeto e como você o enxerga?

O combate à desinformação vem, há alguns anos, fazendo ações para minimizar a influência da desinformação no processo eleitoral. O mundo passa por isso e a Academia vê com bons olhos a continuidade do combate à desinformação cada vez mais estruturado, e com mais condições de dar respostas rápidas ao eleitor e à sociedade — e punir os maus candidatos.

São 45 dias de campanha e é muito difícil punir. Como você avalia que será esse processo?

Temos que ganhar celeridade e ajudar o eleitor a tomar

Kayo Magalhaes/CB



Sempre fui crítico da fiscalização só do poder público. Acho que o Poder Público, em nenhuma área, é capaz de fiscalizar sozinho sem a ajuda da sociedade”

posição. A tecnologia vem avançando e fica cada vez mais difícil conseguir identificar se determinada informação foi ou não manipulada. A Justiça Eleitoral veio,

recentemente, fazer uma normatização sobre isso para que obri-gue o candidato a trazer a informação de que aquele conteúdo foi manipulado por inteligência

artificial ou qualquer outra tecnologia. Esse tipo de regulamentação da Justiça Eleitoral não é criminalizando a tecnologia.

É comum um candidato dizer que está sofrendo perseguição política, ou então, entrando na agenda mais moral, que aquilo é família e que algumas coisas são contra tais valores. Eventualmente, isso pode ter um desdobramento em desinformação e fake news...

O limite para enfrentar esse problema é a liberdade de expressão. Temos liberdade de darmos opinião sobre qualquer assunto. O problema é no sentido de querer imputar a alguém algum determinado tipo de discurso indevidamente. O discurso moral sobre drogas, aborto, não são assuntos tabus na política, porque a sociedade precisa desse debate. O que não pode é, por vezes, por meio de desinformação, inteligência artificial e subterfúgios tentar enganar o eleitor sob determinada posição, de determinado candidato. Esse tipo de manuseio da sociedade é que deve

ser impedido. Não teremos um tribunal da verdade, mas precisa ter, no mínimo, um indício de que aquilo é possível de ter acontecido.

Na campanha de 2022, houve muito questionamento sobre o funcionamento do sistema eleitoral e da urna eletrônica. O que se percebe, agora, é que o universo a ser vigiado é muito maior. Acha que é possível haver uma fiscalização nesse nível?

Sempre fui crítico da fiscalização só do poder público. Acho que o Poder Público, em nenhuma área, é capaz de fiscalizar sozinho sem a ajuda da sociedade. E isso não é só no eleitoral. O Estado não consegue atuar em todas as redes sociais. Cerca de 600 mil pessoas serão candidatas nas próximas eleições. Se cada um tiver em quatro redes sociais, já soma 2,4 milhões de perfis a serem fiscalizados, apenas dos candidatos diretos. Não é humanamente possível fiscalizar tudo isso.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**



ALEXANDRE GARCIA

POR QUE, ENTÃO, TANTA DÚVIDA COMO HOJE, TANTA INSEGURANÇA JURÍDICA, TANTA FALTA DE ESTABILIDADE EM RELAÇÃO AO DIA SEGUINTE, TANTO MEDO, TANTA DESCONFIANÇA?

O poder é o povo

Às vezes a gente precisa ouvir o óbvio para se dar conta das verdades. Foi o que me aconteceu, ao ouvir o presidente da Argentina, Javier Milei, demonstrando que o representante não é mais nem maior que o representado. Me fez pensar. O representado é o povo, a nação — somos nós. O representante é aquele a quem damos voto — ou procuração — para nos representar. Nos legislativos, são vereadores, deputados, senadores. Nos executivos, para agir em nosso nome, administrando o dinheiro de nossos impostos, os prefeitos,

governadores e presidente. Todos pagos pelo povo.

A então primeira-ministra Margaret Thatcher ensina que não há dinheiro público, o que há é o dinheiro dos pagadores de impostos. Há uma hierarquia organizacional para que tudo funcione. Por isso, devemos respeito aos nossos representantes. Mas, pelo olhar reverso da hierarquia, eles nos devem mais respeito, porque nós somos a origem do poder a eles concedido. Servem a nós, o povo, e ao povo devem respeito.

Outro que me fez pensar foi o então presidente dos Estados

Unidos Ronald Reagan, quando lembrou que a Constituição americana é diferente porque estabelece até onde o estado pode ir, e deixa livre até onde o povo pode ir, enquanto outras constituições estabelecem até onde a nação, o povo, pode ir. Uma constituição democrática é aquela que existe para impedir a tirania, vedar os excessos dos governantes, mantê-los dentro da lei maior.

Embora não seja como a americana, a Constituição de 1988 faz jus à adjetivação do Doutor Ulysses: Constituição Cidadã — porque garante igualdade sem

distinção de qualquer natureza e considera ptreos os direitos à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança, à propriedade.

Consagra a livre manifestação do pensamento, sem anonimato, assim como é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

São invioláveis a privacidade, o sigilo das comunicações, os deputados e senadores por quaisquer palavras, assim como é livre a locomoção e a reunião pacífica. Nossa Constituição diz que não haverá tribunal de exceção e ninguém será processado senão pela autoridade competente — o juiz natural —,

assim como ninguém será privado de liberdade ou de seus bens, sem o devido processo legal.

Também diz que o Ministério Público é essencial para a função jurisdiccional do Estado, a quem compete promover, privativamente, a ação penal. No início, estabelece como poderes o Legislativo, o Executivo e o Judiciário — com o primado do poder que pode fazer leis e deve fiscalizar os demais poderes, porque tem o voto direto da origem do poder. Depois, vêm os que administram o Estado segundo as leis e, por fim, os servidores escolhidos para aplicar as leis.

Parece simples o funcionamento de tudo isso, baseado

no Direito Natural, nos costumes, na ética e na ordenação da convivência entre as pessoas físicas e jurídicas. Por que, então, tanta dúvida como hoje, tanta insegurança jurídica, tanta falta de estabilidade em relação ao dia seguinte, tanto medo, tanta desconfiância? Hoje, a Constituição tem sido desrespeitada em todos os direitos que enumerei acima e ninguém diz nada, porque parece que ninguém percebe que o representante não é maior que o representado, e que a Constituição foi feita para impedir a tirania. O resultado dessa omissão pode ser fatal para a democracia.



VIOLÊNCIA

Desfecho sem morte

Sequestro de ônibus na rodoviária Novo Rio, na capital fluminense, termina com 16 reféns libertados e criminoso preso

» FABIO GRECCHI
» VITÓRIA TORRES*

Depois de três horas de tensão, terminou sem vítimas o sequestro de um ônibus, com 16 passageiros, na rodoviária Novo Rio, na zona portuária da capital fluminense. Por volta das 15h, Paulo Sérgio de Lima, de 29 anos, tomou o coletivo que seguia para Juiz de Fora (MG) ao desconfiar de um defeito no veículo no qual embarcara — achou que era uma senha para que fosse preso — e tentar esconder a arma que levava. Foi quando Bruno Lima da Costa Soares, de 34 anos, se assustou e foi atingido com três tiros no tórax. Seu estado é grave.

Paulo Sérgio estaria fugindo de uma vingança de traficantes da Rocinha. Em depoimento informal horas depois, ele disse que voltou à favela, onde morava, no domingo, para pagar uma dívida. Em um bar, se desentendeu com outro traficante. Os dois trocaram tiros e, por ter acertado o desafeto, Paulo Sérgio decidiu sair do Rio para não ser perseguido.

O sequestrador cumprira pena depois de ter sido preso por roubar os passageiros de um ônibus da linha 110, quando o coletivo passava pelo túnel Rebouças, em 2019. Paulo Sérgio estava no semiaberto desde 2022 e foi beneficiado pela progressão de regime. Ele admitiu aos policiais que fazia parte do tráfico na Muzema, em Jacarepaguá, zona oeste da cidade.

O sequestrador comprou uma passagem, em dinheiro, para Minas, pelo menos 40 minutos antes de tomar o ônibus da viação Sampaio — conforme registraram as câmeras de segurança. Com os tiros ouvidos dentro do coletivo, os policiais militares foram chamados.

Cerco

Por volta das 16h30, as equipes do Batalhão de Operações Especiais da PM (Bope) já estavam na rodoviária. Formaram um perímetro em torno do complexo e deram início às negociações para a libertação dos reféns. A tensão, porém, prevalecia: de dentro do ônibus, Paulo Sérgio atirou nos policiais, que não revidaram.

A negociação para a libertação dos reféns prosseguiu e, pouco depois das 17h30, o porta-voz da PM, coronel Marco Andrade, anunciou o fim do sequestro sem vítimas e a prisão de Paulo Sérgio. “O tomador de reféns se entregou. Ele está preso. Todos os reféns foram libertados seguros”, disse.

Por meio de sua conta no X (antigo Twitter), o governador

Pablo Porciúncula/AFP



PMS isolaram a rodoviária para que o Bope pudesse negociar o fim do sequestro. Governador elogiou ação

Reprodução de vídeo



Paulo Sérgio estaria fugindo de traficantes depois de desentendimento

Quando a operação acaba em tragédia



No caso do 174, precipitação policial levou à morte de refém

Ônibus 174

Em 12 de junho de 2000, por volta das 14h, Sandro Barbosa do Nascimento sobe armado em um ônibus da linha 174, que fazia o trajeto entre o bairro da Gávea e a estação da Central do Brasil, no centro do Rio de Janeiro. Ainda no Jardim Botânico, alguns passageiros percebem que ele estava com um revólver calibre 38 na cintura. Um deles consegue avisar a uma patrulha da Polícia Militar — que intercepta o coletivo. Começava ali aproximadamente cinco horas de pânico, que terminaram com a morte da professora Geísa Firmino Gonçalves. Toda a ação mostrou o despreparo dos então negociadores da PM fluminense pela liberação de 10 reféns. Pouco antes das 19h, Sandro, depois de

fazer várias ameaças aos cativos, decide deixar o ônibus com Geísa como escudo. Ao cruzar a porta do coletivo, um policial avança na tentativa de libertar a refém e, possivelmente, matar o sequestrador — e acerta um tiro de raspão em Geísa. A reação de Sandro foi imediata: deu três tiros fatais nas costas da professora. Os policiais caíram sobre o jovem e, depois de dominado, tentaram remover a mulher na tentativa de salvá-la — mas era tarde demais. Sandro, então, foi colocado na traseira de uma viatura, só que, antes de chegar à delegacia, foi asfixiado. Segundo os policiais, ele mordeu um dos PMs e tentou retirar a arma de outro. A morte do sequestrador foi considerada acidental. Os policiais envolvidos no episódio foram julgados e considerados inocentes.



Morte de Willian por atiradores foi comemorada pelo governador

Ponte Rio-Niterói

Na manhã de 20 de agosto de 2019, Willian Augusto da Silva manteve reféns 39 passageiros de um ônibus da viação Galo Branco, na Ponte Rio-Niterói, por aproximadamente três horas. Depois de espalhar um líquido inflamável pelo interior do coletivo, ele ameaçou incendiá-lo com todos dentro. Testemunhas disseram que Willian estava com uma arma — que soube-se depois ser de brinquedo — e uma arma de choque. Agentes do Bope cercaram o ônibus e conseguiram convencê-lo a sair do veículo. Segundo depois, ele foi atingido por seis tiros disparados por atiradores de precisão. Willian, soube-se depois, tinha problemas psiquiátricos — conforme relatou um primo, que acompanhou todo o episódio, o jovem tinha desenvolvido um

quadro de depressão profunda. Minutos em seguida à morte do sequestrador, o então governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, desembarcou de um helicóptero, em plena pista da ponte Rio-Niterói, e com os braços erguidos em triunfo comemorou os tiros fatais que tiraram a vida de Willian. À época da campanha, Witzel afirmou que sua política de segurança seria de intolerância com a criminalidade — disse até mesmo que era para “atirar na cabecinha” daqueles que entrassem em confronto com as forças de segurança do estado. Os 39 passageiros foram resgatados sem ferimentos. Willian era morador de São Gonçalo, município do Grande Rio, e ainda segundo seu primo, era filho de uma família “estruturada”.

fluminense Cláudio Castro elogiou a atuação das forças de segurança e o desfecho sem vítimas fatais. “Atuação exemplar das forças de Segurança do Rio de Janeiro. O criminoso que sequestrou o ônibus está preso e os reféns libertados. Fiquei em contato direto com o comando das polícias, passando duas determinações: resguardar a vida dos reféns e ser implacável nas negociações”, publicou.

Quem também se manifestou foi o presidente da Embratur, Marcelo Freixo. “Acompanho aliviado o desfecho do sequestro do ônibus no Rio de Janeiro com a libertação dos reféns. Deixo meu agradecimento ao trabalho dos policiais envolvidos nesta ação, e minhas orações pela recuperação de Bruno Lima de Costa Soares, baleado pelo criminoso momentos antes de anunciar o sequestro”, tuitou.

Por meio de vídeo também postado no X, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) — que ainda é considerado o candidato do partido para a disputa da prefeitura da capital fluminense, em outubro — elogiou o trabalho das forças de segurança e o desfecho com a prisão do sequestrador e a libertação dos reféns.

Uma segunda pessoa — cujo nome não foi divulgado — além de Bruno Lima Soares foi atingida por estilhaços de vidro. Mas, depois de ser atendida pelo posto de saúde local, foi liberada devido ao ferimento leve.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

SAÚDE PÚBLICA

Dengue desacelera no DF e em Minas, aponta ministério

» MAYARA SOUTO

A dengue está desacelerando em Minas Gerais e no Distrito Federal, depois de uma alta de casos nos primeiros dois meses do ano. Segundo o Ministério da Saúde, as duas unidades da Federação lideram, atualmente, o ranking de incidência da doença (nº de casos/100 mil habitantes) — o DF marca 4.918 e Minas, 2.587. A expectativa da

pasta é de que essa queda ocorra tão rápido quanto o aumento dos registros.

“Estamos em tempos diferentes. Algumas unidades da Federação estão com decréscimo, como o DF e Minas. As colunas começam a diminuir e não estão crescendo naquela velocidade. Temos duas semanas seguidas de queda. Ainda há dados para coletar, mas não serão superiores”, explicou a secretária de

Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel.

Segundo Ethel, “ao que parece, Minas Gerais sinaliza que subiu muito rápido e vai cair muito rápido. Uma epidemia segue um padrão, e o padrão se repete nos outros estados”, acrescentou.

Os dados do Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde mostram que, há três semanas, Minas vem apresentando forte queda no número de casos. Saiu de 83 mil registros para 58 mil e, nesta semana, está por enquanto em 18,7 mil.

O ministério, no entanto, afirma que ainda é preciso ter cautela, pois a curva total de casos

no Brasil deve seguir aumentando — já que estados como São Paulo, Santa Catarina e Paraná começaram a apresentar subida nos registros recentemente. Segundo a atualização de ontem do Painel de Arboviroses, somente neste início de 2024 o Brasil ultrapassa 1,5 milhão de casos prováveis. São 450 óbitos pela doença e outros 849 estão em investigação.

Um ponto de preocupação para o ministério é o Nordeste, pois a região costuma registrar pico de casos entre abril e maio. “Como estamos com a circulação dos sorotipos 1 e 2, e eles tiveram epidemias por esses (sorotipos), temos várias

pessoas que tiveram a doença e estão com imunidade. A preocupação são os outros sorotipos (3 e 4), que estão circulando e temos que monitorar”, alertou Ethel.

Até o momento, oito estados decretaram situação de emergência em saúde pública em razão da explosão de registros de dengue: Acre, Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais. Há ainda 288 decretos municipais, a maioria em Minas.

Testes rápidos

Em virtude da alta de casos, o Ministério da Saúde passou a

recomendar o uso de testes rápidos para o diagnóstico de casos de dengue. Conforme observou Ethel Maciel, uma nota técnica foi publicada para orientar estados e municípios sobre o uso desses instrumentos.

A secretária afirmou que o ministério iniciou a compra dos testes rápidos. Ela ainda lembrou que outras possibilidades para diagnóstico de dengue, como o RT-PCR, são mais sensíveis na detecção do vírus. Porém, em meio à explosão de casos, a pasta resolveu recomendar o tipo rápido para agilizar a confirmação da doença.



Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na terça-feira		Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,22%	0,61%	126.123	127.667	R\$ 4,974	(-0,07%)	R\$ 1.412	R\$ 5,435	11,15%	10,84%	
São Paulo	Nova York	7/3	8/3	6/março	7/março	4,945				Outubro/2023
				8/março	8/março	4,933				Novembro/2023
				11/março	11/março	4,981				Dezembro/2023
						4,978				Janeiro/2024
										Fevereiro/2024

GOVERNANÇA/ Investidores têm se incomodado com a interferência política sobre empresas estatais. O desabafo de José Penido, revelado ontem, sobre ingerência política contribuiu para aumentar a desconfiança. Ações voltaram a cair

Conselheiro confirma interferência na Vale

» FERNANDA STRICKLAND

No mais recente capítulo na novela da sucessão do cargo de CEO da Vale, o conselheiro José Penido abandonou o posto detonando o processo de escolha do nome. A renúncia foi anunciada na segunda-feira, mas o teor da carta endereçada ao presidente do Conselho de Administração, Daniel Stieler, foi revelado ontem.

“Apesar de respeitar as decisões colegiadas, a meu ver o atual processo de sucessão do CEO da Vale tem sido conduzido de forma manipulada, não atende aos melhores interesses da empresa e sofre evidente e nefasta influência política”, diz Penido na carta, à qual o **Correio** teve acesso.

Ele também diz não acreditar mais na “honestidade de princípios” de acionistas relevantes da companhia, em cumprir o objetivo de elevar a governança da Vale ao nível de uma corporação.

“No Conselho se formou uma maioria cimentada por interesses específicos de alguns acionistas lá representados, por alguns com agendas bastante pessoais e por outros com evidentes conflitos de interesse. O processo tem sido operado por frequentes, detalhados e tendenciosos vazamentos à imprensa, em claro descompromisso com a confidencialidade”, frisa Penido.

Como solução intermediária para um impasse sobre o novo comandante da mineradora, o conselho de administração da Vale decidiu, na última sexta-feira, manter no cargo até dezembro deste ano o atual CEO, Eduardo Bartolomeo, que já havia conduzido a gestão anterior. Enquanto isso, a companhia trabalha numa lista de sucessores.

Foram 11 votos a favor e dois contra essa solução. Penido e Paulo Hartung foram os dois membros do colegiado que votaram contra.

Impacto

Na Vale, o colegiado tem 13 cadeiras. Oito conselheiros são considerados independentes, enquanto os outros são representantes de acionistas de referência (Previ, Bradespar, Mitsui),

além do representante dos empregados. Segundo especialistas, o impacto da saída de Penido é, principalmente, político.

Em entrevista realizada no mês passado, à Rede TV, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu que todas as estatais brasileiras devem seguir as diretrizes do governo para o desenvolvimento do país. “A Vale não pode pensar que ela é a dona do Brasil. Ela não pode pensar que ela pode mais do que o Brasil”, afirmou o chefe do Executivo.

Desde o ano passado, correm rumores de que o presidente deseja substituir Bartolomeu por Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda.

Na avaliação de especialistas, como Lucas Sharau, sócio partnership da iHUB Investimentos, o conteúdo da carta de renúncia de Penido traz uma sinalização ruim para os investidores. “A possível indicação de Mantega foi muito mal recepcionada pelo mercado; e assim foi com a fala de Lula sobre o controle e diretrizes da companhia. Logo após o posicionamento, vimos uma leve queda de 1,30% ou 1,40%. Esse resultado vem ao encontro do entendimento que o mercado tem sobre essa fala, de contrariedade e aversão a uma possível controladoria ligada ou alinhada com discursos políticos. No mercado financeiro, o preço da empresa é pautado principalmente em relação às expectativas que se tem sobre o negócio, sobre a lucratividade do negócio, sobre a sua gestão e sobre o seu futuro”, observou Sharau.

Relevância

Listada em diversas bolsas ao redor do mundo, a Vale possui relevância internacional. Considerando-se o período de 12 meses, a empresa apresentou um dividend yield de 8,89%, atrativo para investidores. No entanto, o desempenho no período também revelou uma depreciação de 13,42% no valor da ação.

“A Vale é uma empresa que já está bastante descontada, devido a uma série de fatores que a levaram para isso. Ela é uma empresa que deveria valer um pouco mais, as casas de análise hoje

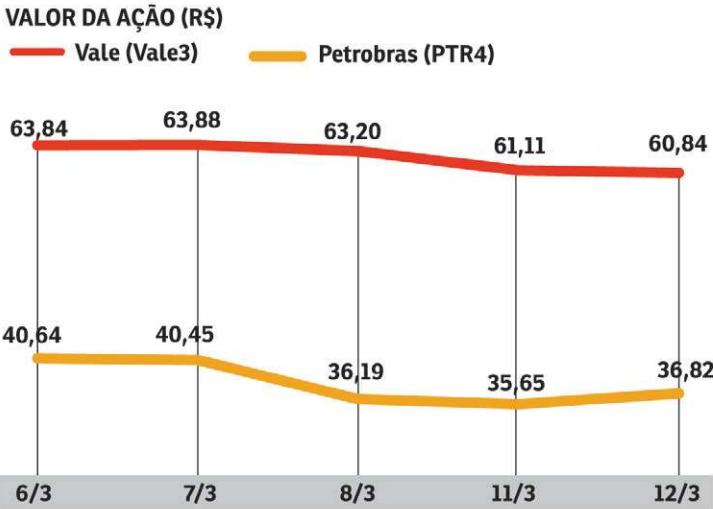
Divulgação/Vale



Conselheiro renuncia ao cargo na Vale, alegando contaminação no processo de escolha do novo CEO

Sobe e desce

Como as ações da Vale e Petrobras reagiram nos últimos cinco dias



Fonte: B3 (Bolsa de Valores de São Paulo)



O atual processo de sucessão do CEO da Vale tem sido conduzido de forma manipulada, não atende aos melhores interesses da empresa"

José Penido,
ex-conselheiro da Vale



A possível indicação de Mantega foi muito mal recepcionada pelo mercado; e assim foi com a fala de Lula"

Lucas Sharau, sócio da
iHUB Investimentos

Washington Costa/Ministério da Fazenda



Rafael Dubeux vai representar a Fazenda no Conselho da Petrobras

Ações da Petrobras recobram o fôlego

» VICTOR CORREIA
» FERNANDA STRICKLAND

Após ter caído quase 2% no acumulado dos dois últimos pregões, o Ibovespa teve uma sessão de recuperação ontem, em grande parte, devido à melhora nas ações da Petrobras. Os ganhos foram superiores a 3% nos papéis da estatal, puxados pela visão do mercado de que uma solução para o imbróglío dos dividendos extraordinários está mais próxima.

Ajudaram a acalmar o mercado declarações do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e a informação de que o ministério da Fazenda terá um assento no Conselho de Administração. O nome ainda não foi oficializado, mas fontes ligadas ao Ministério

da Fazenda, afirmaram que o secretário-adjunto da pasta, Rafael Dubeux, ocupará o posto.

A ideia de Haddad, ao indicar Dubeux, é fortalecer o plano de transformação ecológica da estatal. Na Fazenda, foi ele quem desenhou a proposta, e já participou de lançamentos internacionais da proposta, com o ministro: um em Nova Iorque e outro em Dubai.

Em conversa, ontem, com jornalistas, no Palácio do Planalto, após evento que lançou 100 novos Institutos Federais no país, Rui Costa salientou que a distribuição dos dividendos seguiu reza conhecida e reforçou que os acionistas vão receber os recursos extraordinários.

“Eu não sei o porquê dessa

polêmica toda. A Petrobras teve o segundo maior lucro da história. Dividiu, pagou o segundo maior dividendo da história. Então, era para todo mundo estar comemorando”, respondeu o ministro após ser questionado sobre a petroleira. “A regra foi votada ano passado no Conselho. O mercado sempre fala de previsibilidade, segurança jurídica, obediência e cumprimento das regras pré-estabelecidas. Tudo isso foi feito”, acrescentou.

Na última quinta-feira, a Petrobras decidiu não pagar os dividendos extraordinários aos acionistas, o que fez a empresa perder R\$ 55,3 bilhões em valor de mercado em um único dia. O presidente Lula disse querer usar

os recursos para investimentos. Para isso, porém, é preciso alterar algumas regras da estatal. O governo também vem sendo acusado de ingerência na empresa, e possui maioria no Conselho.

O ministro da Casa Civil também minimizou a reação do mercado à decisão. “Eu diria que esse movimento é para iludir algumas pessoas, para vender ação valorizada embaixo e outros compram. Ontem (segunda) mesmo, estava uma forte subida”, rebateu Rui Costa. Apesar de abrir a segunda-feira em alta, as ações preferenciais e ordinárias da Petrobras encerraram em queda de 1,3% e 1,92%, respectivamente, após declarações do presidente Lula criticando a distribuição de dividendos.

Caixa Holding Securitária S.A.

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.correiobrasiliense.com.br/publicidade-legal>

b) <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes e iii) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida ou iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 - Contexto operacional e informações gerais	Resumida	1 - Contexto operacional e informações gerais
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis
3 - Práticas contábeis materiais	Completa	3 - Práticas contábeis materiais
4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos
5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis
6 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-
7 - Informações por segmento	Não apresentada	-
8 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-
9 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-
10 - Investimentos em participações societárias	Resumida	6 - Investimentos em participações societárias
11 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-
12 - Resultado financeiro	Não apresentada	-
13 - Tributos	Não apresentada	-
14 - Patrimônio líquido	Resumida	7 - Patrimônio líquido
15 - Partes relacionadas	Não apresentada	-

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding Securitária", "CAIXA Holding"), relativo ao exercício de 2023, está disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações relativas ao: i) lucro líquido do exercício; ii) resultado financeiro; iii) investimentos diretos em sociedades ligadas e controladas em conjunto e iv) destinação do resultado do exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL				
Em milhares de reais				
Ativo	31/12/2023	31/12/2022 (Nota 3(h))	31/12/2021 (Nota 3(h))	
Circulante	240.067	200.598	72.798	
Caixa e equivalentes de caixa	1	4	31	
Instrumentos financeiros	100.140	69.748	58.698	
Dividendos e JCP a receber	139.926	130.846	14.069	
Não circulante	2.140.573	1.830.481	1.763.792	
Investimentos em participações societárias (nota 6)	2.140.573	1.830.481	1.763.792	
Total do ativo	2.380.640	2.031.079	1.836.590	
Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	31/12/2022 (Nota 3(h))	31/12/2021 (Nota 3(h))	
Circulante	190.686	88.543	10.088	
Dividendos a pagar	185.886	84.340	6.773	
Passivos por impostos correntes	4.800	4.203	3.315	
Patrimônio líquido	2.189.954	1.942.536	1.826.502	
Capital social (nota 7 (a))	363.740	363.740	363.740	
Reservas	367.043	324.031	132.830	
Ajuste de avaliação patrimonial	1.260.551	1.238.597	1.261.508	
Lucros acumulados	-	11.595	68.424	
Dividendos adicionais propostos	198.620	4.573	-	
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.380.640	2.031.079	1.836.590	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO			
Em milhares de reais			
Demonstração do resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Nota 3(h))	
Receitas operacionais	775.214	301.571	
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 6)	775.214	301.571	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.455)	(1.987)	
Despesas administrativas	(5)	(1)	
Despesas com tributos	(2.450)	(1.986)	
Resultado financeiro	7.784	6.379	
Receitas financeiras	7.784	6.379	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	780.543	305.963	
Imposto de renda e contribuição social	(9.462)	(7.678)	
Impostos correntes	(9.462)	(7.678)	
Lucro/prejuízo líquido do exercício	771.081	298.285	
Quantidade de ações - em milhares	100	100	
Lucro/prejuízo por ação - R\$	7.710,81	2.982,85	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Nota 3(h))	
Lucro/prejuízo líquido do exercício	771.081	298.285	
Itens passíveis de reclassificação para resultado	-	-	
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	21.954	(22.911)	
Resultado abrangente do exercício	793.035	275.374	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
Em milhares de reais					
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Nota 3(h))	363.740	132.830	1.261.508	68.424	1.826.502
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	(22.911)	-	(22.911)
Pagamento de dividendos intermediários	-	(75.000)	-	-	(75.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	298.285	298.285
Destinações do lucro líquido:	-	270.774	-	(355.114)	(84.340)
Reserva legal	-	17.756	-	(17.756)	-
Reserva estatutária	-	248.445	-	(248.445)	-
Dividendos	-	-	-	(84.340)	(84.340)
Dividendos adicionais propostos	-	4.573	-	(4.573)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Nota 3(h))	363.740	328.604	1.238.597	11.595	1.942.536
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Nota 3(h))	363.740	328.604	1.238.597	11.595	1.942.536
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	21.954	-	21.954
Pagamento de dividendos adicionais	-	(4.573)	-	-	(4.573)
Pagamento de dividendos intermediários	-	(171.087)	-	-	(171.087)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	771.081	771.081
Destinações do lucro líquido:	-	412.720	-	(782.676)	(369.956)
Reserva legal	-	39.134	-	(39.134)	-
Reserva estatutária	-	174.966	-	(174.966)	-
Dividendos	-	-	-	(185.886)	(185.886)
Dividendos antecipados	-	-	-	(184.071)	(184.071)
Dividendos adicionais propostos	-	198.620	-	(198.620)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	363.740	565.663	1.260.551	-	2.189.954

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO			
Em milhares de reais			
Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Nota 3(h))	
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais	771.081	298.285	
Lucro líquido do exercício:	(771.828)	(298.832)	
Ajustes ao lucro:	(775.214)	(301.571)	
Resultado de investimentos em participações societárias	3.386	2.739	
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	(747)	(547)	
Lucro líquido ajustado do exercício:	459.086	81.364	
Recebimento de dividendos	15.523	11.091	
Recebimento de juros sobre capital próprio	597	888	
Variações patrimoniais:	597	888	
Passivos por impostos correntes	-	-	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	474.459	92.796	
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento	(483.389)	(97.503)	
Aplicação financeira	452.998	86.453	
Resgate de Aplicações Financeiras	(30.391)	(11.050)	
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(444.071)	(81.773)	
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento	(444.071)	(81.773)	
Pagamento de dividendos (nota 7 (b))	(3)	(27)	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	4	31	
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	1	4	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	31	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	35	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Caixa Holding Seguritária S.A.

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

MINISTÉRIO DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Nota 3(h))
Insumos adquiridos de terceiros	(5)	(1)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5)	(1)
Valor adicionado bruto	(5)	(1)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(5)	(1)
Valor adicionado recebido em transferência	782.998	307.950
Resultado de equivalência patrimonial	775.214	301.571
Receitas financeiras	7.784	6.379
Valor adicionado total a distribuir	782.993	307.949
Distribuição do valor adicionado	782.993	307.949
Impostos, taxas e contribuições	11.912	9.664
Federais	11.912	9.664
Remuneração de capitais próprios	771.081	298.285
Lucros / Prejuízos do exercício	771.081	298.285

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Holding Seguritária S.A. (denominada “CAIXA Holding Seguritária”, “CAIXA Holding” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, que tem por objeto social exclusivo a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.556.669/0001-05, com sede no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 2, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”), podendo criar, instalar e extinguir filiais, sucursais e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Os investimentos da CAIXA Holding Seguritária são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (“MEP”), a partir de suas respectivas datas de aquisição ou início das operações no âmbito do conglomerado CAIXA.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Holding Seguritária em 20 de fevereiro de 2024.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas. Além disso, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela legislação brasileira e pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

No entanto, conforme Portaria SEST/SEDDM/ME nº 9.357, de 4 de agosto de 2021, as empresas estatais e suas subsidiárias, e as demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, devem disponibilizar a DVA para fins de fornecimento periódico de dados e documentos para os módulos Perfil das Estatais e Novo Perfil das Estatais, do Sistema de Informações das Empresas Estatais - SIEST.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado (DVA)".

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Holding Seguritária.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Holding Seguritária nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor.

d) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumulada.

A participação da CAIXA Holding Seguritária nos lucros ou prejuízos nos empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome do empreendimento controlado em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

f) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Holding são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social – PIS (1)	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (1)	7,6% / 4%

(1) As alíquotas do PIS e da COFINS aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

g) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações financeiras em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

O valor de dividendos distribuídos acima do mínimo obrigatório deve ser provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

h) Reapresentação das demonstrações contábeis

h.1) Mudança de prática contábil – Contratos de seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabeleceu princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos,

em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma foi estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia, a despeito da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) ainda não ter se pronunciado quanto à sua adoção. Assim, para as entidades reguladas pela SUSEP, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Nesse sentido, em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a nova prática contábil foi aplicada pelas investidas da Companhia i) XS3 Seguros e ii) Too Seguros de forma retrospectiva, tendo os efeitos de sua alteração sido reconhecidos em seus investimentos em participações societárias em contrapartida ao patrimônio líquido e no resultado de investimento em participações societárias, recompondo os saldos comparativos para fins de apresentação nestas demonstrações financeiras.

Dessa forma, destaca-se que as demonstrações contábeis individuais de 31/12/2021 e 31/12/2022, incluindo a demonstração de resultado do exercício de 2022, evidenciados para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de mencionadas mudanças de prática contábil, relativamente à entrada em vigor da nova norma IFRS 17 – Contratos de Seguros (CPC 50), associada a consequente perda da prerrogativa de não aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48) para as mencionadas investidas operacionais de seguros do Grupo, conforme descrito na Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos.

Os efeitos retrospectivos nas contas patrimoniais relativamente à aplicação da IFRS 17, concomitantemente à IFRS 9, pelas mencionadas investidas do Grupo estão demonstrados a seguir, destacando-se que refletem os impactos sobre os saldos de investimento em participação mantidos nessas empresas, conforme segue:

h.1.1) Balanço patrimonial findo 31/12/2021:

Ativo	31/12/2021 (Conforme apresentado anteriormente)	Ajuste	31/12/2021 (Ajustado)
Circulante	72.798	-	72.798
Não circulante	1.696.203	67.589	1.763.792
Investimentos em participações societárias (nota 6)	1.696.203	67.589	1.763.792
Total do ativo	1.769.001	67.589	1.836.590

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2021 (Conforme apresentado anteriormente)	Ajuste	31/12/2021 (Ajustado)
Circulante	10.088	-	10.088
Patrimônio líquido	1.758.913	67.589	1.826.502
Ajuste de avaliação patrimonial	1.262.343	(835)	1.261.508
Lucros acumulados	-	68.424	68.424
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.769.001	67.589	1.836.590

h.1.2) Balanço patrimonial findo 31/12/2022:

Ativo	31/12/2022 (Conforme apresentado anteriormente)	Ajuste	31/12/2022 (Ajustado)
Circulante	200.598	-	200.598
Não circulante	1.842.627	(12.146)	1.830.481
Investimentos em participações societárias (nota 6)	1.842.627	(12.146)	1.830.481
Total do ativo	2.043.225	(12.146)	2.031.079

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2022 (Conforme apresentado anteriormente)	Ajuste	31/12/2022 (Ajustado)
Circulante	88.543	-	88.543
Patrimônio líquido	1.954.682	(12.146)	1.942.536
Ajuste de avaliação patrimonial	1.262.338	(23.741)	1.238.597
Lucros acumulados	-	11.595	11.595
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.043.225	(12.146)	2.031.079

Os efeitos retrospectivos nas contas de resultado relativamente à aplicação da IFRS 17, concomitantemente à IFRS 9, pelas mencionadas investidas do Grupo estão demonstrados a seguir, destacando-se que refletem os impactos sobre os resultados de equivalência patrimonial auferidos sobre essas investidas, conforme segue:

h.1.3) Demonstração do Resultado – Exercício de 2022:

Demonstração do resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Conforme apresentado anteriormente)	Ajuste	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Ajustado)
Receitas operacionais	358.400	(56.829)	301.571
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 6)	358.400	(56.829)	301.571
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.987)	-	(1.987)
Resultado financeiro	6.379	-	6.379
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	362.792	(56.829)	305.963
Imposto de renda e contribuição social	(7.678)	-	(7.678)
Lucro/prejuízo líquido do exercício	355.114	(56.829)	298.285
Quantidade de ações - em milhares	100	-	100
Lucro/prejuízo por ação - R\$	3.551,14	(568)	2.982,85

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

A CAIXA Holding possui participações diretas em empresas seguradoras, para as quais ainda não se aplicava o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, o *International Accounting Standards Board* (IASB) decidiu estender a isenção de aplicação da presente norma para as seguradoras que possuam a prerrogativa de passivos de seguros para 1º de janeiro de 2023, de forma a permitir implementação concomitante com a IFRS 17.

b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou *cohortes*, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

I. grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;

II. grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e

Caixa Holding Securitária S.A.

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF



III. grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

- I. Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*);
 - II. Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – *Premium Allocation Approach*), ou abordagem simplificada;
 - III. Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*) para contratos com características de participação direta.
- O modelo de Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*) é o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado a todos os contratos, com exceção dos contratos de participação direta, que possuem um modelo contábil específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos será mensurado de acordo com seguintes blocos: i) fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição; ii) desconto “Valor do dinheiro no tempo”: ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes; iii) ajustes de riscos (RA): avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros e iv) margem de serviço contratual (“CSM”): representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá à medida que os serviços são prestados.

A CSM é reconhecida como receita diferida, no passivo, e é reconhecida como receita ao longo da vigência do contrato. Ela é ajustada conforme ocorram mudanças nos fluxos de caixa futuros.

Um segundo modelo de mensuração, a Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*), é aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições: i) os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um *pool* de itens subjacentes claramente identificados; ii) a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial do valor justo dos retornos dos itens subjacentes; e iii) espera-se que uma proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

O modelo PAA, ou Abordagem de Alocação de Prêmio, é um modelo simplificado do IFRS 17 (CPC 50), permitido para grupos de contratos de seguro que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicada a: i) todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não difira significativamente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA; ii) contratos de curta duração (período de cobertura de um ano ou menos).

Para completa aderência à norma, fica estabelecida a necessidade de adequação dos saldos entre normas. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2023 para empresas que não consideram a aplicação antecipada da norma.

No que se refere às abordagens de transição, o estoque dos contratos de seguros deve ser apurado de acordo com IFRS 17 (CPC 50) em 1º de janeiro de 2023 (e período comparativo), sendo a data de transição 1º de janeiro de 2022.

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17 (CPC 50), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

- I. Abordagem Retrospectiva Total (FRA – *Full Retrospective Approach*);
- II. Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA – *Modified Retrospective Approach*);
- III. Abordagem de Valor Justo (FVA – *Fair Value Approach*).

O IFRS 17 (CPC 50) determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA), o qual apresenta informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato. Entretanto, sua aplicação se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência dos esforços necessários para que que a companhia tenha acesso a esses dados, e para até qual período esse acesso seja possível, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos, sobretudo os mais antigos, percam suas informações desde o início de sua vigência. A companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a esses dados for impraticável, ficando a critério da companhia a escolha entre as demais abordagens de transição. Cabe citar que, de acordo com o IAS 8, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de fazer todos os esforços razoáveis para o fazer.

b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
XS3 Seguros	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
	Resseguro	PAA	FRA
	Habitacional MIP	BBA	MRA
Too Seguros	Pessoas	BBA	MRA
	Automóvel Demais	BBA	MRA
	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição Segmento		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023				01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Nota 3(h))				
		Run-off / Mar Aberto		Seguridade		Run-off / Mar Aberto		Seguridade		Total
Ramo de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização		Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Total
Receitas da operação	1.276.078	72.074	1.067.142	1.407.626	3.822.920	1.063.113	58.738	685.530	730.967	2.538.348
Custos/despesas da operação	(928.025)	(3.972)	(220.236)	(1.056.872)	(2.209.105)	(836.185)	(3.670)	(275.222)	(510.277)	(1.625.354)
Margem operacional	348.053	68.102	846.906	350.754	1.613.815	226.928	55.068	410.308	220.690	912.994
Resultado financeiro	145.104	8.223	271.477	63.824	488.628	109.500	6.845	(103.405)	31.046	43.986
Outras receitas/despesas operacionais	-	(5.256)	(88.238)	(134.132)	(227.626)	-	(5.433)	(80.751)	(76.497)	(162.681)
Resultado operacional	493.157	71.069	1.030.145	280.446	1.874.817	336.428	56.480	226.152	175.239	794.299
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(2.044)	-	-	-	(2.044)	(12.757)	-	-	-	(12.757)
Resultado antes dos impostos e participações	491.113	71.069	1.030.145	280.446	1.872.773	323.671	56.480	226.152	175.239	781.542
Tributos sobre o lucro	(172.893)	(10.446)	(412.058)	(110.463)	(705.860)	(107.205)	(8.714)	(90.461)	(70.012)	(276.392)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(1.923)	(1.923)	-	-	-	(2.254)	(16.317)
Lucro líquido das operações continuadas	318.220	60.623	618.087	168.060	1.164.990	202.403	47.766	135.691	102.973	488.833
Lucro líquido do exercício	318.220	60.623	618.087	168.060	1.164.990	202.403	47.766	135.691	102.973	488.833
Atribuível a Acionistas do Grupo	318.220	60.623	618.087	168.060	1.164.990	202.403	47.766	135.691	102.973	488.833
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo	318.220	60.623	618.087	168.060	1.164.990	202.403	47.766	135.691	102.973	488.833
% de Participação da CAIXA Holding Securitária	49,00	49,00	75,00	75,00	49,00	49,00	49,00	75,00	75,00	
Lucro líquido atribuível a Companhia CAIXA Holding Securitária	155.928	29.705	463.542	126.039	775.214	99.177	23.405	101.763	77.226	301.571
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	162.292	30.918	154.545	42.021	389.776	103.226	24.361	33.928	25.747	187.262

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Segmento		31/12/2023				31/12/2022 (Nota 3(h))				
		Run-off / Mar Aberto		Seguridade		Run-off / Mar Aberto		Seguridade		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização		Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Total
Ativo	2.342.279	70.087	3.076.904	1.902.320	7.391.590	1.955.798	55.173	2.437.869	939.655	5.388.495
Caixa e equivalentes de caixa	1.915	90	133	36.912	39.050	2.712	62	8.281	48.568	59.623
Aplicações	1.571.669	61.772	1.104.425	1.694.576	4.432.442	1.194.877	49.977	803.500	712.046	2.760.400
Ativos de operação de seguros / capitalização	34.021	-	654.563	8.873	697.457	7.128	-	154.160	5.629	166.917
Ativos de operação de resseguros	255.697	-	-	-	255.697	276.578	-	-	-	276.578
Títulos e créditos a receber	-	7.944	3.525	-	11.469	-	4.883	53.117	815	58.815
Ativos fiscais	52.698	63	-	228	52.989	28.913	7	-	228	29.148
Intangível	304.201	-	1.311.231	159.154	1.774.586	315.269	-	1.415.796	168.055	1.899.120
Outros ativos	122.078	218	3.027	2.577	127.900	130.321	244	3.015	4.314	137.894
Passivo	1.432.766	8.187	1.166.442	1.589.918	4.197.313	1.176.321	6.129	819.617	655.159	2.657.226
Passivos operacionais	121.500	226	1.016.462	54.474	1.192.662	91.343	129	788.587	43.400	923.459
Passivos fiscais	117.664	6.308	145.406	15.679	285.057	72.836	4.447	28.939	10.957	117.179
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	1.050.162	-	-	3.063	1.053.225	896.210	-	-	1.014	897.224
Provisões técnicas	-	-	-	1.514.912	1.514.912	-	-	-	596.034	596.034
Provisões	-	1.622	287	-	1.909	-	1.466	62	-	1.528
Outros passivos	143.440	31	4.287	1.790	149.548	115.932	87	2.029	3.754	121.802
Patrimônio líquido	909.513	61.900	1.910.462	312.402	3.194.277	779.477	49.044	1.618.252	284.496	2.731.269
Atribuível à companhia CAIXA Holding Securitária	443.180	30.331	1.432.776	234.286	2.140.573	379.461	24.031	1.213.630	213.359	1.830.481
Atribuível aos demais acionistas	463.852	31.569	477.686	78.116	1.051.223	397.533	25.013	404.622	71.137	898.305
Total passivo e patrimônio líquido	2.342.279	70.087	3.076.904	1.902.320	7.391.590	1.955.798	55.173	2.437.869	939.655	5.388.495

Com base em premissas, a Companhia faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas
- I. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”), outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
 - II. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”), essas entidades declaram, outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
 - III. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
 - IV. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital votante	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	31/12/2023		
Too Seguros	49,00	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75,00	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75,00	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, é avaliado com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas		Movimentação dos investimentos				31/12/2023
		31/12/2022 (Nota 3(h))	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
XS3 Seguros	1.213.630	463.542	(244.396)	-	-	1.432.776
XS4 Capitalização	213.359	126.039	(108.146)	3.034	-	234.286
Too Seguros	379.461	155.928	(111.129)	18.920	-	443.180
PAN Corretora	24.031	29.705	(23.405)	-	-	30.331
Total	1.830.481	775.214	(487.076)	21.954	-	2.140.573

Empresas		Movimentação dos investimentos				31/12/2022 (Nota 3(h))
		31/12/2021 (Nota 3(h))	Resultado MEP	Dividendos e JCP	Outros eventos (1)	
XS3 Seguros	1.200.031	101.763	(88.164)	-	-	1.213.630
XS4 Capitalização	191.158	77.226	(58.003)	-	2.978	213.359
Too Seguros	348.511	99.177	(45.316)	(22.911)	-	379.461
PAN Corretora	24.092	23.405	(23.466)	-	-	24.031
Total	1.763.792	301.571	(214.949)	(22.911)	2.978	1.830.481

(1) Contempla aquisições de participações, cisões, incorporações de ações, aportes e aumentos de capital e ajustes de avaliação patrimonial

Caixa Holding Securitária S.A.

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

MINISTÉRIO DA FAZENDA



Nota 7– Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 363.740, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 2.189.954 (31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.942.536 (Nota 3 (h)), correspondendo a um valor patrimonial de R\$ 21.899,54 por ação (31 de dezembro de 2022 – R\$ 19.425,36 (Nota 3 (h))).

b) Dividendos

Em 10 de outubro de 2023 houve a aprovação pela Diretoria da Companhia de dividendos intercalares antecipados em montante equivalente a R\$ 184.074 face aos lucros auferidos pela Companhia até 30 de junho de 2023 em contrapartida à conta de lucros acumulados, tendo eles sido pagos em 06 de novembro de 2023.

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2023, equivalente a R\$ 771.081, acrescido do impacto positivo

da adoção inicial da norma IFRS 17 – Contratos de Seguros (CPC 50) em montante equivalente a R\$ 11.595 bem como a constituição de reserva legal, em R\$ 39.134, respeitado o limite de 20% do capital social estabelecido no Art. 193 da Lei 6.404/76, apurou-se lucro líquido ajustado equivalente a R\$ 743.542.

Nesse sentido, foi reconhecido o montante de R\$ 185.886 a título de dividendo mínimo obrigatório, aplicando-se o percentual de 25% sobre o lucro líquido ajustado, conforme previsto no Estatuto Social da entidade.

Ademais, foi proposto dividendos adicionais em montante equivalente a R\$ 198.620. Assim, considerando os valores de dividendos antecipados, dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais propostos, o valor residual do lucro líquido ajustado de R\$ 174.966 foi destinado à constituição de reserva estatutária, a qual alcançou o saldo de R\$ 294.870.

Contudo, face à proposta de destinação de resultados do exercício/2023, considerando o extrapolamento dos montantes de Reservas de Lucros (incluindo a Reserva Estatutária), em atendimento à Lei 6.404/1976, a Companhia submeteu à deliberação de Assembleia Geral proposta para trâmite de aplicação do excesso no pagamento adicional de dividendos, em montante equivalente a R\$ 3.878.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 20 de fevereiro de 2024, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding Securitária”, “CAIXA Holding”), datado de 22 de fevereiro de 2024, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Proposta de Destinação de Lucros e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

PARCERIA Presidente e governador bolsonarista inauguram fábrica de fertilizantes. Investimento de US\$ 1 bilhão na mina de fósforo de Serra do Salitre vai garantir 15% da produção nacional, ainda muito dependente das importações

Lula e Zema juntos em MG

» VINICIUS DORIA*

Divulgação/EuroChem



Lula e Zema vão inaugurar a planta de fertilizantes da Eurochem. Agro brasileiro ainda é dependente de outros países

Serra do Salitre (MG) - No estacionamento do complexo industrial da Eurochem, em Serra do Salitre (380km de Belo Horizonte), uma enorme tenda climatizada foi montada para receber, hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governador do estado, Romeu Zema, ministros e secretários estaduais. A multinacional, com sede na Suíça, inaugura oficialmente a planta de produção de fertilizantes à base de fosfato, extraído da mina que fica ao lado das unidades industriais. O insumo é fundamental para o agronegócio brasileiro, ainda muito dependente das importações.

A região em que a planta industrial está instalada, no Triângulo Mineiro, é berço do governador, que nasceu em Araxá. Em campo oposto ao do presidente no espectro ideológico, o encontro de hoje é mais um movimento de aproximação institucional do governador com o governo federal. Para o presidente Lula, mais uma ponte com o setor do agronegócio, ainda muito dependente das importações de fertilizantes e com forte viés antipetista.

O peso que Brasília dá a esse investimento pode ser medido pela lista de autoridades que acompanharão o presidente. Estarão em Serra do Salitre o vice-presidente Gerando Alckmin e os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro; e de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

A planta industrial começa a operar de forma integrada ainda neste mês. A meta é atingir a produção de 1 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados por ano, o que corresponde a cerca de 15% da produção total brasileira, que gira em torno de 6 milhões ton/ano. Mesmo

assim, o volume ainda é pequeno diante da necessidade do agronegócio brasileiro, que importa 85% dos fertilizantes que utiliza na lavoura. A Rússia – maior exportador mundial – enfrenta uma série de embargos econômicos e restrições de transporte por causa da invasão à Ucrânia, o que desequilibrou a oferta global do produto.

Por isso, para o Planalto, a inauguração da fábrica ganha mais uma camada de interesse estratégico, que é a redução da dependência externa de um setor que é o carro-chefe da economia

brasileira. O Ministério do Desenvolvimento gerencia o Plano Nacional de Fertilizantes, considerado prioritário para o governo, que visa elaborar e executar políticas de estímulo à produção nacional do insumo.

A indústria

A mina a céu aberto de rocha fosfática em Serra do Salitre foi comprada da norueguesa Yara pela Eurochem, em 2022, com uma extração de 400 mil ton/ano do insumo. A multinacional ampliou a planta para ofertar

fertilizantes granulados, que é o produto final vendido aos agricultores, já combinado com potássio e nitrogênio. Seus executivos asseguram que a mineradora cumpre todas normas de proteção socioambiental.

“Nosso processo de licenciamento foi muito correto, correu regularmente e de forma bastante pacífica. Buscamos cumprir as obrigações com órgãos ambientais baseados nas melhores experiências que temos no Brasil e no exterior”, explicou ao **Correio** a vice-presidente Jurídica e de Desenvolvimento Corporativo

da Eurochem, Marissol Sapatel.

Como exemplo de sustentabilidade, ela cita o reúso da água em um circuito fechado, sem descartes que possam afetar os recursos naturais. A unidade também gera parte da energia elétrica que utiliza em sua própria atividade.

Empregos

O empreendimento deve gerar 1,5 mil empregos diretos e indiretos na região, que já sente os impactos da operação industrial. Serra do Salitre, por



Nosso processo de licenciamento foi muito correto, correu regularmente e de forma bastante pacífica”

Marissol Sapatel, vice-presidente Jurídica e de Desenvolvimento Corporativo da Eurochem,

exemplo, não tinha hotel. Agora tem um, profissionalizado, que, mesmo assim, não atende às necessidades da mineração. Diante da demanda, hotéis e pousadas das vizinhas Patrocínio e Araxá também se adaptaram para receber executivos, técnicos, representantes comerciais e convidados da empresa. Moradores da região foram contratados para prestar serviços de transporte e manutenção. Para o trabalho na operação industrial, 176 jovens da região foram treinados em parceria com o Senai e 134 já estão incorporados ao quadro funcional.

Foi preciso, ainda, ajudar a prefeitura de Serra do Salitre a ampliar alguns serviços públicos essenciais. O hospital municipal recebeu da companhia cerca de R\$ 1 milhão em equipamentos, o que permitiu instalar uma unidade de terapia intensiva (UTI) no local, serviço que não existia no município.

***O repórter viajou a Serra do Salitre a convite da Eurochem**

Divulgação//Apex Brasil



Presidente da Apex Brasil, Jorge Viana, em conferência nos EUA

Empresários em missão nos EUA

» ROSANA HESSEL

Washington — Estados Unidos e Canadá são países estratégicos para as relações comerciais do Brasil e, a fim de alavancar negócios com esses dois países, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) deu início, ontem, ao encontro de quatro dias com representantes de Setores de Promoção Comercial (Secoms) e com secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectecs) e de Agricultura dos países da América do Norte, em Washington.

Como os Estados Unidos são o segundo parceiro comercial do Brasil, atrás apenas da China, o presidente da Apex, Jorge Viana, é pragmático em relação à

maior economia do planeta e opta por deixar a preferência política de lado na hora de fazer negócio. “Eu tenho falado: o Brasil tem que aprender a fazer negócio. Agora, os chineses fazem isso, os Estados Unidos, fazem isso. O Brasil precisa fazer isso, não por conta de preferências ou por conta de problemas circunstanciais. A gente tem que valorizar as empresas, a geração de emprego e a presença do nosso país no mundo”, destacou ele em pronunciamento. O encontro tem como objetivo ouvir os empresários sobre as dificuldades nesses mercados e buscar aproximar mais as empresas com o governo brasileiro e a Apex.

Viana ainda lembrou que a Apex já realizou, no ano passado, eventos parecidos na África,

no Panamá e na Colômbia, e, em breve, deverá ir para a Ásia com o mesmo objetivo. Ele contou que, antes de chegar a Washington, deu uma passada em Boston (Massachusetts, EUA), para participar de um evento do setor de pescados e destacou que o Brasil não pode ter apenas 0,2% da participação do mercado global dessa proteína. “O Brasil tem que entrar forte nesse setor e ampliar também o mercado de frutas, porque temos boas empresas e podemos exportar mais”, disse ele, lembrando que o governo brasileiro abriu, por exemplo, o mercado de abacate na Índia.

Antes da fala de Viana, na abertura do evento, a embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, Maria Luiza Viotti, destacou que há inúmeras oportunidades de

negócios entre os dois países, especialmente nas áreas de tecnologia, da transição energética e da saúde. “Parecem especialmente alvissareiras as perspectivas nas áreas de transição energética e de fortalecimento do mercado de hidrogênio verde, assim como na esfera da economia digital. Como sabem, nós temos um mecanismo muito interessante de coordenação entre o Brasil e os Estados Unidos, que envolve o governo e o setor privado”, afirmou. Segundo ela, no fim do ano passado, houve uma discussão muito interessante sobre essas novas oportunidades, em Brasília, e os dois países têm o interesse em dar seguimento a essas conversações.

***A repórter viajou a convite da Apex Brasil**



Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.

MINISTÉRIO DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal/>; b) <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes; iii) Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário e iv) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida e iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS	
1 - Contexto operacional e informações gerais	Completa	1 - Contexto operacional e informações gerais	
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis	
3 - Principais práticas contábeis	Completa	3 - Principais práticas contábeis	
4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	
5 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada		-
6 - Informações por segmento	Não apresentada		-
7 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada		-
8 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada		-
9 - Valores a receber	Não apresentada		-
10 - Valores a pagar	Não apresentada		-
11 - Tributos	Não apresentada		-
12 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada		-
13 - Patrimônio líquido	Resumida	5 - Patrimônio líquido	
14 - Receitas de prestação de serviços	Completa	6 - Receitas de prestação de serviços	
15 - Custo do serviço prestado	Completa	7 - Custo do serviço prestado	
16 - Despesas administrativas	Não apresentada		-
17 - Resultado financeiro	Não apresentada		-
18 - Partes relacionadas	Não apresentada		-

Extrato das informações relevantes contempladas no Relatório da Administração

O Relatório da Administração completo da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretora"), relativo ao exercício de 2023, está disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações referentes ao: i) lucro líquido do exercício; ii) custo dos serviços prestados; iii) resultado financeiro e iv) destinação do resultado do exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL Em milhares de reais				
Ativo		31/12/2023	31/12/2022	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa		591.235		328.602
Instrumentos financeiros		328		648
Valores a receber		488.575		266.341
Outros ativos		102.122		61.549
		210		64
Não Circulante		-	-	
Total do Ativo		591.235		328.602
Passivo e Patrimônio Líquido		31/12/2023	31/12/2022	
Circulante				
Valores a pagar		326.951		277.170
Dividendos a pagar		62.840		66.030
Passivos por impostos correntes		209.019		178.190
Outros passivos		55.084		32.950
		8	-	
Não Circulante				
Valores a pagar		808		861
		808		861
Patrimônio Líquido (nota 5)				
Capital social		263.476		50.571
Reservas		30.000		30.000
Dividendos adicionais propostos		6.000		6.000
		227.476		14.571
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		591.235		328.602

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO Em milhares de reais				
Demonstração do resultado		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	
Receitas operacionais		1.837.321		1.545.794
Receitas de prestação de serviços (nota 6)		1.837.321		1.545.794
Custo do serviço prestado (nota 7)		(385.810)		(305.195)
Resultado bruto		1.451.511		1.240.599
Outras receitas/(despesas) operacionais		(244.646)		(206.906)
Despesas administrativas		(17.681)		(18.454)
Despesas tributárias		(226.965)		(188.452)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.206.865		1.033.693
Resultado financeiro		59.919		46.877
Receitas financeiras		59.940		47.173
Despesas financeiras		(21)		(296)
Resultado antes de impostos		1.266.784		1.080.570
Imposto de renda e contribuição social		(430.710)		(367.809)
Impostos correntes		(430.663)		(367.850)
Impostos diferidos		(47)		41
Lucro líquido do exercício		836.074		712.761
Quantidade de ações - em milhares		100		100
Lucro por ação - R\$		8.360,74		7.127,61
Demonstração do resultado abrangente		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	
Lucro líquido do exercício		836.074		712.761
Itens passíveis de reclassificação para resultado	-		-	
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	-		-	
Resultado abrangente do exercício		836.074		712.761

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
Em milhares de reais					
Demonstração das mutações do patrimônio líquido		Capital social	Reservas	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		30.000	234.862	-	264.862
Pagamento de dividendos adicionais		-	(228.862)	(520.000)	(748.862)
Lucro líquido do exercício		-	-	712.761	712.761
Destinações do lucro líquido:		-	14.571	(192.761)	(178.190)
Dividendos		-	14.571	(192.761)	(178.190)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		30.000	20.571	-	50.571
Saldos em 31 de dezembro de 2022		30.000	20.571	-	50.571
Pagamento de dividendos adicionais		-	(14.571)	(399.580)	(414.151)
Lucro líquido do exercício		-	-	836.074	836.074
Destinações do lucro líquido:		-	227.476	(436.494)	(209.019)
Dividendos		-	227.476	(436.494)	(209.019)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		30.000	233.476	-	263.476

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO Em milhares de reais			
Demonstração dos fluxos de caixa		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício:		836.074	712.761
Ajustes ao lucro:		49	79
Impostos diferidos		48	79
Outros ajustes (Depreciação / Tributos retidos)		1	-
Lucro líquido ajustado do exercício:		836.123	712.840
Variações patrimoniais:			
Outros valores a receber		(21.868)	89.487
Outros ativos		(40.573)	70.182
Valores a pagar		(186)	-
Passivos por impostos correntes		(3.243)	33.537
		22.134	(14.232)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		814.255	802.327
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento			
Aplicação financeira		(2.131.141)	(1.526.820)
Resgate de aplicações financeiras		1.908.907	1.473.774
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		(222.234)	(53.046)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos		(592.341)	(748.862)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		(592.341)	(748.862)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(320)	420
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		648	228
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		328	648

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.

MINISTÉRIO DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
Receitas	1.837.321	1.545.794
Receitas de prestação de serviços	1.837.321	1.545.794
Insumos adquiridos de terceiros	(389.084)	307.314
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(385.810)	305.195
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.274)	2.119
Valor adicionado bruto	1.448.237	1.238.480
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.448.237	1.238.480
Valor adicionado recebido em transferência	59.940	47.173
Receitas financeiras	59.940	47.173
Valor adicionado total a distribuir	1.508.177	1.285.653
Distribuição do valor adicionado	1.508.177	1.285.653
Pessoal	12.072	12.565
Remuneração direta	8.830	9.224
Benefícios	2.614	2.688
FGTS	628	653
Impostos, taxas e contribuições	659.649	558.149
Federais	605.419	514.876
Municipais	54.230	43.273
Remuneração de capital de terceiros	382	2.178
Aluguéis	347	218
Outras	35	1.960
Remuneração de capitais próprios	836.074	712.761
Lucros / Prejuízos do exercício	836.074	712.761

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (denominada “CAIXA Corretora” ou “Companhia”), constituída em 17 de agosto de 2020, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”) e tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos Rede de Distribuição da Caixa Econômica Federal (“Balcão CAIXA”) ou extra Balcão CAIXA.

A Companhia é uma sociedade por ações, inscrita sob o CNPJ nº 38.122.281/0001-28, com sede no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz 2, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado (DVA)”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

No entanto, conforme Portaria SEST/SEDDM/ME Nº 9.357, de 4 de agosto de 2021, as empresas estatais e suas subsidiárias, e as demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, devem disponibilizar a DVA para fins de fornecimento periódico de dados e documentos para os módulos Perfil das Estatais e Novo Perfil das Estatais, do Sistema de Informações das Empresas Estatais - SIEST.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Corretora em 19 de fevereiro de 2024.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas são aplicadas de modo consistente entre os períodos comparativos, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Corretora.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a CAIXA Corretora satisfaz a obrigação de desempenho prevista contratualmente considerando (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e, eventualmente, os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Corretora referem-se às aplicações em títulos públicos federais bem como cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA, ambos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Corretora são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social – PIS (1)	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (1)	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da COFINS aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

g) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como passivo ao final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido, conforme dispositivo de aprovação da assembleia, constante no Estatuto Social da Companhia.

h) Consolidação - Controladas

São todas as entidades nas quais eventualmente a Companhia tem controle na administração financeira e operacional.

Em linha com o que determina a norma contábil, a companhia exerce controle sobre uma entidade quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos, o que torna o atual Fundo de Investimento Exclusivo extramercado constituído pela Companhia elegível a consolidação contábil.

Nada obstante, em termos de exceção, também em função do que determina a norma contábil, a CAIXA Corretora, enquanto controladora de outras entidades, poderá deixar de apresentar suas demonstrações consolidadas tendo em vista (i) ser ela própria uma controlada integral de outra entidade, a qual, foi consultada e não fez objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela controladora; (ii) seus instrumentos de dívida ou patrimoniais não são negociados publicamente (bolsa de valores nacional ou estrangeira ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais); (iii) ela não tiver arquivado nem estiver em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis junto a uma Comissão de valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e (iv) a controladora final, ou qualquer controladora intermediária da controladora, disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que as controladas são consolidadas ou são mensuradas ao valor justo por meio do resultado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 36.

Nesse sentido, importante destacar que a CAIXA Seguridade, enquanto controladora da CAIXA Corretora promoverá elaboração e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas contemplando mencionado Fundo de Investimento Exclusivo Extramercado constituído pela CAIXA Corretora.

Nota 4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas, julgamentos e premissas adotadas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Eventuais necessidades de revisões com relação a estimativas, julgamentos e premissas adotadas são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 5 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, no montante de R\$ 30.000, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 263.476 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 50.571), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 2,63 por ação (31 de dezembro de 2022 – R\$ 0,51).

b) Dividendos

Em 17 de outubro de 2023, a Diretoria da Caixa Corretora aprovou a distribuição de dividendos antecipados face aos lucros auferidos pela Companhia até 30 de junho de 2023, não imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, em montante equivalente a R\$ 399.580, cuja liquidação financeira ocorreu em 06 de novembro de 2023.

Por oportuno, ressaltamos que não houve destaque de reserva legal sobre o lucro líquido tendo em vista que o limite de 20% do capital social estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76 já foi atingido.

Sobre o lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R\$ 209.019. Assim, deduzidos os valores à título de dividendos antecipados e de dividendos mínimos obrigatórios, em consonância com a Lei nº 6.404/76, a diferença de R\$ 227.476 foi alocada em rubrica de dividendo adicional proposto para fins de apreciação pela Assembleia Geral Ordinária.

Nota 6 – Receitas de prestação de serviços

As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade/assistenciais distribuídos na Rede de Distribuição CAIXA.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
Ramo Vida	168.450	125.072
Ramo Prestamista	656.351	672.135
Ramo Previdência	74.301	85.244
Ramo Habitacional	160.243	57.327
Ramo Residencial	258.972	269.385
Ramo Capitalização	103.835	54.994
Ramo Consórcio	378.078	255.158
Ramo Assistência	26.547	16.488
Ramo Corporate	9.280	9.591
Ramo Auto	1.222	375
Ramo Plano Odontológico	41	25
Seguro Saúde	1	-
Total	1.837.321	1.545.794

Nota 7 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
Preço do Serviço CAIXA (1)	(88.084)	(79.905)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	(251.915)	(197.256)
Custo de Força de Vendas Parceiros	(45.811)	(28.035)
Total	(385.810)	(305.195)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, bem como com as corretoras parceiras, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão, ambos atrelados à performance.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, bem como com as corretoras parceiras, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros, ambos atrelados à performance.

CAIXA SEGURIDADE CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS S.A.

DIRETORIA

ARISTÓTELES ALVES DE MENEZES JUNIOR DIRETOR-PRESIDENTE	GEOVANI FERREIRA DA SILVA DIRETOR-TÉCNICO
---	--

MURILO VAZ GONÇALVES
Contador
CRC-020012/O-8 – DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Técnico Geovani Ferreira da Silva	Conselho Fiscal Luiz Felipe Figueiredo de Andrade José Jesus Trabulo de Sousa Junior Frederico Schettini Batista
--	---

Comitê de Auditoria Estatutário
Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor
Eduardo Bona Safe de Matos
José Antônio Mendes Fernandes
Waldemir Bargieri

Contador
Murilo Vaz Gonçalves
CRC-020012/O-8 – DF

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 19 de fevereiro de 2024, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

As demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, em sua versão completa, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico:

<https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora), em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que: i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Corretora revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição; ii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho; iii) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento do Comitê de Auditoria e que são requeridos pelas normas vigentes estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Corretora, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomendou sua aprovação pela Diretoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora)."

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“CAIXA Corretora”), datado de 20 de fevereiro de 2024, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, encontra-se disponível no endereço eletrônico:

<https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O respectivo parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Destinação de Resultados, a Execução Orçamentária e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A valorização recorde do bitcoin tem produzido 1,5 mil novos milionários por dia

Reprodução/Unsplash

768 milhões

foi o número total de downloads do Instagram em 2023, segundo a empresa de análise de mercado Sensor Tower. Com isso, a rede social da Meta ultrapassou o TikTok e se tornou a mais baixada do mundo

Abia diz que sempre apoiou a nova rotulagem nutricional

A coluna recebeu o seguinte comunicado em resposta a uma nota publicada neste espaço: “A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos jamais expressou a ideia de que a rotulagem nutricional confunde os consumidores. Pelo contrário, a indústria sempre se posicionou reconhecendo o processo inovador e democrático conduzido pela Anvisa no sentido de prover informações que permitam aos consumidores fazerem escolhas conscientes em relação às suas necessidades nutricionais”.

Até onde o bitcoin poderá chegar?

Nos últimos dias, os diversos recordes de cotação do bitcoin levantaram uma importante questão: até onde a principal moeda virtual do mundo poderá chegar? Para alguns analistas, a criptomoeda irá longe. De acordo com Cathie Wood, presidente da Ark Invest, gestora americana com US\$6 bilhões sob gestão, o bitcoin atingirá um preço “bem acima” de US\$1 milhão antes de 2030 — para efeito de comparação, a moeda está cotada atualmente em cerca de US\$70 mil. Contudo, Wood reconhece que, antes disso, haverá tombos inevitáveis pelo caminho. Todo cuidado, portanto, é pouco para lidar com um ativo tão volátil. De todo modo, aqueles que aproveitaram a onda faturaram alto. Um levantamento feito pela empresa de análise de criptoativos Kaiko Research constatou que a valorização recorde do bitcoin tem produzido 1,5 mil novos milionários por dia, o que dá a dimensão do impacto que a disparada de preços provoca.

Michael Wensch/Domínio Público



Locação de veículos quebra novo recorde em 2023

Poucos setores no Brasil podem comemorar crescimentos contínuos ao longo dos anos. O de locação de automóveis é um deles. Um novo relatório produzido pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA) mostrou que o faturamento das empresas do ramo avançou 22% no ano passado, saltando de R\$ 36,8 bilhões em 2022 para R\$ 45 bilhões em 2023 — foi mais uma temporada com aceleração acima de 20%. A frota de veículos somou 1,5 milhão, cravando assim o maior volume da história.



Você nunca realmente perde até parar de tentar”

Mike Ditka, ex-jogador, treinador e uma das maiores estrelas da história do futebol americano

RAPIDINHAS

» Uma das fazendas da BrasilAgro no distrito de Santa Cruz, na Bolívia, foi invadida por militantes envolvidos nos conflitos agrários que ocorrem no país. Fundada em 2006 por investidores brasileiros, a empresa produz grãos e cana-de-açúcar na propriedade atacada. Não há informações sobre os prejuízos causados pela ocupação.

» O tombo nas vendas de iPhones na China — elas cederam 24% no início de 2024 versus o mesmo período de 2023 — não impediu que a empresa expandisse sua presença local. O gigante da maçã abrirá sua oitava loja em Xangai. Com isso, serão 57 unidades em solo chinês, mais do que em qualquer outro país, à exceção dos Estados Unidos.

» As exportações de café do Brasil cresceram 50% em fevereiro diante de igual mês do ano passado, conforme boletim publicado pelo Cecafé, que reúne representantes do setor. O número surpreendeu: a expectativa era de um aumento de 30%. Mais uma vez, os Estados Unidos foram os maiores compradores do café brasileiro.

» O empresário José Carlos Grubisch é o convidado do encontro virtual Carreiras e histórias de orgulho na Rhodia, promovido pela Associação Ródano, que reunirá hoje funcionários e ex-funcionários da companhia. O ex-presidente da Rhodia na América Latina vai falar sobre suas experiências profissionais e pessoais à frente da Rhodia.

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 658
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

CIEE está com mais de 10 mil vagas de estágio e aprendizagem abertas em todo o Brasil

Além das oportunidades, o portal CIEE oferece trilhas de capacitação em soft e hard skills

O Centro de Integração Empresa-Escola- CIEE, maior ONG de inclusão e empregabilidade jovem da América Latina, completou 60 anos de existência no mês fevereiro e oferece aos jovens e estudantes mais de 10 mil vagas abertas de estágio e aprendizagem espalhadas por todas as localidades do Brasil. As vagas são destinadas aos mais diversos cursos e áreas do conhecimento, para os níveis médio, técnico e superior, em empresas privadas e órgãos públicos.

Para ter acesso às vagas, basta acessar **ciee.online** e buscar as vagas que mais se encaixam no perfil de cada estudante. O CIEE conta ainda com uma plataforma gratuita de cursos online com conteúdos voltados à preparação dos jovens para o mundo do trabalho. No CIEE Saber Virtual é possível ter acesso gratuito e online a mais de 50 trilhas de conhecimento voltadas às soft e hard skills, habilidades essenciais para o sucesso em um processo seletivo.

Durante toda a sua trajetória, o CIEE se dedicou à capacitação profissional de jovens e adolescentes e foi responsável pela inserção de 6 milhões de brasileiros no mundo do trabalho. Todos os anos, a instituição mantém uma série de ações socioassistenciais voltada à promoção do conhecimento e fortalecimento de vínculos de populações prioritárias.

<https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

www.ciee.org.br

Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL

VIDA FINANCEIRA

Educação puxa alta da inflação

Mensalidade escolar teve maior peso no IPCA, segundo o IBGE, mas alimentação e transporte também influenciaram

A inflação oficial no país sofreu pressão dos reajustes sazonais de educação, mas também impulsionou o índice o encarecimento de alimentos e da gasolina, apontou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os aumentos dos gastos com educação, alimentação e gasolina responderam por cerca de três quartos (aproximadamente 75%) da inflação de 0,83% registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em fevereiro.

As despesas com educação subiram 4,98%, impacto de 0,29 ponto percentual sobre o IPCA do mês. Os gastos com alimentação e bebidas avançaram 0,95%, contribuição de 0,20 ponto percentual. O preço da gasolina aumentou 2,93%, impacto de 0,14 ponto percentual.

“De fato, o grupo Educação teve o maior impacto e a maior variação do mês de fevereiro. Porém, a gente também teve outros grupos que tiveram uma contribuição relevante, como é o caso, por exemplo, dos alimentícios e também o grupo dos Transportes”, observou Almeida.

Segundo ele, os alimentos têm sido pressionados por um efeito sazonal de condições climáticas desfavoráveis para alguns itens in natura, que neste verão foram exacerbadas pelo fenômeno El Niño. “No caso dos alimentícios,

Ed Alves/CB/DA.Press



Escola particular em Brasília: efeito sazonal na inflação de fevereiro

os preços continuaram subindo, mas num ritmo menor do que no mês passado (janeiro)”, observou.

Gasolina

Nos transportes, embora tenha havido recuo nas passagens aéreas, os combustíveis ficaram mais caros, sobretudo a gasolina, item de maior peso na composição do IPCA. “A partir de 1º de fevereiro houve aumento de ICMS sobre gasolina e óleo diesel. Então isso pode ter contribuído para essa alta na gasolina e no diesel também. Mas a gasolina teve alta superior”, justificou.

Quanto à educação, Almeida explica que o IPCA costuma

concentrar a maior parte do aumento anual das mensalidades no mês de fevereiro.

“Normalmente a gente incorpora essa inflação de reajustes de mensalidades escolares em fevereiro e em agosto. Os reajustes concedidos no segundo semestre, a gente acaba incorporando no mês de agosto”, explicou o gerente do IBGE.

Na direção oposta, os principais alívios no IPCA do mês de fevereiro partiram da passagem aérea (-0,02 p.p.). “Teve a semana do cinema; praticamente todos os cinemas do país deram descontos”, contou Almeida.



PORTUGAL

Economia é trunfo para novo governo

A boa situação deixada pelos socialistas permitirá ao futuro gabinete negociar alianças com tranquilidade. O desafio será reverter o sentimento de exclusão que atinge grande parte da população e tem sido explorado pela extrema-direita

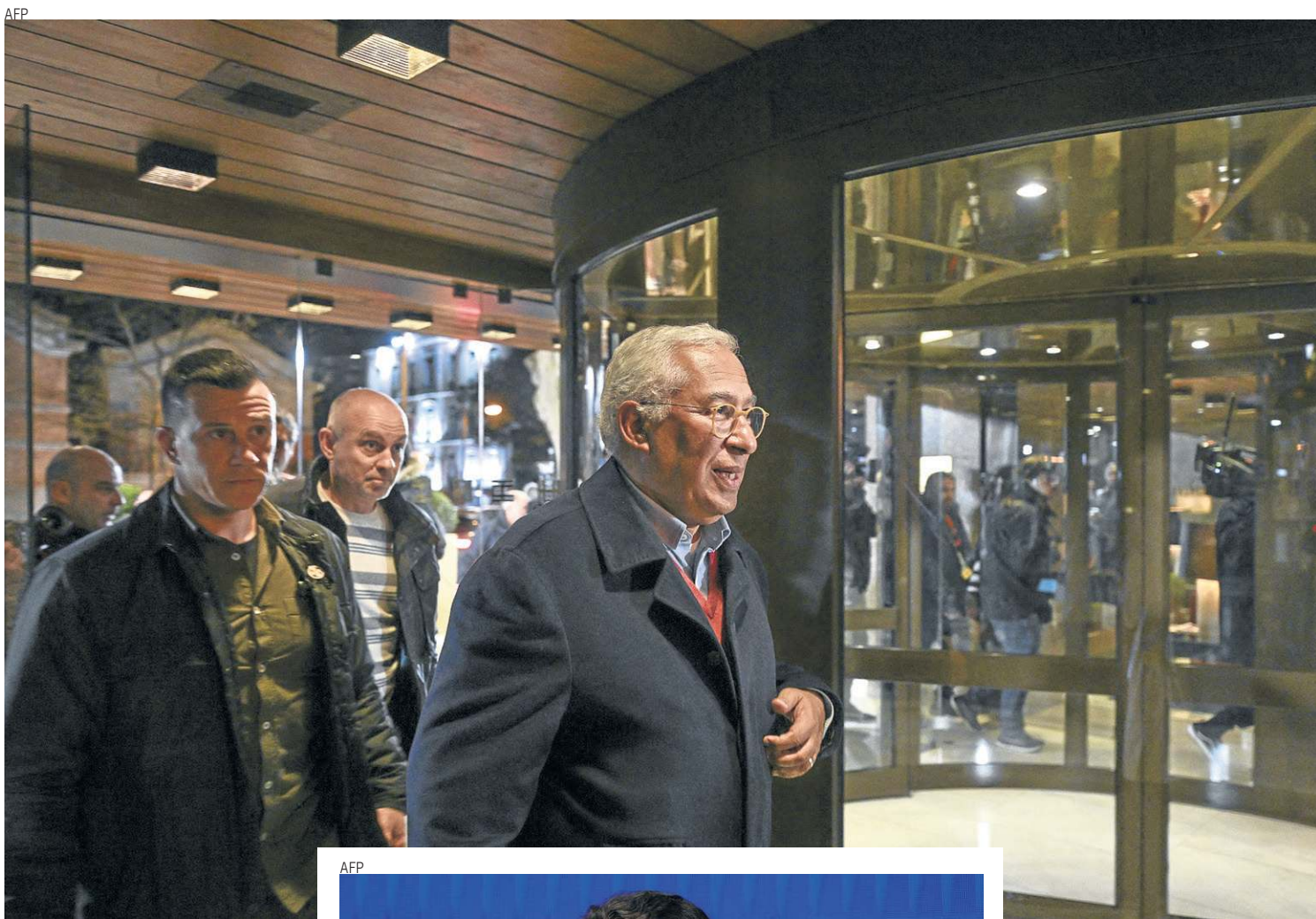
» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — A economia será um dos principais trunfos de Luís Montenegro como primeiro-ministro de Portugal, caso a Aliança Democrática (AD) assuma o comando do país. A boa situação do caixa do Executivo, que vem registrando sucessivos superávits fiscais, a queda da dívida pública para 98,7% do Produto Interno Bruto (PIB) — o menor nível desde 2009 —, a inflação sob controle, o crescimento acima da média da União Europeia e o desemprego baixo vão permitir que o líder da centro-direita consiga cumprir parte de suas promessas de campanha, como reduzir a carga de impostos e reajustar as aposentadorias. Nesse contexto econômico mais favorável, ele terá mais tranquilidade para fazer as costuras políticas.

“Não há dúvidas de que, do ponto de vista macroeconômico, a herança deixada pelo governo socialista é muito positiva e dá um certo conforto a Montenegro. Mas é preciso ressaltar que, neste momento, o que mais pesou na decisão dos votos nas eleições de domingo foram as questões micro, como a saúde, a educação, a habitação, o outro lado da herança socialista”, diz a professora Luísa Godinho, doutora pela Universidade de Genebra, na Suíça.

Para ela, mesmo com a economia indo bem, a maior parte dos portugueses não se sente beneficiada, muito pelo contrário. “Há um sentimento grande de exclusão, que foi muito bem aproveitado pelo Chega, partido de extrema-direita que quadruplicou de tamanho e se tornou uma força relevante na Assembleia da República”, afirma.

Portanto, não bastará apenas os bons números da macroeconomia. O futuro governo da Aliança Democrática terá de convencer a população de que a vida real dela vai melhorar daqui por diante. “Se não atender a esses anseios, Luís Montenegro terá de



O premiê demissionário António Costa considera fundamental garantir um ambiente de solidez ao futuro gabinete

lidar com um crescimento ainda maior do Chega, o que tenderá a ter impacto importante no partido dele, o PSD, que hoje lidera a Aliança Democrática. Todos sabem que há vozes importantes dentro da AD que são favoráveis a uma coligação com a legenda de extrema-direita já neste início de governo”, ressalta a professora. Ela lembra que o Partido Socialista (PS), que ficou oito anos no governo e foi o grande derrotado nas urnas, falhou ao não resolver os problemas reais, mais prementes da população. O risco desse quadro se repetir é real.



André Ventura, líder do Chega: ganhos com a insatisfação popular

Estabilidade é fundamental

No entender da professora, neste novo momento da

política portuguesa, com a ultradireita fortalecida, com 48 dos 230 deputados no Parlamento, é fundamental que os partidos tradicionais, PS e PSD,

tenham agilidade para se reconectarem com o eleitorado. Ainda que os portugueses sejam um tanto avessos a mudanças radicais, essas legendas devem se preparar para uma nova era da democracia, cada vez mais testada e contestada. “A reação do PSD e do PS tem de ser à altura do que fez o Chega. Se isso não ocorrer, a ultradireita vai continuar se aproveitando da insatisfação popular para impor o seu discurso radical”, assinala.

Ciente do perigo de Portugal descambar de vez para a direita radical e populista, o ainda primeiro-ministro António Costa destaca a importância de se dar estabilidade ao futuro governo, para que consiga completar os quatro anos que as urnas lhe garantiram. Na visão dele, não é possível que, a



É preciso ter estabilidade legislativa. Isso é um diferencial para Portugal

António Costa,
primeiro-ministro

cada dois anos, os portugueses tenham de enfrentar eleições porque o Parlamento foi dissolvido e o governo, desfeito.

“É preciso ter estabilidade legislativa, isso é um diferencial para Portugal”, ressalta Costa. Ele diz ainda ter confiança de que o próximo Executivo continuará tocando o Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), um conjunto de obras bancadas com recursos da União Europeia, entre elas, o novo aeroporto de Lisboa, cujo projeto, segundo o socialista, está praticamente pronto.

As articulações para a formação do novo governo estão a todo vapor. O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deu início às conversas com os partidos que garantiram assentos no Parlamento para se chegar a um consenso e viabilizar a nova administração do país.

Em meio às articulações, há uma grande dúvida pairando no ar: qual será o resultado final das apurações das urnas, quando forem contabilizados os 211 mil votos de portugueses que vivem no exterior. A diferença entre a Aliança Democrática e o Partido Socialista está em apenas 0,8 ponto percentual, pouco mais de 55 mil votos. O novo secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, já admitiu a derrota. Mas a incerteza continua no ar.

Evangélicos brasileiros mostram força

Lisboa — Os evangélicos brasileiros, insuflados pelos pastores Silas Malafaia e Marco Feliciano, inclusive com apoio financeiro, tiveram papel preponderante para que um partido nanico, a Alternativa Democrática Cristã (ADN), registrasse o maior crescimento proporcional nas eleições do último domingo em Portugal. A legenda de extrema-direita e negacionista, fundada em 2015, registrou quase 100 mil votos, contra minguados 10 mil em 2022.

As vésperas de os portugueses irem às urnas, Feliciano publicou um vídeo pedindo votos para a ADN. “Atenção, portugueses, na paz do Senhor. Aqui quem fala é o pastor e também deputado federal do Brasil Marcos Feliciano. Eu quero chamar a atenção de todas as lideranças evangélicas de Portugal, bem como de todos os cristãos, para que, no próximo dia 10 de março, dia de eleições em Portugal, apoiem e votem na ADN”, conclamou.

Parte do comando desse partido tem ligações com o Chega, do ultradireitista André Ventura, hoje, a terceira força política de Portugal. Além do presidente da legenda, Bruno Fialho, há a portuguesa Lucinda Ribeiro, que foi responsável pela montagem de toda a estratégia de comunicação do Chega, em 2019, quando o partido nasceu. À época, ela chegou a comandar mais de 100 grupos nas redes sociais, voltados, principalmente, para os evangélicos brasileiros. Em 2021, ela deixou o Chega alegando que a legenda tinha perdido a sua essência radical e estava ficando mais parecida com os tradicionais grupos políticos.

Avanço rápido

Para a Fernanda Sarkis, mestre em comunicação política, a estrutura montada em Portugal

pela extrema-direita com o apoio dos evangélicos brasileiros está provocando uma mudança muito rápida na política portuguesa, movimento que as legendas tradicionais não estão conseguindo acompanhar. Ela ressalta que muitos têm atribuído o salto da ADN a uma confusão com a Aliança Democrática (AD), coligação liderada pelo PSD (Partido Social Democrata), que deve governar o país. “Mas eu atribuo a Malafaia e a Feliciano”, enfatiza.

Sarkis diz mais: “O que me preocupa é como o PS (Partido Socialista) e o PSD vão se organizar e encontrar um projeto capaz de frear a escalada da extrema-direita. A minha percepção é a de que o PSD será o primeiro a ser comido”. O Chega quadruplicou de tamanho no último domingo, passando de 12 para 48 deputados. A ADN, mesmo com 100 mil votos, não conseguiu fazer

nenhum parlamentar, mas ganhou a atenção de todos, o que era o objetivo inicial do partido.

Portanto, acredita a estudiosa brasileira que, com o marido, o sociólogo Marcus Nogueira, conseguiu mapear toda a movimentação de bolsonaristas nas redes sociais, é necessário que os políticos portugueses que prezam a democracia sejam ágeis. “É preciso ter a velocidade de reação que se vê no Brasil. Se não houver uma resistência forte, em pouco tempo, Portugal terá uma nova reconfiguração política. E, em dois anos, André Ventura, do Chega, será eleito primeiro-ministro”, frisa. (VN)

O pastor e deputado federal Marco Feliciano gravou vídeo pedindo votos para a Alternativa Democrática Cristã

Ed Alves/CB/DA,Press



VISÃO DO CORREIO

É preciso defender as empresas brasileiras

O governo vai ter que lidar com cada vez mais queixas de empresários em relação aos produtos chineses. Para atender à pressão do setor siderúrgico, abriu um processo de investigação de dumping contra as siderúrgicas chinesas. Posteriormente a adoção de tarifas adicionais como pleiteiam empresários do setor siderúrgico. Mas não escapa da pressão e terá de se posicionar de forma mais firme se efetivamente quer defender os interesses da indústria nacional.

Depois de o setor siderúrgico alertar para os efeitos da invasão de importados no setor produtivo nacional, agora é a vez de a indústria química pressionar o governo para adotar tarifas adicionais sobre itens importados. Representantes do setor estiveram na sexta-feira no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para discutir pautas do setor com o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin.

Mas o encontro, agendado para discutir a política global e local de resíduos plásticos, acabou se transformando em discussão sobre a necessidade de se adotar medidas em relação às importações que no ano passado tiveram um crescimento de 30,9%, afetando as empresas brasileiras que, juntas, respondem por 12% do PIB. A reinvindicação da indústria química é a mesma do setor siderúrgico, e ocorre em função de a China, com menos crescimento econômico, despejar produtos no mundo ocidental, com maior penetração em países que ainda não adotaram tarifas adicionais.

O governo age com cuidado por temor de que tarifas adicionais tenham

impacto sobre os índices de preços e também para não se indispor com o maior cliente de nossas exportações. Mas essa não é uma situação que possa se manter por um período longo, sob pena de as indústrias nacionais demitirem e revisarem planos de investimentos. Até porque o governo atendeu ao pleito da indústria automotiva em relação aos veículos elétricos e híbridos, cuja importação disparou no ano passado.

Não se pode agir em favor de um setor em detrimento de outros. No caso dos carros elétricos, o governo determinou a elevação gradual da tarifa de importação até alcançar 35% em julho de 2026. Essa decisão, associada ao Programa de Mobilidade Verde (Mover), levou o setor automotivo a anunciar investimentos que superam R\$ 100 bilhões nos próximos anos. E a pergunta que se faz é se todo esse investimento vai ser feito com insumos (aço e produtos químicos/plásticos) importados, com a geração de empregos se dando fora do país.

É preciso estar atento sim ao impacto que a elevação da tarifa sobre produtos importados pode ter sobre os preços, mas também deve-se proteger a indústria nacional, considerando que o desenvolvimento e a produção de automóveis demanda toda uma cadeia de fornecedores que devem atuar de forma conjunta para desenvolver o mercado interno e se ajustar às mudanças climáticas. Todos os setores reconhecem no ministro Alckmin o interesse em equacionar os problemas, mas estamos perto de um quadro que exige mais do que apenas interesse. É preciso defender a indústria brasileira.



RENATA GIRALDI
giraldirenata@gmail.com

Sensibilidade e gentileza

Volta e meia, eu me pergunto onde as pessoas querem chegar com certas atitudes. Detalhe: todos os dias e, por vezes, de forma tão espontânea que nem percebem. Imaginava, ingenuamente, que a pandemia da covid-19 deixaria como legado mais sensibilidade, gentileza e educação. Infelizmente, ao que tudo indica, muitos retornaram dessa “fase” endurecidos, deselegantes e ausentes de total empatia.

Não é preciso muito. Basta andar pelas ruas, raros os que cedem a vez para o motorista que sinaliza ou que realmente param na faixa de pedestre. Em sala de aula, o estudante que pergunta é defenestrado, idosos acima dos 80 são tratados por “você”, respostas descabidas são dadas em farmácias e hospitais, lugares em que as pessoas buscam acolhimento.

É importante distensionar, o convívio entre mais os vivos e os iniciantes é saudável para ambos. Não há competição, existe colaboração. Enquanto alguns sabem certos temas, outros ensinam saberes distintos. Não há obsoletos nem ultrapassados, muito menos estorvo. A memória, a história e o aprendizado são construídos por todos.

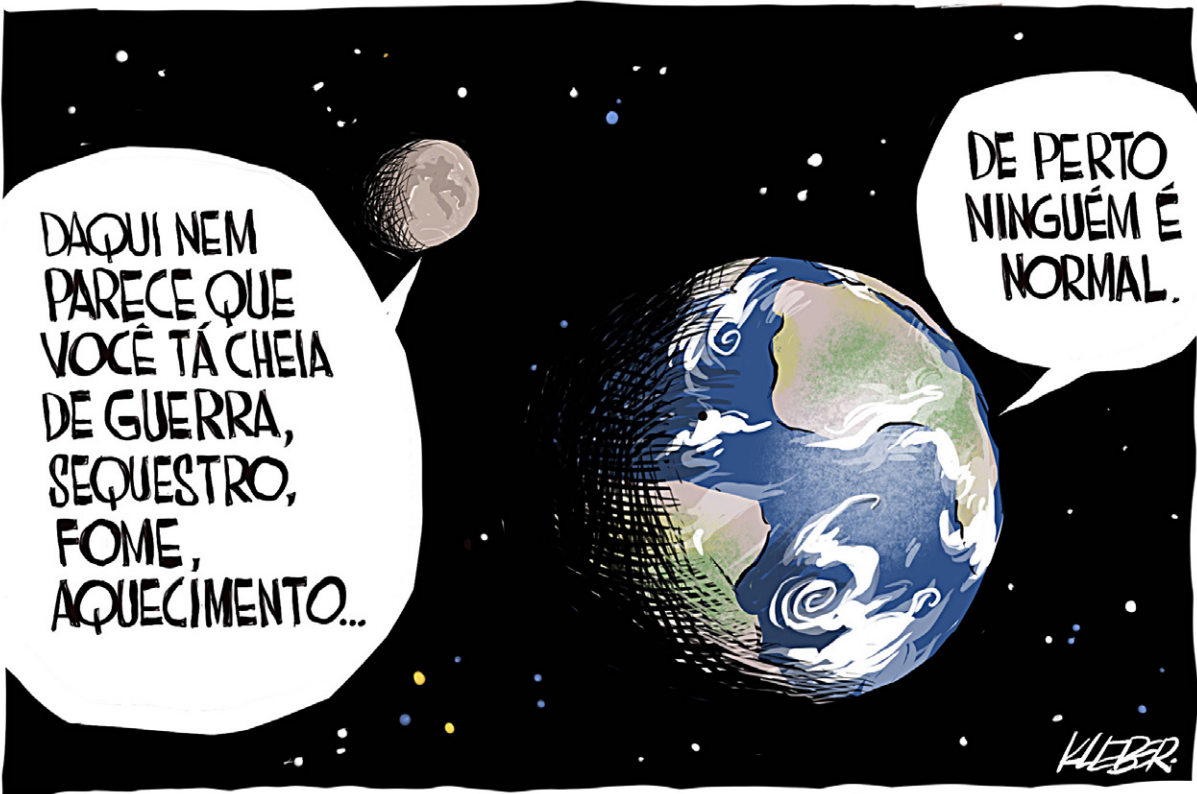
De Sócrates a Hannah Arendt e Heidegger, entre tantos, todos debateram a construção do conhecimento e o campo das ideias. Nem eles, os geniais, chegaram

à fórmula. Simplesmente porque ela não existe. O que há é uma eterna e incansável busca, que faz aqueles que acreditam na possibilidade de dias melhores testarem alternativas.

É estranho ter admiração por quem é sensível, pelo desconhecido educado e gentil. Talvez a ordem natural da vida esteja invertida: a regra virou exceção e vice-versa. Lamentável sobretudo para as novas gerações que enfrentaram um mundo absolutamente bruto e áspero cuja suavidade corre risco de ser algo de um passado bem distante.

O que está acontecendo? Não reconheço algumas atitudes, que esbarro todo o tempo, nem admito qualquer tentativa de argumentação que tratam essas situações como normais e corriqueiras. Não! Banalizar a brutalidade e a individualidade é simplesmente contribuir para uma sociedade cada vez mais doente e individualizada, em nada ajuda.

O momento em que o mundo enfrenta duas guerras sangrentas e prolongadas, fome, miséria, desemprego, poluição que afeta gerações inteiras e o surto de dengue tem de servir para uma reflexão coletiva. Que planeta é este em eterna construção cuja fase desencadeia uma desilusão sem igual? Amo animais, mas não aprecio quem diz: “Gosto mais dos bichos do que de gente”. Não dá para gostar igual?



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Paulo Pestana

Notícia triste: Paulo Pestana se foi e com ele boa parte da elegância e bom humor do jornalismo brasileiro, eu era seu leitor assíduo da *Cidade nossa da Revista do Correio*, aos domingos. Brasília está triste e de luto, o jornalista foi brilhante nas letras, de uma sensibilidade magnífica. Palmas a ele. Perdemos um gênio!

» José Ribamar Pinheiro Filho,
Asa Norte

» A sala de imprensa da Casa Celestial está em polvorosa, acabou de chegar sob as luzes divinas do Senhor uma celebridade chamada Paulo Pestana, jornalista de magnitude inegável nas mais diversas pautas: gastronomia, drinks, cultura, música, política, etc, etc. Sua calma, sua sagacidade, sua agudez de espírito e humorística de extrema inteligência discorria, por meio de sua caneta, suas fantásticas crônicas. Com certeza, Paulo Pestana já assumiu a chefia de Redação da Casa Celestial.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Ponte JK

A incapacidade do Governo do Distrito Federal, de cuidar da manutenção dos espaços públicos da capital é impressionante. Exemplo disso foram as peças de dilatação soltas da Ponte JK.

» Sebastião Machado Aragão
Asa Sul

Sugestões a Lula

Sugestões ao presidente Lula: abrir mão do Palácio da Alvorada, criando ali um museu. E determinar que a Lagoa do Jaburu, que volte ao uso público, como foi no passado, tornando-se um parque maravilhoso, de preservação ambiental.

» Humberto Pellizzaro
Asa Norte

Golpistas

A demora em mostrar ao Brasil os arquitetos da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 já está gerando dúvidas nas pessoas que desejam que todos paguem pelos crimes cometidos. Já ouvi gente querendo apostar que os peixes graúdos não serão apanhados. Caso isso aconteça, cai por terra o ditado “pau que dá em Chico dá em Francisco”. Tomara que aquele que apostar que a Justiça será feita não venha a se decepcionar. Não dá para refrescar.

» Jeovah Ferreira
Taquari

Che Guevara

O leitor Joares Antônio Caovilla, em 11 de março, investe contra Che Guevara e Fidel Castro sem dó nem piedade, repetindo o mantra de detratores de líderes da esquerda. Em suas palavras, Che e Fidel teriam “assassinado milhares de cidadadãos” pelo simples prazer de matar! Não sei se Caovilla é ingênuo ou apenas uma pessoa

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os investidores estavam otimistas com a reunião no Planalto sobre a perda bilionária da Petrobras. O “gabinete de crise” conseguiu foi aumentar o prejuízo.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Há meses a Ponte JK pede manutenção e nada é feito! E aí resolvem interditá-la parcialmente em dia de semana e horário comercial!

Ricardo Santoro — Lago Sul

Petrobras: em caso de lucro, dividendos para os acionistas. Em caso de prejuízo, dividimos com o povo.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

desonesta politicamente, como ocorre com pessoas da direita e da extrema-direita. Frances Stonor Saunders é uma intelectual inglesa que escreveu um livro extraordinário: *Quem Pagou a Conta? – A CIA na Guerra Fria da Cultura*, no qual ela mostra como a CIA e o Departamento de Estado dos EUA passaram a financiar, com milhares de dólares, artistas e intelectuais de direita (mas não só) para demonizar líderes da esquerda. Livros são escritos, nos quais têm de entrar necessariamente os “dados” inventados pela CIA. Caovilla certamente deve ter lido um livro sobre os “crimes” de Che Guevara inventados pelo Departamento de Estado. Os EUA odeiam Che Guevara, porque foi ele e o Fidel que derrotaram os mercenários preparados pelos EUA para derrubar Fidel Castro. Parafraseando Einstein: “Duas coisas são infinitas: o Universo e a desonestidade da direita mesquinha”.

» Emerson Leal
Lago Norte

» Concordo com tudo o que escreveu um missivista do **Correio**, a respeito de alguém ter mais de 90 anos de idade e ainda continuar adorando a figura de Che Guevara. Tinha lido o artigo publicado, e só não fiquei surpreso com as preferências desse doutor porque me lembrei de outras duas figuras provetas que eram fãs do ditador Fidel Castro: Oscar Niemeyer e um ex-governador e ex-senador do DF, também ex-reitor da UnB, ainda vivo.

» Paulo Molina Prates
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1106; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

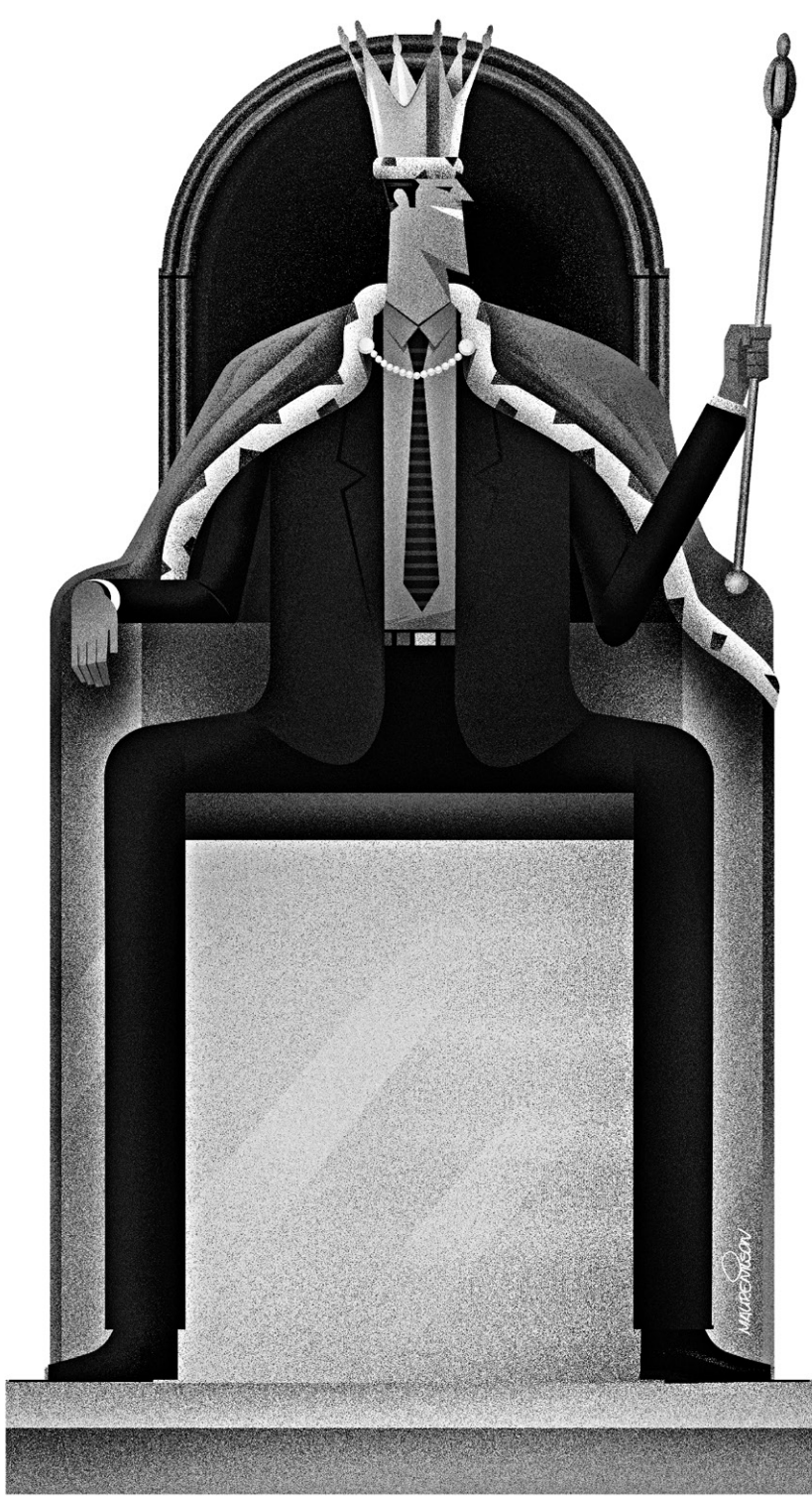
D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A monarquia ainda vive

» ARNALDO NISKIER

Da Academia Brasileira de Letras e presidente honorário do CIEE/RJ



Sua Alteza Imperial D. Bertrand de Orleans e Bragança esteve em visita à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, onde foi homenageado pelo presidente José Roberto Tardos com a entrega da Ordem Nacional do Mérito Comercial (Grã-Cruz). Aproveitou o ensejo para dissertar sobre a realidade brasileira e alguns fatos da nossa história. De forma bastante enfática, recusou-se a admitir que o nosso país foi colônia de Portugal: “Foi na verdade um prolongamento”.

Falou nas Constituições de 1824 e 1988, “as mais longas da nossa vida”, e foi bastante simpático em relação a essa última, pois estava na presença de Bernardo Cabral, relator dessa Carta Magna, e que é sempre homenageado quando o assunto vem à tona. Citado e aplaudido.

Enquanto D. Bertrand falava, vieram-me à mente diversos fatos essenciais da nossa cultura, alguns dos quais lembrados também pelo orador, como a criação da Biblioteca Nacional e do Jardim Botânico. Isso sem contar a abertura dos portos às nações amigas, em janeiro de 1808, e que foi de grande importância para a nossa economia.

No período monárquico, os 50 anos de governo de D. Pedro II foram extraordinariamente relevantes. Ele era muito ligado às questões culturais. Chegou a se dedicar à língua hebraica, que dominava razoavelmente bem, o que para a época era um acontecimento inédito.

No livro *As barbas do Imperador*, a escritora e historiadora Lília Moritz Schwarcz (Editora Companhia das Letras) qualifica D. Pedro II como um monarca nos trópicos. D. Pedro II foi um grande protetor, com uma expressiva participação financeira. O próprio Imperador costumava comparecer às sessões realizadas no Paço Imperial. Como diz Lília Moritz, na obra mencionada, o imperador estava nitidamente empenhado em valorizar as atividades do IHGB. Presidiu um total de 506 sessões, no período de 1849 a 1889. Só faltava em casos de viagens. Sua preocupação se ligava à ideia de unificação nacional. Foi

sua proposta de debate: “O estudo e a imitação dos poetas românticos promovem ou impedem o desenvolvimento da poesia nacional?” Ganhou assim a fama de mecenas e sábio imperador dos trópicos.

Já o projeto literário, segundo o trabalho de Lília, tomou forma em 1826. Almeida Garret chamava a atenção para a necessária substituição dos motivos clássicos em favor de características locais. Os brasileiros deveriam se concentrar na descrição da sua natureza e costume dando realce sobretudo ao índio, ao habitante primitivo e ao mais autêntico.

Em outro momento, no livro de Lília Moritz, afirma-se que “cada país tem a nobreza que merece.” (pág.191). A nobreza ganhou um colorido todo especial. Os títulos eram utilizados por poucos. Mas a figura central continuou a ser sempre o rei. No Brasil houve uma distribuição controlada de títulos. O baronato virou sinônimo e marca dos grandes cafeicultores do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Mas havia uma relação tensa entre o monarca e seus barões. Durante o segundo reinado, o Brasil se distanciou dos padrões europeus.

Do ponto de vista da educação, pode-se inferir que a sociedade tem sua gramática. E ela precisa ser estudada. Assim, surgem também as regras de etiqueta, polidez, civilidade, cortesia e urbanidade. Só assim se adquire o passaporte para entrar nas casas nobres, como se aprendeu nos salões de Paris.

Lembrando Gilberto Freyre, rapazes e moças eram incentivados pelos pais a ler as obras dedicadas à etiqueta.

Recorrendo ao folclorista Câmara Cascudo, podemos citar o que chamávamos de império do Divino. Quando a monarquia chegou ao Brasil, o imperador do Divino já era uma figura popular e reconhecida. O pequeno “rei divino” servia de modelo para o “rei real”. Quando D. João chegou ao Brasil, em 1808, já se contava com essas festas, que ocorriam por ocasião da festa de Pentecostes. A população em sua quase totalidade costumava aderir às festas do Espírito Santo. As festas costumavam acontecer nas cidades próximas ao Rio de Janeiro.

Elas eram muito populares no interior e também na Corte. Eram notáveis os rituais em

que figurantes mestiços representavam uma luta aguerrida entre cristãos e mouros. As Cavalhadas tornaram-se populares. Surgem assim também as Congadas, em que o Rei do Congo é o rei dos cristãos. Registra-se uma congada em 1814, no estado de Pernambuco.

Assim se faz a nossa história. Os bailes mascarados ocorriam desde 1835. O carnaval chegou ao Brasil importado de Portugal, mas começou como festa das elites. Só em 1855 é que ganhou as ruas, como hoje se expressa, com os carros alegóricos que são bastante característicos. E hoje é aquele sucesso extraordinário.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Babel e a aldeia global

Um dos problemas gerados pela modernidade digital é que ela trouxe consigo uma plêiade de generalistas de toda a ordem, imbuídos de certezas e de vaidades, que os credenciam a ofertar conselhos e modelos de comportamento. Essa vã ambição, de ser o que não se é, passa a ser mais perigosa ainda, quando as análises desses novos gurus se tornam adornadas com a moldura política e ideológica que professam.

A exceção de poucos jornalistas, cujo o mister os obriga a se inteirar de uma gama de assuntos variados, o que assistimos hoje nas mídias sociais não passa de um festival de besteiro, cuja a adesão é tão perigosa como caminhar sobre pântanos.

O critério do bom senso sumiu no horizonte. Obviamente que existem exceções e que valem a pena ser anotadas. Em outros tempos, nas redações de jornalismo era consenso natural que entrevistas ou opiniões fossem coletadas apenas daqueles personagens que tinham o que dizer e que não tropeçavam na língua e no raciocínio. Desse modo, era acertado que jogador de futebol devia jogar e não comentar assuntos fora de seu habitat. Cantores deveriam cantar e não falar coisas que não entendiam. Artistas, de modo geral, idem. Assim a coleta de depoimentos coerentes ficava restrita àqueles que tinham o que dizer. Era a razão a serviço da informação, poupando os ouvidos e olhos dos leitores e da audiência de serem inundados com observações vazias.

Essa regra e outras de igual valor, quando desobedecidas, não raro geravam ruídos que não só prejudicavam quem os proferiram, como passava a alimentar uma cadeia de fofocas que descredenciava a seriedade do próprio jornalismo.

Hoje, à guisa de preencher um vazio de ideias, todos falam de tudo. O mais trágico é que poucos se entendem. Vivemos numa espécie de Torre de Babel moderna, onde a linguagem parece ter perdido seu poder de comunicação e entendimento. Ora porque o que se diz não se faz e não se vê, ora porque não se diz nada mesmo. O mais incrível é que todo esse fenômeno atual, onde a comunicação perdeu sua força de comunicar e estabelecer entendimentos, se dá num momento em que as comunicações via internet parecem ligar o mundo instantaneamente, ao vivo e a cores. Curioso é saber que este momento de ruídos na comunicação já havia sido previsto muito tempo atrás. O caos político em nosso país demonstra essa tese. As inúmeras guerras e conflitos armados pelo mundo reforçam ainda mais o enunciado citado.

Em 2011 foram comemorados os 100 anos de nascimento do filósofo e professor canadense Marshall McLuhan (1911-1980), autor do polêmico conceito de aldeia global. Suas ideias sobre essas previsões foram revistas e repensadas.

MacLuhan acreditava que os meios de comunicação teriam se tornado uma espécie de extensão natural do homem moderno. Para ele, as novas tecnologias iriam interligar o mundo e unificar as culturas, já que essas novas ferramentas iriam influenciar o modo de pensar da sociedade. Em parte, algumas dessas ideias se concretizaram, mas à custa de uma realidade paradoxal: nunca, em tempo algum, estivemos tão conectados e solitários ao mesmo tempo.

Alimentava-nos a ideia de que somos intrinsecamente iguais e quando nos defrontamos com as diferenças, tornamo-nos arredios. Um caso típico e que nos diz respeito diretamente pode ser nos debates políticos envolvendo esquerda e direita.

O fato de essas duas vertentes não se entenderem é até compreensível. O que não se pode aceitar é o fato de o Brasil e brasileiros ficarem à margem dessas discussões, não tanto pela ação de um lado, mas por uma visão obtusa dos que não aceitam o fato de que o país mudou e com ele surgiram as diferenças expressas pela maioria da população.

» A frase que foi pronunciada

“As eleições pertencem ao povo. A decisão é deles. Se decidirem virar as costas ao fogo e queimar o traseiro, terão apenas que sentar sobre as bolhas.”

Abraham Lincoln

Partida

» Num encontro casual na padaria do Lago Norte, no último domingo, Danilo Gomes, o escriba, confessou: primeiro leio a coluna do Paulo Pestana, depois a sua! Lá se vai mais um amigo, jornalista de uma geração respeitada. Nosso abraço à família.

Parabéns, Renato!

» Expectativa em relação a Renato Santos, de Brasília, que vai disputar dois torneios no World Karate Championships WKA, em Malta, entre os dias 21 e 24 deste mês.

» História de Brasília

Os candidatos do concurso da Câmara estão apavorados com a possibilidade de ser encontrada uma “fórmula” para o aproveitamento dos contratados. É que gente importante, que trabalha como contratado e que teve classificação muito baixa, poderá, de uma hora para outra, passar à frente dos demais. (Publicado em 04.04.1962)

Muito dinheiro em circulação é combustível para a chama da inflação

» CARLOS JACOBINO

CEO e presidente do Grupo ISG e presidente do Sindicato da Indústria da Informação do DF (Sinfor)

O dinheiro é uma ferramenta essencial para a economia por ser usado para facilitar as trocas de bens, serviços e para permitir que as pessoas poupem e invistam. No entanto, o dinheiro também pode perder valor ao longo do tempo, com a inflação que é causada por demanda alta por bens e serviços, aumento de custos de produção e maior emissão de moeda ou gastos governamentais, resultando em preços mais altos.

A inflação impacta diretamente a vida dos consumidores. A alta dela representa o crescimento do custo de vida das pessoas e a redução do poder de compra da moeda. Ao longo do tempo, a principal consequência da inflação é a perda do poder de compra. Por isso, uma forma simples de perceber a variação da inflação é quando o consumidor vai ao supermercado. O preço dos produtos nas prateleiras não são os mesmos de 10 anos atrás: estão mais caros.

A inflação não é medida por um único índice. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) produz dois dos índices mais importantes do país: o IPCA, considerado oficial pelo governo federal, e o INPC. Outros índices relevantes são o IGP-M e o IPC-Fipe. O governo brasileiro utiliza o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como índice oficial de inflação. Esse indicador é essencial para tomar decisões sobre taxas de juros e metas inflacionárias.

No país, a inflação tem sido um problema recorrente, com taxas médias acima de 10% anual, nos últimos 30 anos. A expansão da oferta monetária é um dos principais fatores que

contribuem para a inflação. Quando o Banco Central autoriza a emissão de dinheiro, o aumento da quantidade de cédulas e moedas disponíveis na economia leva a um crescimento da demanda por bens e serviços, pressionando os preços para cima.

A expansão da oferta monetária tem sido significativa nos últimos anos. De acordo com o Banco Central, a base monetária M2, que inclui o dinheiro em circulação e os depósitos à vista, aumentou mais de 56.000,00%, desde a criação do real, em 1994.

Essa medida econômica tem sido responsável por uma significativa perda de valor do Real. Desde a criação da moeda, o salário-mínimo passou por uma valorização de 1.937%, enquanto o IPCA subiu 6.673%.

As projeções do mercado para o IPCA de 2024 são de que o índice feche o ano em 3,9%. Apesar da diminuição gradativa da taxa Selic no ano passado pelo Banco Central, a política monetária brasileira ainda tem altas taxas de juros reais que são utilizadas para conter a inflação. Esses juros têm como objetivo reduzir o crédito disponível, diminuindo o poder de compra dos consumidores e, consequentemente, controlando os preços e o custo de vida. É importante que algum nível de inflação seja mantido no país, para que haja uma atividade econômica equilibrada.

O combate à inflação é um desafio complexo e até mesmo fatores externos podem pressionar os preços de um país. A inflação sofre influência não só de produtos produzidos aqui,

mas também de fora do Brasil. Então, qualquer choque lá fora pode levar a movimentos inflacionários no país.

A agenda de desenvolvimento sustentável do Brasil requer uma política econômica que fomenta o consumo e a geração de emprego e renda. Há sinais de melhora da fragilidade financeira das famílias, com medidas como a continuidade da política de valorização do salário mínimo, o programa de renegociação das dívidas das famílias de baixa renda (o Desenrola Brasil) e a queda da taxa Selic, reverberando sobre o mercado de crédito.

No âmbito do setor industrial, há um cenário de reação dos investimentos. A atuação por parte do BNDES, com elevada aprovação de financiamentos em infraestrutura, os programas do governo federal e locais de obras públicas e de facilitação do crédito, com sistema de garantias, além da trajetória de queda prevista para a taxa de juros Selic e na ponta do crédito, tornam o cenário para o crescimento dos investimentos mais favorável neste ano.

As prioridades para o Brasil devem ser: um maior controle da expansão monetária; a regulamentação da reforma tributária; e o equilíbrio das contas públicas. Assim, é possível manter uma trajetória de crescimento sustentável. É preciso avançar nessas questões para que não tenhamos o chamado “voo de galinha”. É crucial o ajuste das contas públicas. O governo deve zelar para não gastar mais do que arrecada para que os avanços não sejam perdidos.

Acreditamos no Brasil e em sua capacidade de avançar mais e mais.

Organoides revisitados

Cientistas coletam células-tronco em gestações e desenvolvem estruturas tridimensionais com funcionamento semelhante a rins, pulmões e intestinos

» PALOMA OLIVETO

Pela primeira vez, pesquisadores conseguiram criar modelos de órgãos complexos, chamados organoides, cultivados com células-tronco de um embrião, coletadas durante a gravidez. Popularmente conhecidos como “mini-órgãos”, essas estruturas retêm a informação biológica do bebê e são consideradas ferramentas valiosas para estudar o funcionamento do organismo tanto quando está saudável como quando afetado por doenças.

Segundo os pesquisadores da Universidade College London (UCL), na Inglaterra, os organoides de células-tronco ajudarão a monitorar o desenvolvimento fetal no fim da gestação, poderão servir de modelo de progressão de doenças e de teste para novos tratamentos para enfermidades fetais, como a hérnia diafragmática congênita, que impede o crescimento dos pulmões. O estudo foi publicado na revista *Nature Medicine*.

Até agora, organoides foram desenvolvidos com células-tronco adultas ou de restos de tecido fetal. Porém, dessa vez, o material foi coletado em uma gestação ativa, diretamente do líquido amniótico, que envolve o feto no útero, para protegê-la durante a gravidez. Como o bebê não foi tocado no processo, isso facilitou a aprovação ética da pesquisa.

Amniocentese

Os pesquisadores extraíram e caracterizaram células vivas de amostras de líquido amniótico coletadas em 12 gestações, como parte de testes de diagnóstico de rotina. “A coleta de amostras de líquido amniótico durante a gravidez é um método estabelecido chamado amniocentese, que os médicos podem usar para examinar a presença de certas condições fetais”, explica Roger Sturmey, professor de medicina reprodutiva da Universidade de Hull, na Inglaterra, que não participou do estudo.

Em seguida, os cientistas fizeram sequenciamento de RNA unicelular para identificar de onde essas células-tronco vieram. Eles conseguiram extrair, com sucesso, material dos pulmões, rins e intestino. Em laboratório, as amostras foram usadas para cultivar organoides que apresentavam características funcionais desses tipos de tecidos.

“Os organoides que criamos a partir de células do líquido amniótico exibem muitas das funções dos tecidos que representam, incluindo a expressão de

Para saber mais

Potencial de diferenciação

O estudo apresenta uma nova abordagem para a geração de organoides humanos. Especificamente, ele usa uma fonte nova de células-tronco, até então não utilizada para a geração de diferentes tipos de organoides, incluindo pulmão, intestino e rim. Para tanto, a equipe realiza uma série de experimentos que fornecem dados quantitativos e qualitativos. As tecnologias utilizadas, bem como as abordagens experimentais, são adequadas. O estudo é, portanto, de boa qualidade e também muito interessante na área de organoides. Uma limitação é que alguns dos organoides, como os renais, são mais simples, em termos de composição celular, do que aqueles que podem ser gerados a partir de outras fontes celulares. Isso acontece devido ao potencial de

Institute for Bioengineering of Catalonia (IBEC)/Divulgação



diferenciação das células usadas. Mas a possível limitação do estudo representa, na verdade, uma oportunidade para explorar ainda mais o potencial de diferenciação das células do líquido amniótico para a geração

Núria Montserrat, pesquisadora do Instituto de Bioengenharia da Catalunha, na Espanha

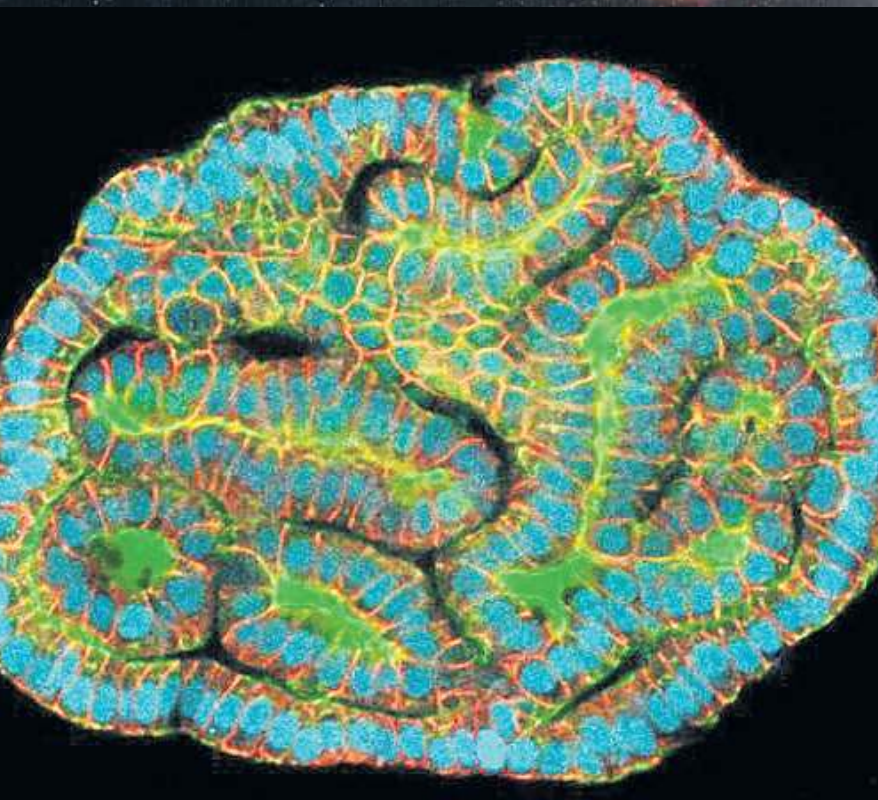
Funcional

“Esta é a primeira vez que conseguimos fazer uma avaliação funcional da condição congênita de uma criança antes do nascimento, o que representa um enorme avanço para a medicina pré-natal”, ressalta Paolo de Coppi, autor sênior do artigo e pesquisador do Instituto de Saúde da Criança Great Ormond Street, da UCL. Segundo de Coppi, quando há o diagnóstico pré-natal de HDC, muitas vezes não se sabe como o feto evoluirá, porque cada caso é diferente.

Em seguida, Coppi acrescenta que: “Não estamos afirmando que podemos fazer isso ainda, mas a capacidade de estudar organoides pré-natais funcionais é o primeiro passo para poder oferecer um prognóstico mais detalhado e, esperançosamente, fornecer tratamentos mais eficazes no futuro”.

Roger Sturmey, da Universidade de Hull, diz que há muitos potenciais científicos no estudo. “Essa pesquisa abre caminho para que os cientistas entendam como os principais órgãos são formados e desempenham sua função no feto em desenvolvimento durante a gravidez, sem a necessidade de tecido extraído diretamente do feto”, diz. “Também pode revelar as origens precoces das doenças em adultos, destacando o que acontece quando as células dos principais tecidos dos fetos funcionam mal.”

Fotos: Louise Woodcock/Divulgação / University College London/Divulgação



A técnica criou um sistema semelhante aos rins: experiência inovadora contribui para busca por soluções para uma série de doenças

Progesterona no parto

Pesquisadores do Centro Médico da Universidade de Amsterdã, na Holanda, descobriram que o hormônio progesterona pode reduzir o risco de parto prematuro grave em mulheres com colo de útero curto. Essa condição se caracteriza por um tamanho inferior a 2,5cm após a 20ª semana e eleva o risco de o bebê nascer antes da hora.

O nascimento prematuro, definido como o nascimento antes da 37ª semana, continua a ser um problema grave com consequências de longo prazo. Aproximadamente 13,5 milhões de crianças no mundo nascem prematuramente a cada ano, correndo maiores riscos de complicações físicas e de desenvolvimento.

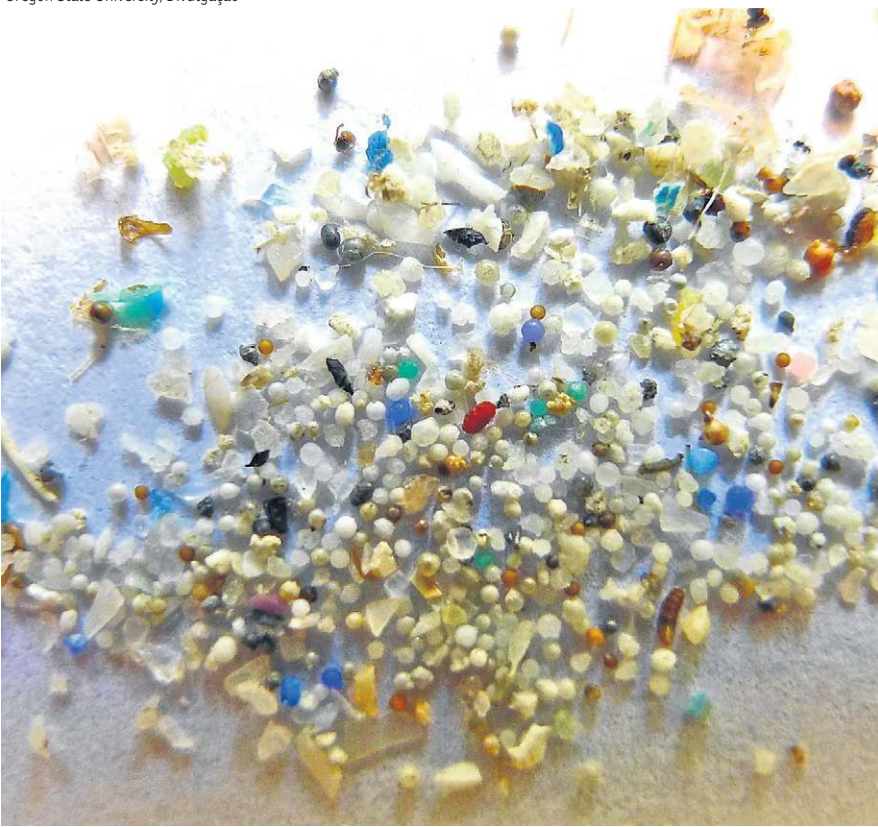
Os pesquisadores investigaram o melhor tratamento para mulheres com comprimento cervical inferior a 2,5cm

na ultrassonografia de 20 semanas. Os resultados mostram que a progesterona é mais eficaz do que um pessário — dispositivo médico introduzido na vagina para aumentar o colo do útero — na redução do parto prematuro extremo. A descoberta foi publicada na revista *The British Medical Journal*.

“Com base em nosso estudo, recomendamos medir o comprimento do colo do útero de todas as gestantes durante a ultrassonografia de 20 semanas. Mulheres com colo do útero menor que 2,5cm devem ser informadas sobre a possibilidade de tratamento com progesterona”, afirma Eva Pajkrt, principal autora. “Os resultados são de grande importância para o sistema de saúde e podem contribuir para a redução dos nascimentos prematuros e das complicações associadas”, acredita.

CORAÇÃO

Oregon State University/Divulgação



Partículas que podem causar ataques cardíacos são identificadas em 257 pacientes

Microplástico degrada artérias

Produto da degradação de plásticos, partículas poluentes micro e nanométricas já foram encontradas em vários órgãos humanos, incluindo o coração. Ainda não se sabia se o material, composto de combustíveis fósseis, causava algum efeito à saúde. Pela primeira vez, pesquisadores italianos descobriram que, no coração, os microplásticos e nanoplasticos aumentam risco de ataque cardíaco, acidente vascular cerebral e morte.

O estudo, publicado na revista *The New England Journal of Medicine*, foi realizado com 257 pacientes aprovados para uma cirurgia chamada estenose da artéria carótida, na qual depósitos de gordura bloqueiam o fluxo sanguíneo. Os pesquisadores analisaram as placas removidas e acompanharam os participantes por 34 meses.

Em 150 corações, foram encontradas partículas de plástico, especialmente as nanométricas. No acompanhamento, ataque cardíaco, acidente vascular cerebral ou morte por

qualquer causa ocorreram em 20% desses pacientes e em 7,5% daqueles sem o material detectado nas artérias.

Inflamação

Segundo Raffaele Marfella, pesquisador da Universidade da Campânia Luigi Vanvitelli, em Nápoles, e principal autor do estudo, a ideia da pesquisa surgiu pela necessidade de buscar novos fatores de risco para doenças cardiovasculares, as que mais matam no mundo. Como há cada vez mais relatos científicos sobre a presença de nanoplasticos no organismo, a equipe de Marfella decidiu investigar se, além de contaminar o planeta, “o plástico poderia degradar nossas artérias”.

O pesquisador destaca que o estudo é observacional, ou seja, não aponta uma relação de causa e efeito. “Não estamos dizendo que os plásticos causaram as condições e mortes, mas que, nos pacientes com níveis

detectáveis de plástico nas artérias, o risco de um evento cardiovascular foi cinco vezes maior”, observa.

Uma das hipóteses do grupo é que o plástico desencadeie um processo inflamatório no coração. “Sabemos que as doenças cardiovasculares, particularmente o enfarte do miocárdio, são geralmente desencadeadas por uma resposta inflamatória”, diz. De fato, quanto maior o nível de partículas encontradas nas artérias dos pacientes, maiores foram as taxas de inflamação medidas por marcadores.

Em um editorial que acompanha o artigo, Phillip Landrigan, diretor do Programa de Saúde Pública Global da Universidade de Boston, nos Estados Unidos, enfatizou o risco que o material representa à saúde. “Os plásticos colocam em risco a saúde humana em todas as fases do ciclo. Os combustíveis fósseis (gás, petróleo, carvão) são as principais matérias-primas dos plásticos”, lembrou. (PO)

EDUCAÇÃO

Alerta ligado para o bullying nas escolas

Dados do IBGE apontam que um a cada cinco estudantes do DF sofreu algum tipo de humilhação ou provocação. Secretaria de Educação afirma que tem diversas ações na rede pública que envolvem a temática

» ARTHUR DE SOUZA
» FERNANDA CAVALCANTE*

O bullying pode afetar, significativamente, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças, de acordo com especialistas. Dados mais recentes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, no Distrito Federal, em 2019, 21,8% dos estudantes entre 13 e 17 anos, tanto de escolas públicas quanto de particulares, sofreram algum tipo de humilhação ou provocação por parte dos colegas, duas ou mais vezes — o percentual sobe para 22,1% quando se contabiliza apenas a rede pública e cai para 20,8% no recorte das instituições privadas. O cenário é tão grave que, desde 15 de janeiro deste ano, praticar bullying e cyberbullying vira crime (**leia O que diz a lei?**).

No início do mês, um adolescente de 15 anos que estuda no Centro Educacional São José, em São Sebastião, feriu colegas e professores da instituição de ensino. Durante o interrogatório prestado na Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), o menor confessou o crime e disse que sofria bullying em razão da aparência física e relatou que era xingado frequentemente.

A autônoma W.F., 30 anos, conta que seu filho, 10, foi vítima de bullying por causa de seu aspecto emocional, desde 2021, em uma escola pública do Setor O. “Todas as vezes que ele fazia uma atividade, ele se sentia mal por não acertar e acabava chorando. Por isso, ele era zombado. Alguns alunos ficavam rindo dele, em grupos. Falando: ‘Vai chorar de novo?’; ‘Só consegue fazer as coisas chorando’; ‘vai lá chorar para sua mãe’. Esse tipo de zombaria”, relata.

Segundo W.F., isso mexeu com o filho ao ponto de ele pedir para não ir à escola. “Tinha medo, pois, se fosse, sabia que ia chorar”, comenta. Ela teve que mudar o filho de escola, em 2022, matriculando em outra escola pública, em Ceilândia. Mesmo assim, o bullying continuou. “Achava que o problema era a escola, mas acabei percebendo que é uma questão de cultura”, lamenta. A moradora de Ceilândia afirma que as coisas só mudaram no ano passado, quando ela foi até a escola. “Foi preciso conversar com a professora e ir atrás das pessoas que estavam fazendo aquele tipo de zombaria, para ele ter vontade de continuar naquele ambiente”, conta a mãe.

“A professora da criança chegou a fazer um projeto sobre bullying. Isso fez com que o problema amenizasse dentro dos muros da escola”, elogia. Só que, de acordo com W.F., a questão continuou fora da escola. “Se encontram com ele na rua, ainda tem gente que zoa e fica jogando piada. Ele acha que não consegue fazer amigos por causa disso”, lamenta a mãe.

A autônoma desabafa que se sente impotente em relação ao problema. “A gente não tem controle de tudo. A minha parte eu fiz, falei para ele não se importar com aquilo, mas, é muito difícil, porque não basta eu orientar, se a educação que vem de outras pessoas não está fluindo”, ressalta. “Por mais que a escola fale, explique e tenha trabalhos referentes ao tema, a constância vindo da família, às vezes, não acontece. Sinto que falta, no núcleo familiar, essa questão de intervir, de conversar e de orientar”, avalia.

Traumas

Isabella Cerqueira, 19, também foi vítima de bullying, ainda criança, enquanto cursava o ensino médio em uma escola particular no Riacho Fundo, em 2012. “Elefante colorido”, “botijão com roupinha” e “boizão” foram alguns dos insultos que ela recebeu de um grupo de meninos, devido ao seu peso. A mãe dela estava internada, por causa de uma



O que diz a lei?

Bullying

- Intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais. Pena: multa, se a conduta não constituir crime mais grave.

Fonte: Lei nº 14.811/2024

Principais tipos

Bullying físico

- Agressão física direta, como bater, chutar, empurrar, ou qualquer forma de violência que cause dano físico;

Bullying verbal

- Uso de palavras para humilhar, insultar, fazer piadas maldosas ou ameaçar a vítima;

Bullying psicológico ou emocional

- Ações que causam dano emocional,

Cyberbullying

- Se a conduta é realizada por meio da rede de computadores, de rede social, de aplicativos, de jogos on-line ou por qualquer outro meio ou ambiente digital, ou transmitida em tempo real. Pena: reclusão de dois anos a quatro anos e multa, se a conduta não constituir crime mais grave.

como exclusão social, espalhar boatos, manipulação de amizades, ou qualquer outra forma que cause isolamento ou sofrimento psicológico;

Cyberbullying

- Bullying praticado por meios eletrônicos, como redes sociais, mensagens de texto, e-mails, e outros. Pode incluir todos os tipos de bullying verbal e psicológico, mas realizado on-line.

Fonte: Lucas Benevides, psiquiatra e professor de medicina do Ceub

Sinais

Professor de medicina do Ceub, o psiquiatra Lucas Benevides afirma que o bullying é um problema grave, que pode afetar significativamente o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. “Pode levar a sentimentos de tristeza, ansiedade, baixa autoestima e, em casos graves, a pensamentos suicidas”, alerta. “A criança também pode se isolar, ter dificuldades em fazer ou manter amizades, e desenvolver desconfiança em relação aos outros”, acrescenta.

Benevides reforça que o lado cognitivo da criança e do adolescente também é afetado. “O desempenho escolar pode cair, com possíveis notas baixas e desinteresse pelos estudos. Além disso, o estresse crônico, causado pelo bullying, pode resultar em problemas de saúde física, como dores de cabeça, distúrbios do sono e problemas digestivos”, detalha.

De acordo com o psiquiatra, no caso de algum desses sinais, os pais desempenham um papel fundamental no apoio

à criança. “Mostre que você está lá para ouvir e acredite no que seu filho está dizendo. Validar seus sentimentos é fundamental”, aconselha. “Ofereça conforto, assegure que seu filho não está sozinho e que o bullying não é culpa dele”, orienta.

O especialista ressalta a necessidade de comunicar os casos de bullying à escola. “Entre em contato com a unidade para informar sobre a situação e trabalhar em conjunto para encontrar soluções. É importante que a escola tome medidas para prevenir e combater o bullying”, afirma. “Além disso, ajude seu filho a desenvolver formas de lidar com o bullying, como técnicas de assertividade, ignorar provocações, e buscar apoio de amigos ou adultos de confiança”, assinala Benevides.

Diálogo

Especialista e também gerente em educação, o pedagogo Renato Domingues lamenta que o bullying nas escolas seja um assunto do que, normalmente, pais, unidades de ensino, educadores e até as próprias crianças e adolescentes preferem fugir ou deixar de lado. “É um tema delicado de ser tratado e, muitas vezes, mesmo com um grau de importância tão relevante, as pessoas preferem fazer de conta que nada está acontecendo”, comenta. “Isso corrobora mais ainda para que o bullying se perpetue ou acabe iniciando em alguns ambientes de ensino”, observa Domingues.

De acordo com o pedagogo, o poder público deve falar mais sobre esse assunto com escolas e famílias. “É preciso conscientizar, tanto aqueles que praticam o bullying, sobre o problema de se fazê-lo, quanto quem sofre, falando quantas alternativas ele tem e o que ele pode fazer em situações como essa”, ressalta. “Também pode-se conversar com o terceiro, que é o espectador passivo que, normalmente, está assistindo o colega sofrer bullying e nada faz para coibir”, enfatiza.

Para Domingues, as escolas e o poder público também podem trabalhar com a inteligência emocional. “Quando um aluno agride alguém com o bullying, significa que ele tem, emocionalmente falando, traumas que não resolveu. E uma forma de ele se ver livre desse trauma é fazendo bullying com outro”, explica. “Ao mesmo tempo, aquele que sofre com a prática, conhecendo a si mesmo,

suas emoções e seus limites, o bullying não vai afetá-lo”, conclui.

Ações

Apesar dos impactos negativos para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, a Secretaria de Educação (SEEDF) não tem nenhum levantamento sobre o número de casos ocorridos na rede pública. Os dados mais recentes consolidados pela pasta, do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), apontam que 84% dos diretores, em 2019, tinham algum projeto voltado para o bullying na escola gerida por eles. Como só recentemente a prática virou crime, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) também não tem informações consolidadas. Os dados de 2024 serão colhidos ao longo do ano pelo IBGE e divulgados no ano que vem.

Ao **Correio**, a chefe da Assessoria Especial pela Paz nas Escolas da SEEDF, Ana Beatriz Goldstein, afirma que a pasta desenvolve ações com vistas a promover a paz, a cidadania, a solidariedade, a tolerância e o respeito ao pluralismo e à diversidade nas unidades escolares da rede pública de ensino do DF. “Temos atividades com os professores, como oficinas, palestras e formações que são promovidas pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape), ao mesmo tempo em que preparamos esses profissionais para o entendimento dos aspectos que envolvem o combate ao bullying e ao cyberbullying”, ressalta.

De acordo com Ana Beatriz, a Secretaria de Educação disponibilizou no início do ano para todas as escolas da rede o *Guia de Valorização da Vida — Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio na escola*. “O documento visa promover ações pedagógicas, debates e reflexões com os profissionais da secretaria, relacionadas ao bullying, suicídio e automutilação”, detalha.

“A ideia do documento é orientar os profissionais para além de uma ótica remediativa e punitiva, visando refletir de que forma podemos trabalhar no cotidiano da escola de maneira preventiva, alinhando propostas de ações que contribuam para a formação e para o desenvolvimento integral dos estudantes, famílias e comunidade escolar”, acrescenta Ana Beatriz.

Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe-DF), Ana Elisa Dumont reconhece a gravidade do bullying nas escolas do DF e reitera o compromisso em combater essa prática. “Trabalhamos em estreita colaboração com as escolas associadas, educadores, pais e autoridades locais para promover uma cultura escolar de respeito e inclusão, implementar políticas e procedimentos claros para lidar com o tema e fornecer apoio adequado para vítimas e agressores”, comenta.

Ana Elisa acredita que, juntos, é possível criar um ambiente escolar seguro e positivo para todos os alunos. “O Sinepe-DF tem realizado diversas ações em parceria com o Batalhão Escolar, Polícia Militar e Secretaria de Segurança, por considerarmos que o ambiente escolar é um espaço de desenvolvimento e acolhimento dos estudantes. Estamos empenhados em prevenir o bullying e auxiliar os colaboradores da escola a identificar possíveis casos”, reforça.

A presidente ressalta a importância da educação socioemocional. “Por meio dela, fortalecemos nossos estudantes para lidar com situações adversas, seus sentimentos e atitudes”, afirma. “Destacamos que o tema foi abordado nos seminários para gestores realizados em 2022 e 2023, complementando os esforços no âmbito da segurança escolar”, conclui Ana Elisa.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Weligton: “Perdemos uma pessoa genial”

Uma imagem que vale por mil palavras. “Ele (Paulo Pestana. Foto, à dir.) foi embora e levou parte do meu coração. Éramos unidos, fazíamos tudo juntos, sem competição, sempre focados no mesmo propósito. É muito triste pensar que

nunca mais vou ver meu amigo, nesta vida”, disse Weligton Moraes (foto, à esq.) à coluna. “Foi tudo muito rápido. Na quinta-feira, estávamos trabalhando, discutindo projetos. No domingo, perdemos uma pessoa genial”, lamentou.

Visão prejudicada

O próximo projeto político de Ibaneis estará desfalcado sem a visão de Paulo Pestana, embora o governador tenha outros colaboradores importantes. Desde as eleições para a OAB-DF, Pestana foi um leal estrategista e “mentor”, como diz Ibaneis.

Arquivo Pessoal



reprodução redes sociais



E a fila andou...

A senadora Leila (PDT-DF) tem demonstrado que não tem ressentimento com o seu antigo partido, mesmo após o leilão de seu carro para quitar dívidas cobradas pelo PSB. Na segunda-feira, três dias após o veículo ser arrematado por R\$ 35 mil, Leila (foto) esteve na reunião com lideranças das legendas de esquerda do DF, entre as quais membros do diretório regional do PSB. E, ontem, conversou com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin (foto), sobre projetos para o Distrito Federal. O encontro ocorreu na cerimônia de lançamento do programa de expansão dos Institutos Federais. Fica claro que a tensão entre Leila e o PSB é, na verdade, um problema pontual entre a parlamentar e o presidente nacional, Carlos Siqueira, que ainda não digeriu a saída dela da sigla em 2021.

Minervino Júnior/CB



PV/Divulgação



Partidos de esquerda buscam aliança para 2026

Líderes de partidos progressistas se reuniram, na noite de segunda-feira, a convite do presidente regional do Partido Verde, Eduardo Brandão, para discutir uma possível aliança para o projeto político de 2026. Entre as pautas, a solidariedade ao presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass. Ele foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) à inelegibilidade por oito anos. O quórum foi alto e representativo. Participaram da reunião os deputados federais, Reginaldo Veras (PV-DF) e Érika Kokay (PR-DF), a senadora Leila Barros (PDT-DF), a bancada do PSol e PT na Câmara Legislativa, o ex-governador Rodrigo Rollemberg, o ex-deputado Roberto Policarpo, Ricardo Capelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o ex-superintendente regional do Sebrae Valdir Oliveira, além de dirigentes e presidentes do PV, PT, PSol, Rede, PCdoB, PSB, PDT e Solidariedade. Foram convidados ainda membros do Cidadania e de outros partidos.

Potenciais candidatos

Entre os políticos que participaram da reunião, há potenciais candidatos ao Palácio do Buriti. Do PT, Érika Kokay. No PSB, Ricardo Cappelli (foto abaixo), Valdir Oliveira e Rodrigo Rollemberg — se topar voltar à disputa majoritária. No PDT, Leila Barros. O PV tem Leandro Grass. Mas ele precisa se livrar da condenação na Justiça Eleitoral.

Reprodução/Instagram



Diálogo

“Unidade e diálogo” foi a tônica, segundo Leandro Grass (foto à dir.). Ainda é muito cedo para a escolha de um candidato do grupo, mas o debate está aberto.

Construção

Com a provável candidatura de Celina Leão à sucessão de Ibaneis Rocha (MDB), o debate eleitoral está bastante antecipado no Distrito Federal. É que a oposição precisa construir um nome para se contrapor ao projeto que está no poder no Distrito Federal.

Ed Alves/CB/DA.Press



Habitação em debate

Coordenado pelo empresário Paulo Octávio, o próximo almoço-debate promovido pelo Lide receberá o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira (foto). O tema será habitação, uma das principais áreas de atuação do banco. O encontro, que reunirá empresários e representantes de entidades do setor produtivo, será na próxima terça-feira, no Lago Sul.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEMANA SANTA / Comerciantes estão otimistas com as vendas de pescado na Quaresma. Sindiatacadista atribui o aumento do consumo à estabilidade dos preços e à adoção de hábitos saudáveis na alimentação

O mercado está para peixe

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

A tradição católica de se comer peixe durante a Quaresma está sendo mantida no DF para alegria do setor comercial, que projeta alta nas vendas dessa carne. Bacalhau, filhote, pescada-amarela, robalo, salmão, sardinha e tilápia, segundo vendedores dessas mercadorias, são os mais presentes nas mesas de brasilienses que cumprem a rigor ter pescado como única carne nas refeições durante o período religioso, que vai de 14 de fevereiro a 28 de março. E mesmo que muitas pessoas, menos afeitas ao costume, venham a fazer esse consumo somente no Domingo de Ramos (24 de março), e outras tantas, também, nos demais seis dias da Semana Santa, que se inicia nessa data, as peixarias locais acreditam que terão faturamento satisfatório.

A expectativa das vendas de pescado, segundo disse ao **Correio** o presidente do Sindicato dos Atacadistas do Distrito Federal (Sindiatacadista -DF),

Álvaro Silveira Júnior, é de um crescimento de 50%, na Quaresma, em relação aos primeiros 45 dias de 2024. A entidade calcula que, em comparação ao mesmo período do ano passado, o aumento será de 10%. Essa melhora é atribuída, entre outros fatores, ao valor de venda do produto, que se manterá estável, de acordo com o dirigente. O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) informou que ainda não fez estudo de preços relacionado à mercadoria. Tampouco o Sindiatadista.

“Fatores como inflação (mais controlada) e um mercado consumidor mais estável, este ano, devem contribuir para a melhora das vendas (de pescado)”, explicou Silveira Júnior. Ele acrescentou que, de maneira geral, o crescimento desse comércio é notável na Quaresma. “O que a gente percebe é um crescimento desse segmento ao longo dos anos. O brasiliense está buscando cada vez mais uma alimentação saudável. O bacalhau e o salmão, por exemplo,

são alguns dos peixes que são mais consumidos ao longo de todo o ano”, apontou o presidente do Sindiatacadista.

“Esperamos um aumento das vendas na nossa loja em torno de 70%”, garantiu entusiasmado o peixeiro Bernardo Francisco da Silva, 41 anos, conhecedor do segmento, e desde 2020 trabalhando em um comércio da Asa Sul. “Esse período da Quaresma para quem trabalha com pescados é um momento de grande oportunidade de vendas”, assegurou ele, que, por haver trabalhado em outros estabelecimentos do ramo, acumulou experiência.

Segundo Silva, o brasiliense tem as suas preferências na hora da escolher o pescado. “Neste período (da Quaresma) aumenta praticamente a venda de todas as espécies de peixes, mas é perceptível uma maior procura pelo salmão, robalo, pescada-amarela e não podemos nos esquecer da tilápia. Ela é tradição, muito procurada”, informou. No estabelecimento em que o peixeiro trabalha, o valor do quilo varia de R\$ 20 (filhote) a R\$ 150 (badejo).

Alessandro de Oliveira



Silva: “Esperamos aumento das vendas na nossa loja em torno de 70%. Há grande procura por salmão”

Tradição

Acostumada a somente consumir como carne a de peixe nas refeições em todos os 40 dias da Quaresma, a diarista Márcia da Silva, 40, contou que faz isso há duas décadas e se diz satisfeita.

“Eu adotei o consumo de peixes nesse período pelos ensinamentos da igreja católica”, explicou a fiel. Seguindo sua crença religiosa, que orienta o consumo dessa carne branca, especificamente para a celebração, ela

lembrou que o peixe é um dos símbolos do cristianismo no catolicismo, e quanto a se evitar a carne vermelha, recorda que essa cor “simboliza o sangue derramado por Jesus na cruz”.

Sobre os pescados que mais lhe apetece, revelou: “Compro filhote, um peixe que não tem espinha. Também faço tilápia assada ou frita, de todos os jeitos fica muito saborosa. E, em refeições, a sardinha, por ter um preço mais em conta”.

Por outro lado, a servidora federal aposentada Ilda Regina, 59,

disse que pescado é um prato que consome com muita frequência, independentemente de qualquer preceito relacionado à fé religiosa. A explicação é ter uma alimentação saudável. “Eu sei que neste período (da Quaresma) aumenta muito o consumo de peixes, mas eu não espero isso acontecer. Compro peixes toda semana. Quero levar uma vida mais saudável”, ensinou.

* Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Devolvam a alma

No meio da insanidade de um tempo e de uma guerra que tem sempre como principais vítimas os inocentes, lembrei de Hilda Hilst. Ela sempre teve conexões com Brasília. A arquiteta Gisela Magalhães, uma de suas melhores amigas, morou aqui. E, depois, vários grupos de teatro brasilienses montaram *Cartas de um sedutor* e *A obscena senhora D*, entre outros textos. Fui visitá-la, em diversas

ocasiões, na Chácara do Sol, próximo a Campinas, São Paulo. Certa vez, ela me convidou para morar lá. Expliquei que era inviável, eu tinha família: “Traga a família também”, replicou.

Ela é autora de ficções dramáticas, poéticas, metafísicas e abissais, que só podem ser comparadas a Clarice Lispector e Guimarães Rosa. Hilda era uma mulher com o sentimento do trágico, mas, ao mesmo tempo, extremamente bem-humorada. Na parte final da vida, ela resolveu chutar o balde e, indignada com a indiferença à sua arte, escreveu paródias hilárias de literatura pornográfica, para escândalo dos críticos que a elogiavam: “As pessoas me tratam como

se eu fosse uma tábua etrusca. Mas vocês querem é sacanagem, é isso que faz sucesso? Então, eu quero fazer sucesso, tomem”, provocava Hilda.

Não alcançou o sucesso que esperava, mas, em compensação, se divertiu muito. Para minha surpresa, encontrei na coletânea *Podem me chamar de louca* (Ed. Nova Fronteira), de Hilda, inserida na coleção intitulada, significativamente, *Biblioteca Diamante*, uma crônica sobre aquele período conturbado da vida dela.

Ao responder por que razão ela optou pelo riso, depois de escrever uma obra literária tão dramática e densa, ela provoca: “Optei pela minha

salvação”. E ilustra com um verso de sua lavra: “.. porque mora na morte/Aquele que procura Deus na austeridade”. Estava muito cética quanto ao futuro de uma humanidade dividida entre os que padecem de uma fome hedionda e os que gozam de fartura resplandescente.

A certa altura, ela afirma: “Quando penso que o conceito de muitos é o de ‘Homo sapiens’, começo a sorrir. O homem! ‘O verme no cerne’, como disse um prodigioso. Alguns homens geniais sugeriram que o problema do homem é o de encontrar alguma substância química que o imunize da barbárie. E digo

simplesmente que é preciso devolver a alma ao homem”.

Na encruzilhada do drama, ela responde com a poesia e conclama: “Que te devolvam a alma/Homem do nosso tempo./Pede isso a Deus/Ou às coisas em que acreditas/À terra, às águas, à noite/Desmedida./Uiva se quiseres/Ao teu próprio ventre/Se é ele quem comanda a tua vida, não importa”.

E, mais adiante, complementa: “Pede à mulher/Aquele que foi noiva/À que se fez amiga,/Abre a sua boca, ulula/Pede à chuva/Ruge/Como se tiveses no peito/Uma enorme ferida./Escancara a tua boca/Regouga: A ALMA. A ALMA DE VOLTA.”

SAÚDE / Em Ceilândia e na Estrutural, pacientes se preocupam com dengue hemorrágica e relatam atendimento demorado na Unidade de Pronto Atendimento do Gama, onde faltam enfermeiros e assistentes de enfermagem

Medo de casos graves e queixa de superlotação

» CAROLINA BRAGA

A cozinheira Lena Pinheiro, 35 anos, teve alta da internação por dengue hemorrágica na manhã de ontem. A moradora da zona rural de Samambaia passou 12 dias internada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Gama. Quando conversou com a reportagem do **Correio**, ela estava no Hospital de Campanha da Aeronáutica (HCamp), em Ceilândia, para onde havia sido transferida há três dias. Além da unidade de saúde, estivemos na manhã de ontem na UPA de Ceilândia e na tenda de hidratação da Estrutural.

“Apesar de estar passando muito mal, eu precisei ficar por dois dias sentada em uma cadeira na UPA do Gama. A sala estava tão lotada que eu não conseguia levantar para ir ao banheiro, porque acabaria pisando nas pessoas que estavam no chão. Me deu uma crise de choro por estar naquela situação”, relatou a moradora do Assentamento Nova Jerusalém, em Samambaia, onde, segundo ela, o abastecimento de água é feito por meio de poço artesiano e não há esgotamento sanitário.

A cozinheira relatou demora para tomar a medicação devido à pequena quantidade de enfermeiras e assistentes de enfermagem. “Tá muito triste a situação lá”, concluiu, ao afirmar ter sido transferida para hospital

de campanha por falta de leitos. Lena teve um quadro de dengue hemorrágica sério, comprometendo o fígado e os pulmões. Ela precisou fazer drenagem por acúmulo de líquido nos pulmões e precisará tomar antibiótico por mais uma semana.

Seguindo o protocolo da dengue, a paciente irá até o posto de saúde mais próximo à casa dela durante três dias para a contagem de plaquetas. Na zona rural onde vive, não há visitas periódicas de agentes comunitários de saúde, tampouco de agentes de vigilância ambiental. De acordo com a cozinheira, praticamente todas as pessoas de onde mora estão ou estiveram com a arbovirose.

Em nota, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), gestor da UPA do Gama, informou que a unidade está operando 200% acima da capacidade, com quatro médicos prestando atendimento. “Diante da atual situação, implementamos salas extras de hidratação e consultórios exclusivos para pacientes com dengue, para agilizar os atendimentos e permitir uma rápida reavaliação médica”, afirmou a pasta. O IgesDF negou a informação de que pacientes estão deitados no chão.

A capital segue em primeiro lugar quando falamos de incidência de casos prováveis de dengue: são 4.918 a cada 100 mil habitantes. De acordo com a última

atualização do boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, houve 109 óbitos por dengue e 138.543 casos prováveis no DF.

Hoje é o último dia que a diarista Maria Antônia Rodrigues, 47, precisará ir até a UPA de Ceilândia, onde está fazendo o acompanhamento do número de plaquetas. Os sintomas da dengue começaram há 10 dias, com vômito, dor de cabeça e febre. Depois, se intensificaram e ela passou a sentir também dores no corpo, fraqueza e sangramento na boca. Ela foi até o Hospital da Cidade do Sol, em Ceilândia, onde ficou internada por três dias e recebeu transfusão de plaquetas. “Eu não conseguia nem levantar da cama, nem andar sozinha”, contou a trabalhadora autônoma, moradora de Ceilândia Norte. De acordo com ela, ninguém da família ficou doente, mas na rua dela havia muitas pessoas contaminadas com a arbovirose.

A diarista contou também que foi bem atendida no HCamp. “Estava cheio, mas não havia superlotação”, esclareceu. Segundo o major João Luiz, comandante do hospital de campanha pela parte da aeronáutica, a demanda de pacientes segue constante. “Continuamos com o foco em pacientes que chegam precisando de hidratação. Aqui, verificamos a necessidade ou não de internação”, explica. Depois disso, a pessoa pode ser transferida

Fotos: Carolina Braga/CB/D.A.Press.



Lena Pinheiro após receber alta no HCamp



Atendimentos na UPA de Ceilândia



Maria Antônia Rodrigues aguarda resultado de exames

à UPA, hospitais especializados ou seguir o tratamento em casa.

A operadora de caixa Rejane de Souza, 42, estava com sintomas da arbovirose desde a semana passada. Na manhã de ontem, não conseguiu ir ao trabalho e foi pela segunda vez à tenda de hidratação da Estrutural. “Já se passaram 10 dias, mas eu ainda

estou sentindo calafrios e muito cansaço”, falou. A recomendação médica foi de repouso e beber muita água.

Reforços

A Secretaria de Saúde (SES-DF) publicou no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* ontem

a convocação de processo seletivo para a contratação de 61 profissionais, sendo 42 padioleiros, pessoa encarregada de carregar feridos, e 19 condutores de ambulância. Os convocados devem entregar a documentação até o dia 15/3 na sede da SES-DF. Aqueles que não comparecerem ao local perderão as vagas.

Mobilização para matar o mosquito

» GIULIA LUCHETTA

Em meio à escalada dos casos de dengue no Distrito Federal, moradores do Plano Piloto e de condomínios se articulam para tomar iniciativas de combate à doença. Um exemplo é a prefeitura comunitária da 308 Sul, que mobilizou toda a quadra. Já no condomínio Mansões Itaipu, no Jardim Botânico, a administração e os moradores optaram por comprar doses da vacina contra a dengue e contratar uma agente de vistoria ambiental.

Aos 67 anos, Solange Madeira, que já foi prefeita comunitária da quadra-modelo, se assustou com o aumento de casos de dengue na capital em janeiro. Ao conversar com um porteiro sobre criadouros de mosquito encontrados na quadra, a assistente social decidiu tomar uma atitude. “Falei para ele: vamos solicitar ao síndico que ele compre areia para colocar nesses focos”, relatou a ex-prefeita.

Solange acionou a prefeitura comunitária da quadra para mostrar que era preciso agir contra a proliferação do *Aedes aegypti*.

Ela se reuniu, então, com Eduard Portela, 42, síndico do Bloco G e conselheiro comunitário da Associação dos Moradores da 308 Sul, e o prefeito comunitário da quadra, Matheus Seco, 48.

Juntos, eles iniciaram uma campanha para redobrar a atenção com a zeladoria do quadrilátero tombado, incentivando os moradores a denunciar e limpar focos de dengue. Além de promover iniciativas propostas pelos síndicos dos blocos, como a colocação de cartazes, a prefeitura passou a divulgar alertas sobre a dengue no grupo de WhatsApp dos moradores. Solange, por sua vez, encarregou-se de coletar notícias do **Correio** para compartilhar na página da quadra no Facebook.

Ciente dos impactos da dengue nos idosos, a moradora começou uma campanha boca a boca na região. “Na Asa Sul há muitos idosos, então, decidimos atingir esse público colocando cartazes, entrando na comunidade, logicamente, pelos comércios, escolas, igrejas, etc”, contou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Solange Madeira, ex-prefeita da quadra 308 Sul e responsável por iniciar uma campanha comunitária contra a dengue

Ela destaca a iniciativa de um morador que, com um drone, conseguiu chegar ao estado de limpeza das calhas da Escola Classe 308 Sul. A escola também está realizando uma campanha educativa para as crianças, com painéis, atividades e cartazes sobre o combate ao mosquito da dengue. Já o carro do fumacê, solicitado junto à administração regional, realizou dedetização na quadra na última semana de fevereiro, e nesta quinta-feira.

Investimentos

No condomínio Mansões Itaipu, localizado no Jardim Botânico,

a administração uniu esforços com os moradores para enfrentar o desafio crescente da dengue. Assim que a vacina contra a doença foi disponibilizada no mercado, eles deram início a uma campanha interna de imunização.

“No início, todo mundo sentiu dificuldades, porque não tínhamos doses o suficiente para imunizar todos que queriam participar da campanha. Acabamos fazendo um sorteio para decidir quem receberia as primeiras doses”, relatou a síndica do Mansões Itaipu, Paloma Buzeto, de 39 anos. A publicitária afirma que os condôminos adquiriram, em conjunto, 100 doses da vacina Qdenga,

por meio do laboratório Life. Para cada dose, foram investidos cerca de R\$ 320,00. A segunda fase da imunização será em abril.

Além do incentivo à vacinação, a síndica tomou a iniciativa de contratar uma agente especializada para realizar vistorias no condomínio. Dos 414 lotes e casas inspecionadas, cerca de um terço tinha focos de *Aedes aegypti* (34%).

“Quando os casos de dengue começaram a aumentar no DF, percebemos que o mesmo aconteceria no condomínio. Em janeiro, havia pelo menos quatro moradores infectados, então decidimos contratar uma moça com experiência de trabalho na Diretoria

de Vigilância Ambiental em Saúde (Dival)”, recorda Paloma.

A gestora se surpreendeu com a adesão dos moradores, que prontamente aderiram à proposta de contratação da agente, que mostra aos condôminos como identificar e lidar com potenciais focos do mosquito, além de treinar um colaborador do residencial para intensificar as ações de controle da dengue. Nas inspeções, a agente coleta amostras de água, larvas e pupas, para verificar a presença do *Aedes*.

Em fevereiro, dois técnicos da Dival percorreram o residencial. Além da vigilância, o condomínio adotou um protocolo de atuação para os casos confirmados de dengue. “Temos uma política de confidencialidade, em que os moradores notificam a administração caso sejam infectados. A agente executa, então, uma vistoria em um perímetro de 600 metros em torno da residência”, destacou.

O carro do fumacê percorreu duas vezes o condomínio em fevereiro. Neste mês, haverá a terceira dedetização. “É um trabalho conjunto de eliminar os focos”, finaliza Paloma.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



Há algo de muito patológico numa espécie que se diz inteligente, mas só é capaz de garantir sua sobrevivência pelo acúmulo de armas.

Marcelo Gleiser

Divulgação CACB



Empresários propõem parceria para Política Nacional de Desenvolvimento Urbano

A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) recebeu, ontem, em Brasília, o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, como convidado do 2º Ciclo de Debates 2024. A pauta foi a cooperação entre a entidade e o governo para estimular o movimento da economia local. A confederação, que representa 2,3 mil associações no país, propõe uma parceria para colaborar na reconstrução e melhoria da visibilidade da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU). A CACB já participa da Coordenação Executiva do Conselho das Cidades (ConCidades), como representante dos empresários brasileiros.

Programa habitacional

Entre os problemas a serem enfrentados, o ministro das Cidades citou a falta de água em cidades do Nordeste, o déficit habitacional e a prevenção aos desastres climáticos. “Nossa meta é chegar a 10 milhões de unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida até o fim do mandato do presidente Lula”, destacou o ministro. Ele reforçou que o programa é um dos principais motores da construção civil.

Ônibus elétrico

O ministro defendeu impulso à indústria nacional. “Precisamos estar juntos nessas ações, como construções de escolas, creches, centros de saúde, além do desenvolvimento da matriz de ônibus elétricos, como forma de estímulo à indústria nacional e à geração de empregos”, reforçou.

Brasil real

“Esta é a casa do empreendedor, onde se discute o Brasil real e se trabalha pelo desenvolvimento empresarial. Precisamos somar esforços — o setor privado e o governo — por um interesse comum: o crescimento econômico do país”, completou o presidente da CACB, Alfredo Cotaíto Neto.

Abir e Ancat renovam parceria pela economia circular

A Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir) e a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat) assinaram ontem novo protocolo de intenções com o objetivo de incentivar a economia circular de embalagens em geral, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O acordo, oficializado na sede da Abir, em Brasília, firma apoio ao desenvolvimento de um programa de logística reversa entre as associações, bem como a criação de uma entidade gestora, com prevê a legislação vigente. Participaram do evento Victor Bicca, presidente da Abir e o presidente da Ancat, Roberto Rocha.

Divulgação ABIR



Educação ambiental

Campanhas de educação ambiental e redução gradativa até a substituição por completo de embalagens de bebidas com baixo índice de reciclagem no Brasil estão entre as ações previstas pela Abir. O fortalecimento das cooperativas e entidades de catadores de material reciclável é a meta da parceria.

Grupo norte-americano é sócio controlador da brasiliense Zapay

O Grupo norte-americano Fleetcor, proprietário do Sem Parar, ecossistema de mobilidade com foco em veículos, acaba de adquirir participação majoritária na Zapay, startup de Brasília que atua em todo país. A empresa facilita o pagamento de débitos veiculares e se torna agora grande hub de soluções para automóveis.

Divulgação



UnB

Em operação desde 2018, a Zapay é a única credenciada e operando junto à Senatran e a 100% dos Detrans do Brasil. A startup foi fundada por Callebe Mendes, Victor Mahon e Pedro Vogado.

Callebe é ex-aluno da UnB, onde foi gestada a empresa que chegou a 15 milhões de usuários em seu aplicativo, site e plataformas parceiras. Na nova estrutura societária, a Zapay manterá sua autonomia, preservando sua marca e permitindo que sua equipe continue liderando as operações.

Reconhecimento a ações pela descarbonização

A Vivo (Telefônica Brasil) é a única empresa do setor entre as sete companhias brasileiras, de diferentes segmentos, líderes em engajamento com fornecedores no “Supplier Engagement Leaderboard” do CDP (Carbon Disclosure Project). A empresa também é destaque na “list” de Clima da instituição. O CDP é uma organização internacional referência na análise de dados ambientais das empresas em todo o mundo com foco em iniciativas de descarbonização. “Esse reconhecimento reflete nossa atuação para reduzir as emissões e engajar a cadeia de valor nessa jornada. É uma tarefa complexa e desafiadora, porém, essencial para que possamos fazer a diferença frente aos atuais desafios climáticos”, comentou a diretora de Sustentabilidade da Vivo, Joanes Ribas.



Divulgação

SAÚDE / A doença afeta principalmente os idosos, mas pode ocorrer em pessoas mais jovens. Especialistas alertam para a busca de tratamento aos primeiros sinais, como esquecimento e perda de noção de tempo e de espaço

Alzheimer: da prevenção aos cuidados

» MARIANA SARAIVA
» BEATRIZ MASCARENHAS*

O Alzheimer é uma condição neurodegenerativa progressiva que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. No Distrito Federal, de acordo com os últimos dados da Secretaria de Saúde (SES-DF), existem aproximadamente 48.606 portadores da doença. Especialistas alertam sobre a importância de um diagnóstico precoce para iniciar o tratamento e planejar os cuidados futuros.

Após dez anos cuidando do pai junto à família, João Vieira Rosa, 84 anos, João Vítor Ramos, 25, optou por procurar o cuidado

especializado de uma casa de idosos. “O estágio da doença dele hoje é avançado, de completa dependência, pois já não vai ao banheiro, não come e nem dorme sozinho. Precisa de cuidados 24 horas”, afirmou.

“No início, ele começou a perder a noção de tempo e de espaço. Não lembrava o ano ou o dia em que estávamos. Não sabia onde ele estava, íamos para as consultas e ele se confundia achando que estava no escritório de trabalho”, explicou.

Na Reviver Espaço para Idosos, no Guará, Vieira conta com cuidados que vão além das necessidades básicas do dia a dia. No cronograma diário, ocorrem atividades

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



João Vítor visita o pai João Vieira Rosa em espaço para idosos

que estimulam o raciocínio e condicionamento físico dos idosos, assim como as apresentações de teatro e música por voluntários. “Eles realizam jogos de vários tipos, a exemplo do xadrez. Além de fisioterapias e caminhadas. Isso tudo para poder movimentar o dia deles”, explica o filho.

No DF existem 10 Ambulatórios de Geriatria espalhados em regiões de saúde para atender os portadores da doença. Neles, os pacientes contam com uma equipe multidisciplinar que inclui geriatras, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos. Para ter acesso aos ambulatórios, o

paciente com Alzheimer deve ser encaminhado pela equipe de Estratégia da Saúde da Família (ESF), ainda na atenção primária, por meio da Central de Regulação.

Fatores

O neurologista Carlos Uribe do Hospital Brasília, da rede Dasa no DF, explica que a doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência, caracterizada por uma deterioração progressiva das funções cognitivas, incluindo memória, pensamento e comportamento. “Ela afeta principalmente os idosos, mas também pode ocorrer em pessoas mais jovens”, alerta.

Entre os fatores de risco que envolvem a patologia, o especialista cita os não modificáveis, como idade e histórico familiar, e os modificáveis, como tabagismo, obesidade, hipertensão arterial, diabetes, colesterol alto, alterações visuais e auditivas, transtorno depressivo durante a vida adulta, consumo excessivo de álcool e isolamento social. “Acreditamos que aproximadamente 40% dos casos de Alzheimer poderiam ser evitados, caso os fatores de risco modificáveis fossem controlados”, conta o médico.

A roteirista Paloma Custódio, 29, presenciou de perto a avó, Lídia Ferreira, hoje com 79 anos, começar a apresentar os primeiros sinais do Alzheimer, há 12 anos. “Ela começou a ter alucinações, enxergar bichinhos, não conseguia mais reconhecer o ambiente e confundia o passado com o presente”, descreve. Diante do quadro, a família foi atrás de ajuda médica, recebeu o diagnóstico. Atualmente, Lídia se encontra em estado vegetativo, acamada e sob a atenção de duas cuidadoras.

Carlos Uribe ressalta que a detecção precoce da doença de Alzheimer é crucial para iniciar o tratamento e planejar os cuidados futuros. Para o Neurologista, uma pessoa com Alzheimer pode ter uma melhor qualidade de vida com o apoio de cuidadores e profissionais de saúde. “Manter um ambiente seguro e familiar, estabelecer rotinas consistentes, promover a independência sempre que possível e oferecer atividades estimulantes são medidas importantes para garantir o bem-estar físico e emocional”, afirma.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de março de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Lucindo Ferreira, 75 anos
Edvaldo de Araújo Alves, 8 anos
Haydee Gomide de Aguiar, 95 anos
Marcia Rejane Nobrega de Medeiros, 41 anos
Maria da Salette Coutinho Ferreira, 82 anos
Maria Joana Lopes, 72 anos
Pedro Vitor Gomes Soares, 35 anos
Tereza Cristina Proffiro, 74 anos
Vanderley Martins Belchior, 65 anos

» Cemitério de Taguatinga

Ana Maria Pinto Fernandes, 71 anos
Eunice Guedes de Brito, 72 anos
Geuzo Moreira do Vale, 46 anos
José Soares de Sousa, 87 anos
Leci Souza Bispo, 76 anos
Luci Eduarda de Bessa, 81 anos
Maria Augusta de Freitas, 48 anos
Maria Teresa Rodrigues do Nascimento, 56 anos
Normando Francisco da Silva, 62 anos

Oripia Gonçalves Pereira, 68 anos
Terezinha Sousa Martins, 58 anos

» Cemitério do Gama

Biena da Conceição Silva, 89 anos
Davison Denner Lima dos Santos, 16 anos
Eduardo Ferreira de Souza, 54 anos
Francisco das Chagas Mendes, 84 anos
Joao Bosco da Silva, 81 anos

Maria do Socorro Lopes de Assis, 85 anos
Maria Raimunda Cardoso de Oliveira, 73 anos
Silvicleiton Figueira da Silva, 43 anos
Valkir Luciano, 67 anos

» Cemitério de Planaltina

Alan Douglas Pereira da Cruz, 34 anos
Bruno Pinto de Oliveira, 28 anos
Luciana Ferreira da Rocha, menos de um ano
Yasuji Nakamura, 82 anos

» Cemitério de Brazlândia

Euza de Souza Santiago, 80 anos

» Cemitério de Sobradinho

Florentino Batista Gomes, 94 anos
Lev Isilva Ramos, 59 anos

» Jardim Metropolitano

Nadir Lemos Rodrigues Sampaio, 71 anos
Espedita Maria De Oliveira Barros, 76 anos

» Cremações:

Walfredo Paulino De Siqueira Neto, 60 anos
Maria Eduarda Soares De Mendonça, 31 anos
Gilberto Pessoa Pontes, 87 anos
Margarida Maria De Matos, 79 anos
Miguel Sergio Guzzardi, 88 anos
Jose Martins Arantes, 84 anos
Paulo Pestana Da Silva Filho, 66 anos



360
por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"A felicidade suprema da vida é a convicção de que somos amados do jeito que somos ou, mais precisamente, apesar do jeito que somos."

Victor Hugo (1802-1885)

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Eda Machado e o reitor do Iesb, Luís Cláudio Costa



Angela Neves e Leda



Dulce Tannuri e Suzana Jabour



Eda Machada recebe orquídeas de Silvia Seabra

Uma roda de conversa que pode salvar vidas

O grupo Mulheres de Brasília, fundado em 10 de setembro de 2014, existe para congregar, ajudar o próximo e trazer a todas as participantes o conhecimento, o poder de usufruir de oportunidades para descobrir e abrir novos horizontes, tudo isso aliado à vontade de atingir metas positivas em campanhas solidárias.

Todas as atividades que organizam têm finalidade de filantrópica, seja cultural, artística ou de lazer. Com esse propósito, esta edição do Dia Internacional da Mulher foi celebrada com uma importante roda de conversa, cujo tema escolhido foi o câncer de mama, com foco em observação, prevenção, tratamento e cura.

No Auditório Master

do Iesb da Asa Sul, duas médicas, Janice Lamas e Ana Márcia Suzuki; a fundadora da Associação de Mulheres Mastectomizadas de Brasília, Joana Jecker dos Anjos; e a psicanalista Renata Bittencourt Carvalho prenderam a atenção da plateia, cada uma com o seu conhecimento e as respostas e soluções para a situação apresentada. Em seu emocionado e sincero depoimento, Joana Jecker revelou sua história, segura e feliz por estar curada de um câncer de mama aos 30 anos.

Encerrada a roda de conversa, foi servido um coffee break assinado pelo Buffet Le Jardin.

Os recursos arrecadados com as inscrições serão convertidos na compra de cobertores para doação, no período de inverno.



A apresentação das participantes da roda de conversa



As parceiras do Grupo Mulheres de Brasília



Hedwiges Siqueira e Claudia Jucá



Sandra Costa e Julie-Pascale



Maria Helena Gomide e Iza Matias



Elizabet Campos, Cecília Leite, Mônica Cruz e Marli Vianna



Claudia Galdina, Laís do Amaral e Ana Claudia Leão



Vera Coimbra, Isa Morzzato, Maria Olímpia Gardino, Jacqueline Magalhães e Mônica Cruz



Tana Rosa Poubel, Irene Forbes, Jacqueline Magalhães, Leila Chagas e Marlene Nóbrega

>>PAINEL



Jane Godoy/CB

Um trabalho que nos enche de alegria// Era um sábado de sol brilhante e calor forte. O Lago Paranoá e as piscinas particulares convidativas e certamente muito movimentadas, junto àquele cheirinho gostoso de churrasco. Mas, para encantamento de todos e uma alegria imensurável do Jorginho, aquele que criou e toma conta de tudo aquilo, centenas de famílias lá estavam, atendendo ao seu chamado "para nos ajudar a fazer fraldas, pois utilizamos 600 delas por dia! Os funcionários não estão conseguindo atender à demanda, tamanho o consumo", agradeceu Jorginho. Sentimos lá um misto de espanto, satisfação e vontade de trabalhar, trabalhar e trabalhar. Vendo adolescentes, crianças com seus pais e irmãos, jovens casais confabulando sobre qual a melhor maneira de finalizar cada fralda com capricho. De repente, uma algazarra e mãos acenando para comemorar a próxima meta atingida: 50 fraldas prontinhas e um gigantesco e vazio saco plástico chegando para "bater novo recorde". Uma manhã saudável, divertida, leve, na qual o trabalho voluntário enfeitou aquele sábado onde só amor circulava. Saímos de lá em estado de graça e já agendando a nossa volta.

INVESTIMENTOS / Cartões-postais da cidade receberão recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções para reformas com destaque para a Praça dos Três Poderes, segundo o presidente do Iphan, Leandro Grass

Três patrimônios recuperados

» MARIANA SARAIVA

A Praça dos Três Poderes, o Museu do Catetinho e o Museu Vivo da Memória Candanga foram os espaços do Distrito Federal selecionados para receber recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções. Durante coletiva de imprensa que ocorreu ontem, na sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o presidente da autarquia, Leandro Grass, apresentou os dados do programa.

Os três espaços selecionados foram as únicas propostas feitas pelo Governo do Distrito Federal (GDF). Para Grass, esses são três projetos importantes para Brasília. "A Praça dos Três Poderes é uma praça que tem monumentos importantes e que nesse projeto pretendemos contemplar todas as suas dimensões e seus detalhes, e uma vez elaborado esse projeto, caberá ao Governo do Distrito Federal realizar a obra", explica o presidente do Iphan.

Dentro do PAC, existem vários eixos de investimentos, um deles é a preservação e promoção dos bens culturais brasileiros. Em outubro de 2023, foi aberto um chamamento público para escolher os projetos de restauração. Ao todo 105 projetos foram propostos e selecionados para receber o investimento de R\$ 40,9 milhões em todo o país. Os projetos de restauração podem levar em média de seis meses a um ano para serem executados.

Ainda de acordo com Grass, são espaços da memória dos

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Praça dos Três Poderes vai receber investimento do PAC para recuperação

que construíram a cidade daqueles que ajudaram a levantar Brasília. "Com boa parte das suas edificações em estado muito ruim, vamos elaborar esse projeto para recuperar prédios e dar um uso cultural mais ativo e mais intenso", conta. "O museu do Catetinho possui edificações que têm a ver com a história presidencial brasileira, com o papel de Juscelino Kubitschek aqui em Brasília e na construção da nova capital. As estruturas de madeira têm uma sensibilidade a cupins e a outros tipos de degradação e fatores que exigem obras permanentes e uma conservação bastante qualificada", ressalta.



Aponte a câmera para o QR Code e veja a lista de projetos contemplados pelo PAC Seleções

Compromisso

Grass explica que, no primeiro momento, serão feitos projetos que vão determinar o

valor da obra e, posteriormente, serão elaborados os termos de compromisso com cada uma das propostas. Em seguida, serão formalizados os planos de trabalho — com as definições de prazos, recursos e formas de contratação para execução dos projetos. A comissão que analisou as propostas foi formada por técnicos em arquitetura, história, antropologia, arqueólogos entre diferentes áreas para um olhar sistêmico e integrado.

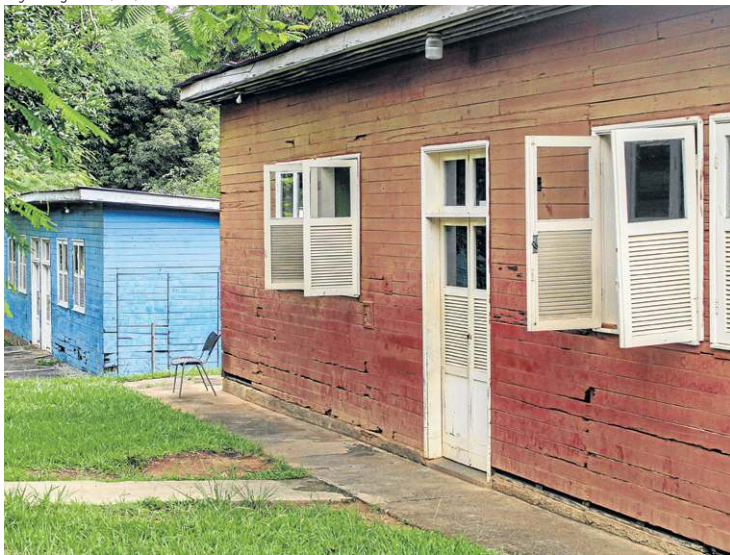
No Brasil, o PAC Seleções vai atender 85 municípios. Das propostas enviadas por região, 272 foram no Nordeste, 253 do Sudeste, 112 do Norte, 80 do Sul e 54 do Centro-Oeste.

Jáder Rezende/CB/D.A. Press



As estruturas do Catetinho exigem conservação qualificada

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Museu Vivo da Memória Candanga foi selecionado pelo PAC

Brasília se despede de Pestana

Jornalista faz parte das melhores páginas da história do Distrito Federal. Cronista refinado, amigo de todas as horas, vai deixar saudades. Um exemplo para novas gerações



Centenas de pessoas, entre parentes, amigos e colegas de trabalho prestaram homenagem a Paulinho

» LETÍCIA MOUHAMED
» MILA FERREIRA
» CAROLINA BRAGA
» NAUM GILÓ

Entre lembranças e abraços, familiares e amigos se despediram do jornalista Paulo Pestana, que faleceu na madrugada de segunda-feira. O velório, ocorrido ontem, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, contou com a presença de políticos, jornalistas e artistas, comovidos e surpresos com a perda repentina. *Como é grande o meu amor por você*, música de Roberto Carlos, foi uma das canções tocadas em homenagem a Pestana. Em comum, todos reconheceram a excelência do jornalista, dentro e fora das redações.

Em casa, por exemplo, Pestana sabia bem apreciar os momentos em família e não dispensava essa companhia nos almoços de domingo. “Assistíamos à largada da Fórmula 1, bebíamos uma ‘cervejinha’ e falávamos do dia. Ele sempre tinha histórias para contar”, recordou Pedro Chagas Pestana, filho do jornalista. Emocionado, o caçula garantiu que não tem lembranças ruins do pai, descrito como benevolente e dono dos melhores conselhos. “Me ensinou a tratar os outros com respeito e carinho. Meu pai só não tinha capa, mas era um super-herói”, contou.

Ao **Correio**, Zelinda Lucca, esposa do jornalista, afirmou: “Ele é o amor da minha vida, o pai dos meus filhos. Para mim, foi um privilégio ter convivido com ele todos esses anos. Só trago comigo boas recordações e lembranças”. Norton Pestana, irmão do jornalista, destacou que Paulo era brincalhão, alegre e que lidava com tudo de forma muito positiva. Sobre a notícia da perda, revelou: “Ainda estamos tentando entender e digerir o ocorrido”. Morador de Santa Catarina, Norton ficou surpreso com a quantidade de pessoas que foram se despedir do irmão. “Hoje, vendo todo esse carinho, tenho dimensão da importância que ele tinha aqui em Brasília”, completou.

Welington Moraes, secretário de Comunicação do Distrito Federal, emocionou-se ao lembrar do amigo e colega de trabalho. “Nós tivemos uma trajetória bonita. Estudamos jornalismo juntos, trabalhamos nos mesmo veículos de comunicação, fizemos cinco campanhas políticas lado a lado. Paulinho era um articulador maravilhoso, com um texto brilhante”. Comunicação honesta e com credibilidade

também eram características do também cronista. “Eu sinto orgulho de ter trabalhado mais de 35 anos com uma pessoa extraordinária como ele. Paulo Pestana vai ser eternamente meu guia na área da comunicação”, concluiu.

O jornalista Cláudio Ferreira recordou que trabalhou em diversas oportunidades como a dupla de Paulo, como no **Correio Braziliense**. “Eu dizia que éramos *O Feijão e o Sonho* (título do romance de Origenes Lessa). Ele era o Sonho, uma pessoa altamente criativa, mas sem paciência para a burocracia do cotidiano. Eu era mais organizado e pronto para viabilizar as ideias brilhantes dele. Uma parceria perfeita, que durou muito tempo”, comentou.

Presidente do **Correio**, Guilherme Machado ressaltou que a morte do jornalista é uma perda inestimável. “Paulo Pestana é um nome que vai estar sempre em nossas cabeças e em nossos corações. Ele tinha uma genialidade e uma sutileza na escrita que eram diferenciadas. Além disso, conhecia a política e as peculiaridades do Distrito Federal como ninguém”, descreveu. A colunista do **Correio** Liana Sabo lembrou que conheceu Paulo assim que ele ingressou no jornal. “Logo assumiu a Editoria de Cultura e fez coisas incríveis, inclusive descobrir os grandes talentos da cidade que ainda estavam escondidos. Um grande colega, Paulinho sempre foi uma pessoa doce e amiga”, afirmou.

Inspiração

Abalado, o governador Ibaneis Rocha lembrou da amizade de décadas com Pestana. “Começamos juntos nas campanhas da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Tive o prazer de conviver com ele, em 2017 e 2018, na campanha. Na de 2022, ele me auxiliou em todos os debates e em todos os encontros com a preparação”, afirmou. “Se tornou uma pessoa de dentro



“Hoje, vendo todo esse carinho, tenho dimensão da importância que ele tinha aqui em Brasília”, afirmou Norton Pestana, irmão do jornalista



“Grande parte do que eu tenho feito ao longo dos meus dois mandatos tem como inspiração o trabalho do Paulo”, disse o governador Ibaneis Rocha



“Nossa homenagem para o Paulinho é continuar trabalhando”, declarou a vice-governadora Celina Leão



“Paulo Pestana vai ser eternamente meu guia na área da comunicação”, disse Welington Moraes, secretário de Comunicação do DF

da minha casa, de dentro da minha família. Ele é um exemplo como jornalista, um exemplo para Brasília”, completou.

homem correto, leal. Tinha todos os predicados de um grande ser humano. Trabalhamos juntos no dia a dia e ele sempre tinha uma palavra curta, mas



Uma edição impressa, de ontem, do **Correio**, com textos e imagens em homenagem a Paulo, foi colocada sobre seu abdômen antes de o caixão ser fechado e levado à cerimônia de cremação

“Ele é reconhecido pela sinceridade, pela amizade, pelo carinho. Eu estou muito triste, foi uma questão que me abalou muito. Eu não esperava de maneira nenhuma. Semana passada eu estive com ele por três vezes no gabinete, ele estava bem, saudável, já tratando dos assuntos da campanha de 2026. A gente conversando sobre pesquisas eleitorais e ele sempre muito animado, incentivado com esse movimento que a gente vem fazendo em Brasília”, destacou Ibaneis. “Grande parte do que eu tenho feito ao longo dos meus dois mandatos tem como inspiração o trabalho do Paulo”, finalizou.

Bastante consternada, a vice-governadora Celina Leão (PP) declarou que ainda está sem chão com a perda repentina. “O DF está de luto, o GDF está de luto, o jornalismo está de luto. Paulo era uma figura que não fazia questão de aparecer, mas que era lembrado por todos, amado por todos, respeitado por todos”, pontuou Celina.

O secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires, descreveu como essencial o trabalho realizado por Paulinho em vida. “Era um brilhante jornalista, uma pessoa de família, um

assertivo dando o norte para que nós pudéssemos continuar trabalhando. O legado dele permanece”, ressaltou.

Amor à cultura

O cantor Fernando Lopes, primeiro contratado da Rádio Nacional em Brasília e conhecido intérprete de boleros, relatou que estava com Paulo quando o cronista sentiu-se mal na última quinta-feira. “Paulo era meu amigo, eu convivo com a família dele. Foi uma vida intensa lutando pela cultura de Brasília. Era um jornalista dos mais brilhantes. Nas crônicas de sexta (no caderno *Divirta-se Mais do Correio*), ele falava sobre o cotidiano de Brasília com muita propriedade, muito carinho, muito humor e muita distinção”, elogiou.

O jornalista, diretor e dramaturgo Sérgio Maggio acredita que a morte de Paulo Pestana foi uma perda para a cidade, para a cultura e para o país. “Tinha uma visão muito holística sobre cultura, sobre o mundo e sobre a vida. Ele construía isso nas palavras de uma maneira que sensibilizava muito o leitor”, declarou.

A atual diretora do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, Jacira da Silva, estava emocionada. “Nós trabalhamos juntos, fomos sindicalistas. Ele era calado, tímido e observador. Um profissional muito humano e preocupado com a construção da notícia tendo em vista os direitos humanos e a justiça social”, disse.

Uma edição impressa de ontem do **Correio**, com textos e imagens em homenagem a Paulinho, foi colocada dentro do caixão antes de ser fechado e levado à cerimônia de cremação. Uma homenagem ao amigo que se transformou numa referência...



Novos uniformes da Seleção

A Seleção Brasileira antecipou para este mês a estreia do uniforme para o ciclo até a Copa do Mundo de 2026. Previsto anteriormente para serem utilizados a partir da Copa América, os mantos azul e amarelo estarão disponíveis para os jogadores em 23 e 26 de março, quando a equipe enfrenta Inglaterra e Espanha em amistosos. A principal novidade é a posição do escudo, novamente na faixa central da camisa, como em 2004.

CANDANGÃO Além de agir para arranjar resultados em partidas do Santa Maria, suspeito de liderar esquema orquestrou cilada para abalar a presidência da FFDF. Atletas do clube relatam trama cuidadosa dos jogadores investigados pelo MPDFT

Tiro pela culatra

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Responsável por dar luz a mais um esquema de manipulação de resultados no Campeonato Candango, a Operação Fim de Jogo, deflagrada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), vai muito além das falcatuas promovidas por jogadores do Santa Maria nas quatro linhas. Extensa, a investigação detectou plano para impactar a presidência da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) e utilizou o passado dos atletas envolvidos no esquema para basear a urgência dos mandados de busca e apreensão cumpridos na segunda-feira.

Obtido pelo Correio, o processo de 292 páginas detalha como William Pereira Rogatto assumiu o protagonismo no esquema, tornando o zagueiro Alexandre Batista Damasceno e o lateral-direito Nathan Henrique Gama da Silva peças secundárias no arranjo dos resultados. Apontado como investidor oculto do Santa Maria, o agente colocou os jogadores no clube para a disputa do Candangão. O esquema foi descoberto a partir de um relatório de monitoramento da SportRadar. A empresa, parceira da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e responsável por escanear campeonatos nacionais, levantou suspeitas nas goleadas sofridas pelo Santa Maria para o Ceilândia, por 6 x 0, e o Gama, por 5 x 0.

As intervenções de Rogatto, no entanto, começaram antes das manipulações. O suspeito de liderar a contaminação tentou se livrar de barreiras na FFDE. O presidente Daniel Vasconcellos foi alvo de um plano tramado por William no intuito de manchar a reputação pessoal e profissional do dirigente, pois o via como obstáculo na execução do esquema de faturamento ilegal

Alan Rones/Ceilândia



por meio de apostas esportivas no Santa Maria. A ação osquestrada teve a intenção de abalar o mandato do atual gestor da entidade máxima do futebol local.

Daniel e a FFDF souberam da chegada do grupo de William ao Santa Maria nas últimas semanas de 2023, quando foram informados por Dayana Nunes, presidente do clube. O fato de os desconhecidos desembarcarem no futebol do DF deixou a entidade alerta a respeito de situações fora do comum na gestão da Águia. De acordo com os registros do Boletim Informativo Diário (BID) da

CBF, Alexandre e Nathan estão na primeira leva de jogadores contratados pelo Santa Maria para o Candangão. Enquanto os contratos da maioria dos atletas começou em janeiro de 2024, os investigados tinham vínculo ativo desde 19 de dezembro e trouxeram para a capital um histórico negativo.

Departamento condutor da investigação, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) obteve documentos revelando o envolvimento de Alexandre e Nathan em outras suspeitas de manipulação. O zagueiro e o lateral-direito

R\$ 7 MIL

era o valor pago a goleiros envolvidos no esquema. Cachê dos jogadores de linha partia, em média, de R\$ 5 mil

eram companheiros de time no elenco do Desportivo Aliança. Durante a Copa Alagoas, relatórios da SportRadar identificaram atuações omissas da dupla no sentido de arranjar resultados nos duelos do clube contra o Cruzeiro Arapiraca, o CSE e o Zumbi. Os investigados, em uma coincidência tratada como incomum pelo MPDFT, dividiram mais dois vestiários antes de chegarem ao Santa Maria: no São Paulo Crystal e no Femem.

No Candangão, as notificações de fraude emitidas pelo SportRadar identificaram

postura omissa ou influência direta de Nathan e Alexandre em 10 dos 11 gols marcados por Ceilândia e Gama contra o Santa Maria. Os lastros probatórios apontam conhecimento por parte de apostadores de placares elásticos nas partidas. A movimentação de casas de apostas endossou a suspeita. A FFDF foi notificada pela CBF em 7 e 22 de fevereiro. O MPDFT pretende usar os objetos e dispositivos apreendidos para reforçar a investigação e desbaratar a rede estruturada para alimentar o esquema, além de apurar nomes de outros envolvidos.

Zagueiro e lateral agiam acima de qualquer suspeita

Citados como responsáveis diretos pela manipulação de resultados em duas partidas do Santa Maria no Campeonato Candango, o zagueiro Alexandre e o lateral-direito Nathan não levantaram suspeitas nos companheiros de equipe. A reportagem do Correio conversou com outros atletas do elenco do clube grená no torneio local sobre a rotina nos treinos e nas partidas.

Sob a condição de anonimato, jogadores detalharam terem sido surpreendidos com a chegada das equipes policiais no alojamento do clube na segunda-feira. No momento do cumprimento dos mandados de busca e apreensão, a maioria deles se preparava para retornar aos estados de origem. Rebaixado para a Série B, o Santa Maria não tem mais compromissos oficiais na temporada 2024.

Os investigadores perguntaram aos companheiros se as atuações de Alexandre e Nathan geraram alertas. A resposta unânime foi “não”. Um dos jogadores do Santa Maria relatou ao clube ter sido pego de surpresa pela Operação Fim de Jogo. Na avaliação dele, devido à limitação técnica do elenco, não foi possível identificar “corpo mole”. As cobranças eram as mesmas em relação ao plantel.

Semifinais

Em campo, o Candangão seguirá a temporada 2024 com as semifinais. A FFDF agendou os duelos entre Ceilândia x Gama e Capital x Brasiliense. O Gato Preto e o Periquito abrem a definição do finalista no sábado, às 19h30, no Bezerrão, enquanto o Jacaré e o Coruja duelam na próxima quinta-feira, às 20h30, no Serejão.

Articulador do esquema, William Pereira Rogatto era figura oculta no dia a dia do Santa Maria. Embora os jogadores soubessem da presença de companheiros colocados por ele na equipe, o “investidor” não marcava presença em treinamentos e partidas do clube no Candangão. Nos bastidores, circulava a informação de que Rogatto seria o responsável pelo pagamento das folhas salariais do elenco.

O Santa Maria terá a missão de se reconstruir e evitar o destino do Formosa. Assolado por manipuladores em 2021, o time goiano não disputou sequer a divisão de acesso do Candangão. Hoje, o Tsunami tenta se reerguer a partir das categorias de base. Sem calendário e rebaixada, a Águia voltará a campo somente em 2025, quando lutará para escrever, em campo, um capítulo limpo na história do clube.

Giro da rodada

Ricardo Duarte/Internacional



Nova Iguaçu x Inter

O Internacional retorna ao Distrito Federal após oito anos do empate por 2 x 2 com o Fluminense, pela extinta Primeira Liga. Hoje, às 20h, o Colorado mede forças com o Nova Iguaçu, no Mané Garrincha. O Amazon Prime transmite.

Paulo Paiva /Sport Recife



Sport x Murici

Condenado pelo TJJD a jogar com portões fechados por oito partidas devido ao atentado de torcedores rubro-negros contra ônibus do Fortaleza, o Sport recebe o Murici-AL, hoje, às 19h, na Arena Pernambuco, com transmissão do SporTV.

Lluís Gene/AFP



Liga dos Campeões

Barcelona e Arsenal se classificaram às quartas de final. Os catalães venceram o Napoli por 3 x 1 e os ingleses carimbaram a vaga nos pênaltis, por 4 x 2. Hoje, às 17h, o Borussia Dortmund encara o PSV e o Atlético de Madrid recebe a Internazionale.

Al-Hilal/Divulgação



Recorde para Jorge Jesus

O Al-Hilal, do português Jorge Jesus, é o novo recordista de vitórias consecutivas no futebol. Ontem, a equipe saudita venceu o Al-Ittihad por 2 x 0, alcançou o 28º triunfo seguido e deixou para trás a marca de 2016 dos galeses do The New Saints.

São Paulo/Divulgação



São Paulo

O centroavante Jonathan Calleri é dúvida para o duelo do São Paulo pelas quartas de final do Estadual, no domingo, às 18h, contra o Novorizontino. O argentino teve o rompimento de um cisto de Baker na região posterior da perna direita.

Raul Baretta/Santos



Corinthians

O meio-campista Giuliano ingressou na Justiça para cobrar R\$ 1,8 milhão do Corinthians. O valor é referente a direitos de imagem não recebidos. O jogador de 33 anos defendeu o clube do Parque São Jorge entre 2021 e 2023 e hoje atua no Santos.

ESPORTES

LIBERTADORES Ex-comandante do time B do Bragantino, Fábio Matias retorna a Bragança Paulista como interino no Botafogo

Quem te viu, quem te vê

ARTHUR RIBEIRO*

O Red Bull Bragantino recebe o Botafogo em uma partida que vale a sequência de uma das equipes na Libertadores. Quem ganhar garante a passagem para a fase de grupos. Além do ar de decisão, o confronto de hoje, às 21h30, no Nabi Abi Chedid, marca o retorno do interino alvinegro Fábio Matias a Bragança Paulista, onde trabalhou como técnico do sub-23 do Massa Bruta por dois anos antes de partir para o Rio de Janeiro. Matias é pé-quente. Ensaiou o Glorioso para vitórias em todos os cinco jogos à frente da equipe, inclusive com 2 x 1 na ida. O resultado permite aos cariocas jogarem pelo empate fora de casa. Aos 44 anos, Matias tem a primeira chance de comandar um time principal. As maiores experiências no currículo são com categorias de base de gigantes do país, como Flamengo, Internacional e Grêmio, além do emergente Bragantino. No Colorado, inclusive, foi campeão da Copinha de 2020. No

21h30	Estádio	Pré-Libertadores	Transmissão
	Nabi Abi Chedid	3ª fase (volta)	ESPN e Star+
			
RED BULL BRAGANTINO		BOTAFOGO	
Cleitony; Nathan, Lucas, Luan Cândido e Juninho Capixaba; Jadsom, Eric Ramires e Lincoln; Helinho, Thiago Borbas e Eduardo Sasha		Gatito; Damián Suárez, Lucas Halter, Barboza, Marçal; Gregore (Tchê Tchê), Danilo Barbosa; Júnior Santos, Eduardo, Savarino; Tiquinho	
Técnico: Pedro Caixinha		Técnico: Fábio Matias	
Árbitro : Wilmar Roldan (COL)			

período como dono da prancheta do time B do Massa Bruta, Matias enfrentou o atual mentor do Braga, Pedro Caixinha, em jogos-treino contra a equipe principal. A relação com o português, no entanto, fica de lado na partida de volta da 3ª fase da Pré-Libertadores. Se os cariocas estão a um empate de retornar à fase de grupos da competição após sete anos, do outro, os paulistas trabalham com a possibilidade

de quebrar um tabu na expectativa de avançar. A última vez que o time de Bragança venceu o alvinegro foi no Brasileirão de 2020. De lá para cá, amargou quatro derrotas e obteve um empate. Uma vitória simples, por apenas um gol de diferença, leva a partida para o drama dos pênaltis, mas por dois ou mais garante o avanço. Se a sequência negativa persistir, o Bragantino vai disputar a Sul-Americana.

“Creio que será um jogo bastante difícil. A equipe do Botafogo é muito qualificada. Mas treinamos bastante e estamos focados. Estamos atrás do placar, mas sabemos que temos totais condições de reverter isso e sair com a classificação”, disse o meio-campista Eric Ramires, ao site oficial do Bragantino. Para chegar na terceira fase, os brasileiros tiveram desempenhos diferentes. O Botafogo atropelou o Aurora, da Bolívia, com 7 x 1 no agregado. O Massa Bruta passou nos pênaltis pelo Águilas Doradas, da Colômbia. O cenário é diferente nos estaduais, com o Glorioso eliminado das finais do Carioca e o time da Red Bull presente nas quartas de final do Paulistão. Mas com um lugar na Libertadores em jogo, a pressão é diferente. De quebra, a classificação ainda vale uma bolada. Em 2023, a Conmebol pagou R\$ 1,57 milhão por vitória na fase de grupos. Neste ano, há chance de reajuste.

***Estagiário sob supervisão de Victor Parrini**

Vitor Silva/Botafogo



Fábio Matias tem aproveitamento perfeito com cinco vitórias pelo Bota

PARIS-2024	MAIS OLIMPIÁDA	PAN-2027	TÊNIS	NBA	SURFE
A participação da cantora franco-malinesa Aya Nakamura na abertura dos Jogos de Paris-2024 gerou "ataques racistas". Nakamura evocou a possibilidade de interpretar uma música da cantora francesa Edith Piaf. O grupo radical Os Nativos protestou: "De forma alguma, Aya, isto é Paris, não o mercado de Bamako", em referência a capital do Mali.	A cartunista franco-iraniana Marjane Satrapi criou uma tapeçaria em forma de triptico, com a Torre Eiffel e dois atletas carregando a chama olímpica, para os Jogos de Paris 2024. A peça, de nove metros de largura, foi apresentada à imprensa ontem e será exposta ao público a partir de 21 de junho no Hôtel de la Marine	Em Assembleia Geral Extraordinária realizada ontem, em Miami, nos Estados Unidos, pela Panam Sports, organizadora do evento, ficou definido que a cidade de Lima, no Peru, receberá os Jogos Pan-Americanos de 2027. A disputa foi apertada com Assunção, capital do Paraguai, mas vencida pelos peruanos por 28 x 24.	O sérvio Novak Djokovic foi eliminado da terceira rodada do Masters 1000 de Indian Wells. Tenista número 1 do mundo, ele era o favorito a vencer o torneio disputado nos Estados Unidos, mas perdeu para Luca Nardi, italiano de 20 anos e apenas o 123º no ranking da ATP, por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 3/6 e 6/3.	Com 37 pontos, 12 assistências, 17 rebotes e 6 roubos, Jokic bateu um novo recorde na NBA. Desde que os roubos de bola foram incluídos como estatística oficial na temporada 1973/1974, ninguém terminou uma partida com números tão expressivos como o sérvio. O astro chegou ao 21º triplo-duplo na temporada, totalizando 126 na carreira.	Tatiana Weston-Webb se garantiu na semifinal da etapa de Peniche do Circuito Mundial de surfe. Ela eliminou, ontem, Bettylou Sakura Johnson, do Havai. Luana Silva perdeu para a francesa Johanne Defay. Campeã de Peniche em 2022, Tatiana caiu no mar na segunda bateria e não deu a menor chance para a competidora havaiana.



20 E 21 DE ABRIL - 07H

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

42KM • 21KM • 10KM • 5KM • 3KM

NOVIDADE DA EDIÇÃO

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

+DE 50 MIL REAIS EM PREMIAÇÃO

KIT ATLETA EXCLUSIVO

- CAMISETA
- SACOCILA
- VISEIRA
- Nº DE PEITO
- MEDALHA E LANCHE (PÓS-PROVA)





As inscrições estão abertas, garanta já a sua vaga em

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. Já ouvi dizer de boca cheia de orgulho: “Eu não busco, atraio”, significando que possa haver alternativa a essa vida de esforço e dedicação para colhermos os resultados práticos que pretendemos, a substituindo por uma condição em que, pela força de nossa imaginação o Universo conspiraria para nos entregar tudo que precisamos e desejamos, como se esse colossal e inteligente organismo fosse um pai provedor. Francamente, é muita pretensão e pouca reflexão ficar imaginando que somos reis e rainhas da realidade, e que essa deve nos servir para satisfazer todos nossos caprichos, mesmo que esses sejam insustentáveis e que, por falta de bom senso, nem nos passe pela cabeça que, talvez, nossos caprichos não tragam nenhum benefício ao mundo. Para trabalhar em nome de um mundo melhor alguém se candidataria?



ÁRIES
21/03 a 20/04

A lógica não compreende a totalidade do Universo, porque nesse há muitas coisas funcionando de maneira completamente diferente do que a lógica determinaria. Chame à isso de mistério ou de sorte, são coisas que existem.



TOURO
21/04 a 20/05

Por um lado você faça o que estiver ao seu alcance, porque o que estiver na esfera dos acontecimentos institucionais do país anda sujeito a muitas alterações, determinando ritmos e tempos muito longos de espera. É isso.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Palpites, todo mundo oferece, como se fosse fácil estar na linha de frente dando a cara para bater. Agora é um momento em que seria melhor você não atrair a atenção sobre o que fizer, para não ter de aturar críticas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Mesmo que as pessoas não sejam conscientes daquilo que as reúne, se não houver uma aspiração em comum, um sonho, um ideal ou algo assim, é certo que não haveria reunião nenhuma, mas o contrário, todas se dispersariam.



LEÃO
22/07 a 22/08

Hoje, aqui e agora, você se encontra numa situação que outrora parecia inalcançável. Portanto, aquilo que, neste momento, parecer fora do seu alcance é apenas a distância que, de forma inevitável, irá ser percorrida.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ideal seria que você se engajasse o mais rapidamente possível naquilo que as pessoas apresentam e que faz seus olhos brilharem. Não importa que você esteja fazendo qualquer outra coisa diferente, se engaje rapidamente.



LIBRA
23/09 a 22/10

Evite se importar demais com a visão da complexidade envolvida em tudo que você pretende fazer, porque apesar de parecer impossível às vezes, você verá que no andar da carruagem as coisas se resolvem magicamente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Se os seus desejos apontarem a uma condição de maior harmonia e entendimento entre todas as pessoas envolvidas em seu caminho, então você pode constatar que há saúde em sua alma, porque ela defende a vida. É assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Talvez um dia nossa humanidade se torne capaz de ir além da necessidade de se esforçar para realizar, e possa, tal qual sonha, atrair tudo que precisa com a força da mente, sem envolver o corpo físico no processo.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As manobras que você precisa fazer agora para garantir os resultados pretendidos são bastante complexas, mas não seria o momento de sair por aí pedindo ajuda, ao contrário, faça só o que estiver ao seu alcance.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Parece estar tudo certo, mas, como sempre, há também uma pulga atrás da orelha soprando informações que não condizem com a realidade, são produzidas por esse companheiro fiel do caminho, que é o medo. Péssima companhia.



PEIXES
20/02 a 20/03

Tenha em mente seus sonhos, porque ainda que esses pareçam estar completamente fora de seu alcance atual, se você se projeta ao futuro com a força desses, o futuro brindará a você com um sentimento claro de entusiasmo.

MÚSICA

Chicos de Brasília

» CATHARINA BRAGA*

O projeto 3 Chicos — só Chico Buarque estará no Aquilombar, na Asa Norte, hoje, a partir das 19h. O percussionista, cantor e compositor pernambucano Negro Grilo e os cantores e violonistas brasileiros Marcus Vianna, Naruh Payne e Nando Santos farão apresentações a cada 15 dias em formato de ensaio aberto no quilombo cultural, com os maiores sucessos do mestre Chico Buarque.

Negro Grilo é de Recife e fazia parte de outra banda chamada Seu Chico, que o projetou no cenário musical em âmbito nacional. No fim de 2009, ele e seu antigo grupo gravaram um DVD, no Rio de Janeiro, dos maiores sucessos de Chico Buarque, com a participação do compositor, que passou o dia com a banda. Em 2019, Negro veio para Brasília para gravar seu disco autoral e conheceu Marcus Vianna e Nando Santos: “Fiquei sabendo de alguns músicos que também tinham projeto de tocar Chico Buarque na cidade. Então fiz o convite (para formar uma nova banda) e eles aceitaram”. Por que só Chico Buarque? Por ter passado um dia inteiro com o seu ídolo, Negro decidiu convidar os dois para um projeto musical para honrar o contato que teve com Chico: “Foi o melhor dia da minha vida”.

O músico conta que os seus colegas tocavam apenas violão quando se conheceram e que ele trouxe a percussão e a voz: “Eu levei a percussão de Recife, onde a música é colorida e tem ritmos do folclore pernambucano e afro-brasileiro”. Ele ressalta que o diferencial da banda são os arranjos misturados com o frevo, criados por ele com baião e coco e a voz dos seus companheiros: “A voz natural do Marcus é parecida com a do Chico (Buarque) e tem impressionado a todos onde a gente toca. O Nando tem outro trabalho na cidade em que toca Ney Matogrosso, artista que já gravou várias vezes com

Viviane Macedo



O projeto 3Chicos fará apresentações a cada quinze dias no Aquilombar

o Chico, e tem a voz parecida com a do Ney. Então, são três interpretações diferentes, cada um com sua voz”.

O trio começou a se apresentar no primeiro semestre de 2023 em bares e casas de show nas cidades satélites e no Plano Piloto, tocando para um público, segundo o líder da banda, ligado às artes cênicas e a uma cultura mais alternativa. Hoje, eles tocam para uma audiência mais diversa. Para quem chegar antes das 20h na performance de hoje, o couvert será 13 reais e concorrerá a um sorteio de kit Kombucha Camellia Viva da para as 13 primeiras mesas.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

3CHICOS

Hoje, a partir das 19h, no Aquilombar (CLN 404, Bloco E). Couvert artístico R\$ 13.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Sim. Todos os poemas são de amor. Pela rima, pelo ritmo, pelo brilho ou por alguém, alguma coisa que passava na hora em que a vida virava palavra.

Alice Ruiz

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			6			9		
	8		9	2				
				3				2
1								
5	2			6			7	
	3	7				5	1	9
			5					
	1	4						7
		2			7	3		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Compara- ção de valores de produtos	↙	Crise econômica vivida pelos EUA entre 1928 e 1933			↘	O do pirófolo é o fogo	A professora de Chico Bento (HQ)		↘
		Cerveja inglesa	Giselle (?), atriz de “Os Mercenários”				(?) terceiro, salário a- dicional no fim do ano		
	→	↘		↘		↘		↘	
Assevera- do; asse- gurado			(?)kwondo, luta	→			Ernesto Nazareth, pianista brasileiro	→	
Recomenda- ção de contatos sociais visando à conquista de um emprego	↘		↘						
		Poeta cantador	→				São desi- guais no triângulo escaleno		
↘		↘		Editor (abrev.)	→	Formação em ruas de terra, na chuva	↘		
	→			Pedaco; bocado			↘		
Raio que lê CDs				↘					
Dispositi- vo auto- mático de fogões	→		Gesto	→					
Lástima; compaixão	→		James (?), ator dos EUA	↘				“(?) Dourado”, cantiga popular	
Imposto cobrado ao dono do carro		Policial, em inglês	→	↘		Bolsa, em francês	→	↘	
		↘				Prefixo de “antiaéreo”			
↘		↘		Luiz (?), cartunista brasileiro		↘	(?) Coru- ña, time espanhol (fut.)	→	
Produtos que sepa- ram os minérios	→			↘					
(?) Heming- way, escritor dos EUA	→						Certo (abrev.)	→	Expressão dita ao telefone
							506, em romanos	↘	
			Bebida popular con- sumida no ano-novo	→			↘	↘	
		↘	Liga inoxidável	Consoantes de “ludo”					
O de Chico Buarque era Julinho da Adelaide		Tipo de pu- dim com calda de caramelo	→	↘		Índole do bandido, no faroeste	→		
↘									

BANCO 3/cop — sac. 4/caan — lpra — mare. 6/ernest. 10/quem indica. 8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	C	A	T	A	L	I	S	A	D	O	R
	C	A	N	A	R	I	G	U	D	A	I
	A	A	U	T	O	R	A	D	I	A	
	D	I	N	E	R	T	E				
	L	E	R	G	J						
	A	M	O	R	A	A	R	A	T	U	
	A	C	A	I	E	D	I	T	A	L	
	U	N	V	E	D	A	D	O			
	C	O	D	E	A	O	A	A			
	A	D	E	R	N	A	R	A	M		
	R	F	O	G	O						
	D	E	C	I	B	E	L	D	U	R	
	C	E	N	L	I						
	A	F	D	A	C	A	R	I	M	O	

SUDOKU DE ONTEM	4	6	2	5	9	1	7	3	8
	5	3	7	8	4	2	1	6	9
	9	1	8	7	6	3	2	4	5
	6	2	5	9	3	8	4	7	1
	8	7	4	1	2	5	6	9	3
	3	9	1	6	7	4	8	5	2
	2	4	6	3	1	9	5	8	7
	1	5	3	4	8	7	9	2	6
	7	8	9	2	5	6	3	1	4

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

CO QUE TEL

Diversão & Arte

Henrique Neto,
diretor da Escola
de Choro Raphael
Rabello

ESCOLA RAPHAEL RABELLO PROMOVE PROJETO
QUE LEVA A MÚSICA INSTRUMENTAL PARA OS
ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF

O CHORO VAI À ESCOLA



Roda Choro da
Escola Raphael
Rabello: experiência
pedagógica

» LUÍZA GRECCO ALTOÉ

Em fevereiro, o choro passou a ser considerado Patrimônio Cultural do Brasil pelo Iphan, em razão da grande participação na formação da cultura e da história do país. Para transformar esse reconhecimento em iniciativa prática e palpável, a Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello lança o projeto Música para todos, no qual professores da própria instituição vão ensinar — de forma on-line e presencial — alunos da rede pública a tocarem instrumentos do choro, como cavaquinho, violão, pandeiro e percussão. Além disso, para aproximar a população desse ritmo, rodas de choro vão ocupar pontos da cidade.

Com previsão de início para a segunda semana de abril, o projeto será instalado, primeiramente, no Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro e no Instituto Federal de Brasília (IFB), e entrará em fase de testes e ajustes, para que no ano que vem a iniciativa seja expandida para outras escolas. A metodologia consiste em ensinar o gênero do choro, a partir da visita a obras de grandes compositores como Pixinguinha, Waldir Azevedo, Jacob do Bandolim e Raphael Rabello.

ENTREVISTA// DIRETOR
DA ESCOLA DE CHORO
RAPHAEL RABELLO,
HENRIQUE NETO

Como surgiu o projeto?

Foi uma coisa espontânea da escola. Com o reconhecimento do choro como patrimônio cultural, a nossa ideia é que a gente consiga auxiliar o próprio Estado a executar esta missão que está na lei, de levar música para as pessoas. A nossa missão, há 25 anos, é democratizar o ensino do choro, essa metodologia que é pioneira da nossa escola. A gente entende que é importante ter esse retorno social, de divulgação do choro e, agora, montamos, de fato, um projeto-piloto de ensino.

Como ele vai funcionar?

A escola que está fazendo a gestão, organização, parte estrutural e metodológica do projeto. Ele terá três partes principais: aulas presenciais, nas quais a gente vai levar um núcleo de professores para as escolas públicas, para eles darem aulas de cavaquinho, violão, pandeiro e percussão; um curso sobre a música na era do rádio, chamado O tempo e o som; e a terceira parte é levar rodas de choro para locais da cidade, onde vamos oferecer algumas rodas itinerantes para que aproxime

as pessoas da música. Outro braço do projeto serão as aulas on-line, disponibilizadas, gratuitamente, com nove cursos de choro completos, nos quais as pessoas poderão acessar e compreender a metodologia da escola. Então, nesse formato on-line, a gente vai condensar esses 25 anos de experiência da escola de choro, tornando mais acessível para as pessoas no Brasil e fora também. Todos esses cursos terão libras e serão traduzidos para o inglês.

Qual será o método utilizado nas aulas?

Nossa metodologia consiste em ensinar música a partir da obra de compositores como Pixinguinha, Waldir Azevedo, Jacob do Bandolim, Raphael Rabello, entre outros. Então, a gente ensina música com base no repertório da música brasileira. Vai ser um curso voltado para a prática, com alguns materiais didáticos de suporte, como os conteúdos das aulas em formato audiovisual. Então terão aulas de instrumento — com professores da nossa escola —, onde os alunos vão aprender a parte técnica e, depois, vão interagir e ter uma prática em conjunto, em cima do mesmo repertório. Eles vão ter noção de o que cada instrumento faz, para entendê-lo como uma engrenagem no todo.

Quais são os próximos passos?

A gente vai testar o formato e entender a dinâmica das escolas públicas. Então, vão ter vários formatos a partir do fim dessa primeira experiência e, no ano que vem, vamos começar a disseminar esse ensino do choro de uma maneira mais em larga escala. A gente está em contato com a Secretaria de Educação, que tem dado todas as orientações sobre as escolas que estão mais disponíveis neste momento para acolher esse projeto. A gente entrou em contato com a direção dessas escolas e, a partir do ano que vem, a intenção é cumprir essa função de levar música para as escolas.

Qual a importância desse projeto?

O ensino do choro é indispensável para o nosso país. Ele foi o primeiro gênero urbano e deu origem a vários outros, uma construção feita com pessoas de todas as regiões do Brasil. Então, primeiramente, a questão do pertencimento que o jovem terá, pois vamos apresentar uma música que faz parte da nossa história. Segundo, a música atribui sentido na vida das pessoas. Mesmo que não seja para a profissionalização, ela pode desenvolver senso estético, senso crítico e artístico mais apurados. Pode ter certeza de que

vão surgir muitos talentos a partir dessa iniciativa, porque muitas pessoas que às vezes não têm um propósito maior na vida podem encontrar na arte uma forma de expressão, uma profissão inclusiva. Esse projeto é, realmente, muito profundo, não é só para ensinar a tocar, mas também para formar um cidadão.

O projeto foi inspirado na experiência de Villa-Lobos, que levou o canto orfeônico para as escolas durante o governo de Getúlio Vargas?

Quando você pega esse projeto do Villa-Lobos, eles estavam garantindo que as pessoas tivessem acesso, de uma maneira mais aprofundada, a um conhecimento fundamental. Nosso país é muito rico e tem muito o que compartilhar por meio da arte. A inspiração é justamente pegar uma figura como o Villa-Lobos, que deu esse primeiro “start”, e retomar. E tomara que a gente consiga implementar de uma maneira definitiva o ensino de música — do choro especificamente — nas escolas brasileiras.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 13 de março de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE

QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R\$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV SIBIPIRUNA Smart Residence 1 qtos ste 1 vaga 54m2 armários 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 12 Norte Res Marcelo Paulo 3qtos ste 1 vaga 70m2 arms Fgts lazer Tr 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE

911 SGAN Res Green Park Apto 1qto 27m2 1 ste 1vaga 61 3322-6644

INVEST FLAT VENDE

ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE

ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj21235

2 QUARTOS

LINDA REFORMA!!

SQN 314 nascente 2qtos sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE

104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS

107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

VIRTUAL IMOB. VENDE

404 86M2 nascente reformado 3º and 3 qtos 2 ste 110m2 rico em arms 3322-6644 cj21235

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS

111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ótpreço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m2 sendo 4 suítes, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF

QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE

CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport! Melhor oferta. 99983-1953 c3149

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COND PRIVÉ Morada Sul casa 3 suítes closet 340m2 4vagas piscina Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!

QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE

QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 01 240m2 3 qtos 3 stes 4vagas pisc área gourmet, porcel Não fin 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE

SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QNM 04 Vendo lote próx Feira da Ceilândia. Tr. 99317-8333

1.5 GAMA

GAMA

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PLANALTINA

VIRTUAL IMOB. VENDE

DF 130 excel. terreno comercial 23.000m2 c/ 3 frentes 61 3322-6644

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O

20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.2 ÁGUAS CLARAS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02

Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO

115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suite, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

2.3

NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3

CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sen-
do 1ste sala coz banh.
Tr: 3386-9000 cj22002

2º

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a VIRGO COMPANHIA DE SEGURITACÃO, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 20/12/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de GILSON DO NASCIMENTO SANTANA, militar, e sua mulher ELIZANGELA COUTINHO MIRANDA, estudante, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 568.203.485-68 e 634.670.541-53, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Lote nº 07, da Quadra 18 – Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" – SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$20.559,88 (vinte mil e quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos), atualizada até o dia 18/04/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária Lote nº 07, da Quadra 18 – Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" – SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, nesta cidade, registrada sob os nºs R.2 e R.3, na matrícula nº 140.825. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 07, da Quadra 18 – Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" – SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, nesta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

2º

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 73021/2023 CESAB/BU de 04/08/2023, requereu a este Serviço Registral as intimações de NILSON DE SOUSA OGAWA, empresário, CPF/MF nº 701.786.071-34, e sua mulher, EMI SASAKI, do lar, CPF/MF nº 747.291.011-20; brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Casa nº G19, situada da Rua "G", da Quadra Condominial QC09, Avenida Mangueiral, do SHMA; b) QOF Conjunto G, Lote 03, Apartamento 202 (19) – Candangolândia; e, c) Quadra 01, Conjunto 03, Lote 51 – Setor Leste – (Vila Estrutural), na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$17.562,63 (dezesete mil e quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta e três centavos), atualizada até o dia 31/03/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa nº G19, situada da Rua "G", da Quadra Condominial QC09, Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, na matrícula nº 123.182. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça, o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº G19, situada da Rua "G", da Quadra Condominial QC09, Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 08 (oito) dias do mês de março de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

2.3

NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3

CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sen-
do 1ste sala coz banh.
Tr: 3386-9000 cj22002

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90013/2024

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de cones e grades de proteção. DATA: 26/03/2024

Horário: 14h. Local: www.gov.br/compras. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 11 de março de 2024

Cezar Augusto Barros Gadelha

Agente de contratação/Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - RETIFICAÇÃO

O Presidente Nacional da Cruz Vermelha Brasileira – CVB, em exercício, no uso das suas atribuições conferidas pelo Decreto n.º 8.885, de 24 de outubro de 2016, que Aprova o Estatuto da Cruz Vermelha Brasileira, e nos demais Regulamentos, vem comunicar a todos os interessados que em razão de renúncia coletiva dos membros da Diretoria e dos Conselheiros Estaduais, e nos termos do art. 16, §3.º, do Regulamento Geral das Eleições da Cruz Vermelha Brasileira, vem convocar os voluntários da Filial Estadual do Distrito Federal:

I. a se cadastrarem na sede da Cruz Vermelha Brasileira – Órgão Central, em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, quadra 6, Bloco A, n.º 157, salas 502/503 - Edifício Bandeirantes, Asa Sul - CEP: 70300-910, no período de 06 a 22 de março de 2024, de 09:00 às 17:00 horas;

II. a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, com a finalidade de reestruturação da Filial, com a respectiva eleição dos Conselheiros Estaduais e da Diretoria, bem como das Comissões de Assessoramento, nos termos estatutários, a realizar-se no dia 30 de março de 2024, na sede da Cruz Vermelha Brasileira – Órgão Central, em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, quadra 6, Bloco A, n.º 157, salas 502/503 - Edifício Bandeirantes, Asa Sul - CEP: 70300-910, às 09:00 horas, em primeira chamada, e às 09:30 horas, com qualquer quórum, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Eleição dos membros para Assembleia Geral Estadual;
2. Eleição da Diretoria Estadual;
3. Eleição dos membros para a Junta de Governo Estadual;
4. Eleição dos membros para a Comissão de Finanças;
5. Eleição dos membros para a Comissão de Ética;
6. Eleição dos membros para a Comissão de Mediação;
7. Eleição dos membros para a Ouvidoria;

Para o preenchimento das vagas do Conselho Estadual, da Junta de Governo Estadual e das Comissões Estaduais de Assessoramento, os interessados deverão encaminhar, até o dia 23 de março de 2024, a documentação constante do Anexo III, ao e-mail: secretario.geral@cvb.org.br.

Brasília, 12 de março de 2024.

KLEBER MAIA PEREIRA

Presidente Nacional da Cruz Vermelha Brasileira, em exercício

ANEXO I - VAGAS PARA O CONSELHO ESTADUAL - 30

VAGAS	PERÍODO DE MANDATO
3	1 ANO
6	2 ANOS
7	3 ANOS
14	4 ANOS

ANEXO II - DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

FUNÇÕES	MANDATO			
	QUADRÊNIO 2024-2027	TRIÊNIO 2024-2026	BIÊNIO 2024-2025	ANUAL 2024
DIRETORIA NACIONAL				
PRESIDENTE	1	X	X	X
VICE-PRESIDENTE	2	X	X	X
DIRETOR FINANCEIRO	1	X	X	X
DIRETOR DE CAPTAÇÃO	1	X	X	X
SUPLENTE	2	X	X	X
JUNTA DE GOVERNO ESTADUAL	3	3	3	3
COMISSÃO DE FINANÇAS	1	1	X	X
COMISSÃO DE ÉTICA	1	1	1	X
COMISSÃO DE MEDIAÇÃO	1	1	1	X
OUVIDORIA	1	1	1	X
TOTAL	14	7	6	3

ANEXO III

DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA PELO CANDIDATO (A)

1. CÉDULA DE IDENTIDADE COM FOTO;

2. CPF;

3. CURRÍCULO VITAE;

4. COMPROVANTE DE ENDEREÇO;

5. DECLARAÇÃO DE QUE NÃO FORAM CONDENADOS NA FORMA DA LEI BRASILEIRA EM PRÁTICAS DE CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO PÚBLICO OU LEGISLAÇÃO CRIMINAL, ESPECIALMENTE CRIMES HEDIONDOS.

2.3

RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QS 06 casa 2qtos 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QNB 02 cs 4 qtos sen-
do 2 stes todos c/arms
gar p/ 5 carros CJ3504
3351-8000/ 98116-4684

2.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 garagem alugo R\$ 150.00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ilmos Srs. Condôminos do Condomínio do Edifício Golden Flat Taguatinga.

Nos termos da Convenção de Condomínio do Edifício Golden Flat Taguatinga, sito no Setor Hoteleiro, Projção I, s/n., Taguatinga-DF, ficam convocados os senhores condôminos a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 25 de março de 2024 (segunda-feira), nas dependências do próprio Edifício, às 18:00 horas em primeira convocação, com a presença de condôminos que representem 2/3 (dois terços) das unidades autônomas que constituem o Edifício, ou às 18h30 horas em segunda convocação, com qualquer número de condôminos, para apreciação, discussão e deliberação sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Apresentação e deliberação da prestação de contas (2023);

b) Apresentação e deliberação da prestação de contas relativo aos investimentos com recursos do fundo de reserva no exercício 2023;

c) Assuntos gerais de interesse do condomínio.

Caso não possa comparecer, V. Sa. poderá fazer-se representar por procurador com poderes especiais, devendo o instrumento de procuração, público ou particular, estar devidamente datado, assinado pelo outorgante e com a firma reconhecida, e com a qualificação completa do procurador. De acordo com o artigo 58 da Convenção do Condomínio, as deliberações das Assembleias Gerais, tomadas em estrita observância aos termos da Lei e da Convenção de Condomínio, deverão ser respeitadas por todos os condôminos, independentemente de seu comparecimento ou de seu voto, cabendo ao Síndico executá-las e fazê-las cumprir.

Ainda conforme a Convenção de Condomínio, em seu artigo 45, não poderão votar nas Assembleias os condôminos que estiverem em atraso no pagamento de suas contribuições condominiais ou multas que lhe tenham sido impostas, salvo quando se tratar de uma Assembleia em que a matéria em exame ou discussão tenha que ser apreciada e aprovada pelo quórum de 2/3 (dois terços) ou pela unanimidade dos condôminos.

Taguatinga, DF, 11 de março de 2024.

Condomínio do Edifício Golden Flat Taguatinga

Luciano Girade - Síndico

3.1

HYUNDAI

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.3 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ilmos. Srs. Sócios Participantes da Sociedade em Conta de Participação (SCP) - Atlantica Hotels International Brasil Ltda. – Comfort Hotel Taguatinga

Ficam os senhores membros da Sociedade em Conta de Participação (SCP) – Atlantica Hotels International Brasil Ltda. – Comfort Hotel Taguatinga a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de março de 2024, no próprio empreendimento, sito no Setor Hoteleiro, Projção I, s/n., Taguatinga-DF, em primeira convocação 10 (dez) minutos após o término da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio do Edifício Golden Flat Taguatinga, que será realizada no mesmo local às 18:00 horas em primeira convocação, ou às 18:30 horas em segunda convocação, para apreciação, discussão e deliberação sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Apresentação e deliberação relativo a prestação de contas do exercício 2023;

b) Apresentação e deliberação da prestação de contas dos investimentos com uso dos recursos do Fundo de Reposição de Ativos no exercício 2023;

c) Assuntos gerais de interesse da sociedade.

Caso não possa comparecer, V. Sa. poderá fazer-se representar por procurador com poderes especiais, devendo o instrumento de procuração, público ou particular, estar devidamente datado, assinado pelo outorgante e com a firma reconhecida, e com a qualificação completa do procurador.

Atenciosamente,

Taguatinga/ DF, 11 de março de 2024.

ATLANTICA HOTELS INTERNATIONAL DO BRASIL LTDA

Tatiane Maciel
Gerente Geral
ggeral.cht@ahi.com.br

Quelion Leite
Controller
controller.cht@ahi.com.br

5.2

MÍSTICOS

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS

Faço união de casal ,
avastamento de rivais,
limpeza de corpo, aber-
turas de caminho com
rezas e passes espiritua-
l, trato impotência e
cura vícios. Trabalhos
p/todos fins. Consulta
01 cesta básica, Faze-
mos consulta presenci-
al/ online 98224-9880
- SIA . Mãe Heloisa

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA
Ao Menino Jesus de Pra-
ga. Oh! Jesus que disse-
ste: peça e receberá, pro-
cura e achará, bata e a
porta se abrirá, por inter-
médio de Maria Vossa
Sagrada Mãe, eu bato,
procuo e vos rogo que
minha prece seja atendi-
da, (menciona-se o
pedido). Oh! Jesus que
disseste: tudo o que pedi-
res ao Pai em Vosso No-
me, Ele atenderá. Por in-
termédio de Maria Vos-
sa Sagrada Mãe, eu con-
fio que minha oração se-
ja ouvida (menciona-se
o pedido). Oh! Jesus
que disseste: o céu e a
terra passarão, mas mi-
nha palavra não passa-
rá. Por intermédio de Ma-
ria, Vossa Sagrada
Mãe, eu suplico que mi-
nha oração seja ouvida
(menciona-se o pedido).
Rezar 3 Pai Nosso, 1 Sal-
ve Rainha e 1 Credo.
Em casos urgentes esta
novena deverá ser feita
em 9:00hs. Agradeço a
graça alcançada NF.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina,
sauna, frigobar, ar, ba-
nheira 4 pessoas.
Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

5.7

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral
até o fim em homens ati-
vos deixo finalizar na bo-
ca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSA-
GENS.COM.br as 20 to-
das lindas 61
985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSAO DE papéis.
Orgasmos duplo.
6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**CASEIRO QUE Saiba ti-
rar leite. Tratar: 61
3367-0108 /99342-3576**

2º OFÍCIO

DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 155839/2023 CESAV/BU de 27/11/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de DANIEL PEREIRA DE FRANCO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF sob o nº 772.719.633-91, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKE SIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte; e, b) Apartamento nº 504, do Bloco "A", da SQN 209, Asa Norte, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIARANTE nos termos da Lei na 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$34.697,66 (trinta e quatro mil e seiscentos e noventa e sete reais /e sessenta e seis centavos), atualizada até o dia 05/04/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação, Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKE SIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, na matrícula nº 74.146. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIARANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORAE INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade Apartamento nº 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKE SIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro de 2024.
LÉA EMÍLIA
BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

6.1

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA-NOROESTE

Seg à Sext. c/ exper de
doméstica na CTPS e
c/ referências CV p/:
vagasdf2024@bol.com.br

AGÊNCIA ELE & ELA

DOMÉSTICA \$2.300 Ar-
rumadeira \$1.800+ pass
refer. em ctps 98124-
2442 ou 99225-7472

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana 61 98474-3116

PRECISA-SE

TELEFONISTA E MAS-
SAGISTA para Clínica
Masculina. Ótimos gan-
hos. Tr: 61 99103-3525

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIA-
NAS Sal. R\$1.540, +VT
+ comissão CV para:
rh@sublimes.com.br

MANIPULAÇÃO
AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/
sem expr. R\$1.750 +
Va + Vt + PS. Enviar p/:
viamagistralcurriculum
lab@uol.com.br

6.1

NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECI-

SA-SE c/ ou s/exper
c/comissão. Asa Norte
(61) 99880-6301 Elen

ATENDENTE DE LOJA

CORTINAS E PERSIA-
NAS Sal. R\$1.540, +VT
+ comissão CV para:
rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDOR (A) EX-
TERNO c/ experiência
em hidráulicas máqui-
nas pesadas. Bsb/SIA
WhatsApp (62) 3232-
8320 ou currículo@
hidraulicabrasil.com.br

IICA

INSTITUTO INTERAMERICANO DE
COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 021/2024

ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO
TÉCNICA BRA/IICA/17/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PI/IICA-25138

Propor conteúdos relativos à diagramação e design gráfico
dos documentos com diretrizes para o atendimento específico
de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais no
âmbito dos Programas relativos à Segurança Alimentar e
Nutricional, utilizando infográficos e linguagem acessível.
Formação: Graduação em ciências sociais aplicadas, humanas e/
ou linguística, letras e artes (de acordo com a tabela de áreas do
conhecimento da Capes): <http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento> Especialização ou Mestrado na área
de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Interdisciplinar
e/ou linguística, letras e artes conforme Tabela de Áreas de
Conhecimento da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC.
Experiência Profissional: Experiência mínima de 3 (três) anos,
com Elaboração de materiais com infográficos e/ou elementos
visuais.
Vigência Contratual: 150 dias
Número de Vagas: 1

Outras Informações:

Para participar do edital de seleção os
candidatos deverão se cadastrar no processo, impreritavelmente
até o dia 17/03/2024 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo
processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de
competência da entidade executora nacional, conforme legislação
vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo
seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.ica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal:

Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE
Nº 08 de 04/01/2017.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LINDIMAR AMANCIO BRAGA, e MARINA SILVA DE SOUSA BRAGA

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo(s), LINDIMAR AMANCIO BRAGA, CPF: 066.829.361-68 e MARINA SILVA DE SOUSA BRAGA, CPF: 572.893.871-04, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado: LOTE Nº 2, CONJUNTO A, QNL 1, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL, o(s) qual(is) não tendo sido encontrado(a)(s) nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica(m), por este edital, INTIMADO(A)(S) do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VIII S/A, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.5, na matrícula nº.3260, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª(as), venho INTIMÁ-LO(A)(S) a efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 13/03/2024, corresponde a R\$ 409.094,84 (quatrocentos e nove mil, noventa e quatro reais e oitenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R\$1.225,82 (um mil, duzentos e vinte e cinco reais e oitenta e dois centavos), já incluso 5% do ISS,

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

Busca rápida e descomplicada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto

.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

vrum
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



AutoCred

propriété
IMÓVEIS

SR IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

Invest Flat
IMOBILIÁRIA

Soraya Scarinci
Corretora de Imóveis

EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON
CONSTRUTORA
30 ANOS

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JRIBEIRO
IMÓVEIS

PLANO
IMÓVEIS

ACONTECE
IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA
Imobiliária

ÁLVARO COSTA
Imobiliária

PaulOOctavio
Aluguel

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU
SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE
MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO

61 98167-9999

